

VI ENCONTRO INTERDISCIPLINAR DE PRÁTICAS PESQUISAS EM EDUCAÇÃO (EIPPE):

ENSINO DIGITAL E SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA E II JORNADA DO PIBID



COMISSÃO ORGANIZADORA
Dr.ª Adriana Aparecida Rodrigues
Dr.ª Luciana Moraes Silva

ISSN 2965-6036

Anais do VI Encontro Interdisciplinar de Práticas e Pesquisas em Educação, do curso de
Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie
19, 20 e 21 de maio de 2026
ISSN 2965-6036

FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO GERAL DO ENCONTRO

Dr.^a Adriana Aparecida Rodrigues
Dr.^a Luciana Moraes Silva

EDITORAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS ANAIS

Dr.^a Adriana Aparecida Rodrigues

COMISSÃO ORGANIZADORA

Dr.^a Adriana Aparecida Rodrigues
Dr.^a Luciana Moraes Silva

COMISSÃO CIENTÍFICA

Dr.^a Adriana Aparecida Rodrigues
Me. Flávio Fraquetta
Dr.^a Letícia Gonçalves Brambilla Santos
Me. Lídia Gabrieli Bueno Rodrigues
Dr.^a Luciana Moraes Silva
Me. Luiz Felipe Marques
Me. Paulino Augusto Peres de Souza

APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos os Anais do VI Encontro Interdisciplinar de Práticas e Pesquisas em Educação (EIPPE) e da II Jornada do PIBID, promovidos pelo curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, realizados nos dias 19, 20 e 21 de maio de 2026. Nesta edição, o evento tem como temática central “Ensino digital e sociedade contemporânea”, evidenciando a necessidade de refletir criticamente sobre os desafios e as possibilidades que emergem no contexto educacional diante das transformações tecnológicas e sociais contemporâneas.

O VI EIPPE reafirma o compromisso institucional com a formação humana, crítica, ética e reflexiva dos futuros profissionais da educação, fortalecendo a articulação entre teoria e prática como elemento fundamental para a constituição da ação docente. Em uma sociedade marcada pela expansão das tecnologias digitais, pelas novas formas de comunicação e pela reconfiguração dos espaços de ensino e aprendizagem, torna-se indispensável pensar a educação para além de perspectivas meramente instrumentais, considerando seu papel social, cultural e formativo.

O evento constitui-se como um importante espaço de integração entre ensino, pesquisa e extensão, favorecendo o diálogo acadêmico, a socialização de experiências pedagógicas e a divulgação de produções científicas desenvolvidas por acadêmicos, docentes e pesquisadores. As discussões promovidas durante o encontro buscam contribuir para a compreensão crítica das práticas educativas contemporâneas, especialmente no que se refere às relações entre educação, cultura digital, formação docente e mediação pedagógica. A programação contempla palestra, grupos de trabalho e apresentação de trabalhos científicos, reunindo reflexões acerca de diferentes temáticas relacionadas ao campo educacional.

Destaca-se, ainda, a realização da II Jornada do PIBID, integrada ao evento, que evidencia a relevância das experiências desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para a formação inicial de professores. A participação dos acadêmicos nas vivências escolares possibilita a aproximação entre universidade e escola, fortalecendo a relação entre teoria e prática e contribuindo para a construção de uma prática docente crítica, reflexiva e comprometida com a realidade educacional.

Assim, os Anais do VI EIPPE e da II Jornada do PIBID representam não apenas o registro das produções e discussões realizadas durante o evento, mas também a materialização do compromisso do curso de Pedagogia do Centro Educacional UniFatecie com a valorização

Anais do VI Encontro Interdisciplinar de Práticas e Pesquisas em Educação, do curso de
Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie
19, 20 e 21 de maio de 2026
ISSN 2965-6036

da pesquisa, da formação docente e da construção coletiva do conhecimento. Esperamos que os trabalhos aqui apresentados contribuam para ampliar os debates educacionais e inspirem novas reflexões, práticas e pesquisas comprometidas com uma educação humanizadora, inclusiva e socialmente referenciada.

Comissão Organizadora

SUMÁRIO

RESUMO SIMPLES	08
A LITERATURA E A TIPOLOGIA TEXTUAL INJUNTIVA: UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA BASEADA NA OBRA O CASO DO BOLINHO (2004)	09
Iago Henrique Cordeiro Gaspar	
Melissa Muller de Oliveira	
Luiz Felipe Marques	
A IMPORTANCIA DAS ATIVIDADES LÚDICAS	11
Beatriz Secco Beccari	
Sabrina Paludo Vieira	
Adriana Aparecida Rodrigues	
A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO HUMANO: CONTRIBUIÇÕES PARA A APRENDIZAGEM E A FORMAÇÃO INTEGRAL	13
Larissa Figueira Dourado	
Adriana Aparecida Rodrigues	
APRENDER NA PRÁTICA: CONSTRUINDO EXPERIÊNCIAS E APRENDIZADOS NO PIBID	15
Geovanna Rosa	
Rafaela Betim Paz	
Adriana Aparecida Rodrigues	
BRINCANDO E SONHANDO: A IMPORTÂNCIA DO MOVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	17
Erica Sacuche	
Adriana Aparecida Rodrigues	
ENTRE BRINCADEIRAS E SONHOS: O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	19
Clara Eloisa Pereira Schmitz	
Cibeli Chaeni Silva Gomes	
Adriana Aparecida Rodrigues	
ENTRE ENSINAR E NARRAR: O USO DA FÁBULA INTITULADA “O CÃO E A SOMBRA” EM SALA DE AULA	21
Evilyn de Lima Alexandre	
Graziela Nascimento da Silva	
Marcela Cirino Nascimento	
Maria Eduarda de Almeida	
Luiz Felipe Marques	
ÉTICA, AUTORIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA FORMAÇÃO DOCENTE: REFLEXÕES INICIAIS SOBRE DESAFIOS EDUCACIONAIS CONTEMPORÂNEOS	23
Rafaela Betim Paz	
Geovanna Rosa de Souza	
Luciana Moraes Silva	
EXPERIÊNCIAS LÚDICAS SOBRE AS PROFISSÕES NA EDUCAÇÃO INFANTIL	25

Jayane Gonçalves dos Santos Adriana Aparecida Rodrigues	IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES LÚDICAS PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL SOCIAL	27
Aryane Gabriely Andreazi Ramos Adriana Aparecida Rodrigues	INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E FORMAÇÃO DOCENTE: REFLEXÕES INICIAIS SOBRE COMPETÊNCIAS DIGITAIS NA PEDAGOGIA	29
Geovanna Rosa de Souza Rafaela Betim Paz Luciana Moraes Silva	LUDICIDADE E CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE INFANTIL POR MEIO DO BRINCAR E DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS	31
Paula Fernanda da Silva Oliveira Flavia Campos dos Santos Silva Adriana Aparecida Rodrigues	O TEXTO ARGUMENTATIVO E A CARTA AO LEITOR: POSSIBILIDADES DE ENSINO	33
Camila Soares Hellen Pinoti Martins Patrícia Alexandra Luiz Felipe Marques	PIBID E A FORMAÇÃO DOCENTE: EXPERIÊNCIAS INICIAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA	35
Ana Laura Dias da Silva Emily G. de Castro Ferreira Daniela da Silva Beraldo Adriana Aparecida Rodrigues	QUANDO EU CRESCER ... EU ME MOVIMENTO	37
Ana Paula da Silva Ianca Seco da Silva Adriana Aparecida Rodrigues	QUANDO EU CRESCER ... EU ME MOVIMENTO	39
Natália Eloise Fernandes Adriana Aparecida Rodrigues	QUANDO EU CRESCER... EU EM MOVIMENTO: UMA OFICINA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NA EDUCAÇÃO BÁSICA	41
Bruna Eduarda Vasconcelos Adriana Aparecida Rodrigues	SONHAR NÃO TEM IDADE: OFICINA “QUANDO EU CRESCER...” COMO ESPAÇO DE IMAGINAÇÃO E PROTAGONISMO INFANTIL	43
Tayná Pontes da Silva Adriana Aparecida Rodrigues	VIVÊNCIAS ESCOLARES NO PIBID E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE	45
Emili Rauani Santos Fontes Rafaeli Ferreira do Nascimento Adriana Aparecida Rodrigues		

RELATO DE EXPERIENCIA	47
A ATUAÇÃO DO PIBID NO REFORÇO ESCOLAR DE ALUNOS COM DIFICULDADES DE ALFABETIZAÇÃO	48
Flávia Campos dos Santos Silva	
Evellin da Silva Messias	
Adriana Aparecida Rodrigues	
A CONSTRUÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE NO PIBID POR MEIO DO ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO BÁSICA	54
Diane da Silva Oliveira Figueiredo	
Ianca da Silva Seco	
Adriana Aparecida Rodrigues	
ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO E ALFABETIZAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID	60
Jeniffer das Neves Pereira	
Jhébica Thais Nogueira Monteiro	
Rafaela Santos Cavalcante	
Adriana Aparecida Rodrigues	
O IMPACTO DA MEDIAÇÃO NO PROCESSO DE ALFALETRAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA INTEGRADO DO PIBID EM ESCOLAS PÚBLICAS	65
Iago Henrique Cordeiro Gaspar	
Melissa Muller de Oliveira	
Adriana Aparecida Rodrigues	
PENSAMENTO CRÍTICO E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GENERATIVA: EXIGÊNCIAS PARA A FORMAÇÃO DO SUJEITO DEMOCRÁTICO NO SÉCULO XXI	72
Letícia Gonçalves Brambilla Santos	
PIBID: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE	79
Gabriela de Oliveira Costa	
Adriana Aparecida Rodrigues	
PIBID E FORMAÇÃO DOCENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CONTEXTO DA ALFABETIZAÇÃO	84
Josecléa Rosa Alves	
Lais Lara Matiazi Batista	
Adriana Aparecida Rodrigues	
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID	90
Evilyn de Lima Alexandre	
Graziela Nascimento da Silva	
Marcela Cirino Nascimento	
Adriana Aparecida Rodrigues	
RELATO DE EXPERIÊNCIA – PIBID: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E INCLUSÃO ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL	95
Katia Fernanda Barbosa	
Tayná Pontes da Silva	
Adriana Aparecida Rodrigues	

RESUMO SIMPLES

**A LITERATURA E A TIPOLOGIA TEXTUAL INJUNTIVA: UMA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA BASEADA NA OBRA O CASO DO BOLINHO
(2004)**

**THE LITERATURE AND INJUNCTIVE TEXTUAL TYPOLOGY: A
DIDACTIC SEQUENCE BASED ON THE WORK THE CASE OF THE
LITTLE CAKE (2004)**

Iago Henrique Cordeiro Gaspar¹

Melissa Muller de Oliveira²

Luiz Felipe Marques³

RESUMO: No ensino de Língua Portuguesa para os anos iniciais do Ensino Fundamental, o estudo dos tipos de texto é essencial para a compreensão das finalidades comunicativas. Conforme os referenciais teóricos da área, o texto injuntivo possui a finalidade de instruir o interlocutor, caracterizando-se por uma estrutura com predominância de verbos no imperativo. Dentro desse grupo, o gênero textual receita classifica-se como um texto instrucional, que sugere e orienta ações de forma prática. Ao articular essa teoria com a literatura infantil, por meio da obra *O Caso do Bolinho* (2004) de Tatiana Belinky, e do universo de Monteiro Lobato, a prática pedagógica ganha vida, permitindo que a criança perceba a função social da escrita no seu cotidiano. O objetivo deste trabalho é apresentar uma proposta de sequência didática que demonstre a viabilidade de ensinar esse modelo de texto de forma lúdica e interativa. Busca-se desmistificar o ensino formal da Língua Portuguesa, estimulando os estudantes a compreenderem a função social do gênero receita e a identificarem suas semelhanças e diferenças em relação a outros textos de mesma natureza, como as instruções de jogos. Ressalta-se que para o desenvolvimento dessa sequência didática, o encaminhamento metodológico se deu em três momentos práticos. Inicialmente, apresentou-se a estrutura formal da receita (título, ingredientes e modo de preparo), a partir da receita do bolinho de chuva da Tia Nastácia, seguida da leitura mediada do livro *O Caso do Bolinho* (2004). Na etapa seguinte, organizou-se os alunos em equipes para enfrentarem o desafio de ordenar cronologicamente o modo de preparo da receita, que foi entregue em partes (embaralhadas) e fora de ordem, exercitando diretamente a interpretação e a lógica da sequência instrucional. Após a estruturação correta do texto, os estudantes realizaram a execução prática da receita, manipulando os ingredientes sob a mediação das docentes - processo que terminou com a produção escrita coletiva e com a degustação dos bolinhos. Posto isso, conclui-se que a sequência didática expôs que a articulação entre a estrutura injuntiva e a literatura infantil promove uma aprendizagem crítica e significativa. Ao assumirem o papel de agentes ativos na ordenação e execução da receita, os estudantes demonstram maior facilidade na compreensão do texto instrucional, percebendo a necessidade da clareza e da sequência de passos no exercício da comunicação. Assim posto, destaca-se que nesta sequência didática a prática lúdica foi reafirmada como um caminho eficaz para desmistificar o ensino da produção textual nos anos iniciais, unindo o rigor dos conteúdos curriculares ao interesse genuíno das crianças.

¹ Graduando do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, iagogasparcordeiro@gmail.com

² Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, melissamoliveira@gmail.com

³ Mestre; Professor orientador e/ou supervisor do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, luiz.marques@fatecie.edu.br

Palavras-chave: Língua Portuguesa. Tipologia injuntiva. Literatura infantil. Receita.

ABSTRACT: In the teaching of Portuguese Language for the early years of Elementary School, the study of text types is essential for understanding communicative purposes. According to the theoretical frameworks in the field, the injunctive text aims to instruct the reader, featuring a structure with a predominance of imperative verbs. Within this group, the recipe genre is classified as an instructional text, which suggests and guides actions in a practical way. By linking this theory to children's literature, through the book *The Case of the Little Cake*, 2004, by Tatiana Belinky and the universe of Monteiro Lobato, the pedagogical practice comes to life, allowing children to perceive the social function of writing in their daily routine. The objective of this work is to present a didactic sequence proposal that demonstrates the feasibility of teaching this text model in a playful and interactive way. It seeks to demystify the formal teaching of the Portuguese Language, encouraging students to understand the social function of the recipe genre and to identify its similarities and differences compared to other texts of the same nature, such as game instructions. It is highlighted that for the development of this didactic sequence, the methodological approach took place in three practical moments. Initially, the formal structure of the recipe, which includes title, ingredients, and preparation method, was presented based on Aunt Nastácia's bolinho de chuva recipe, followed by a mediated reading of the book *The Case of the Little Cake*, 2004. In the next stage, students were organized into teams to face the challenge of chronologically ordering the preparation method of the recipe, which was delivered in scrambled parts and out of order, directly practicing the interpretation and logic of the instructional sequence. After the correct structuring of the text, the students performed the practical execution of the recipe, handling the ingredients under the mediation of the teachers, a process that ended with a collective written production and the tasting of the bolinhos. That said, it is concluded that the didactic sequence showed that the connection between the injunctive structure and children's literature promotes critical and meaningful learning. By assuming the role of active agents in ordering and executing the recipe, students demonstrate greater ease in understanding the instructional text, realizing the need for clarity and a sequence of steps in the exercise of communication. Thus, it is highlighted that in this didactic sequence, playful practice was reaffirmed as an effective way to demystify the teaching of text production in the early years, combining the rigor of curricular content with the genuine interest of children.

Keywords: Portuguese Language. Injunctive typology. Children's literature. Recipe genre.

A IMPORTANCIA DAS ATIVIDADES LÚDICAS

THE IMPORTANCE OF PLAYFUL ACTIVITIES

Beatriz Secco Beccari¹
Sabrina Paludo Vieira²
Adriana Aparecida Rodrigues³

RESUMO: O presente trabalho foi desenvolvido a partir das experiências vivenciadas no Projeto Integrador, por meio da realização de atividades lúdicas na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, em dias e turmas distintas. As ações envolveram brincadeiras, jogos, músicas, contação de histórias e dinâmicas educativas, proporcionando momentos de interação, participação e aprendizagem significativa para as crianças. As práticas desenvolvidas favoreceram a socialização, estimularam a criatividade, a imaginação e o interesse dos alunos pelas atividades escolares, além de contribuírem para o desenvolvimento das habilidades motoras, cognitivas, sociais e emocionais. Ressaltamos que a Educação Infantil e os Anos Iniciais do Ensino Fundamental representam etapas importantes para a formação integral da criança, sendo necessário que o ambiente escolar ofereça experiências que articulem aprendizagem, interação e ludicidade. Nesse contexto, o brincar constitui-se como importante ferramenta pedagógica, pois possibilita que o processo educativo aconteça de maneira prazerosa e significativa, respeitando as especificidades do desenvolvimento infantil. A escolha do tema surgiu da necessidade de compreender a relevância das práticas lúdicas no contexto escolar e suas contribuições para o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças. Conclui-se que as atividades lúdicas possuem grande importância no processo educativo, uma vez que unem aprendizagem e prazer, tornando o ambiente escolar mais acolhedor, participativo e humanizado. Dessa forma, o Projeto Integrador demonstrou, na prática, como o lúdico pode contribuir para uma aprendizagem mais criativa, significativa e eficiente tanto na Educação Infantil quanto nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Ludicidade. Aprendizagem. Educação Infantil. Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Brincadeiras.

ABSTRACT: This study was developed based on the experiences lived in the Integrative Project through the implementation of playful activities in Early Childhood Education and the Early Years of Elementary School, carried out on different days and with different groups of students. The activities involved games, songs, storytelling, and educational dynamics, providing moments of interaction, participation, and meaningful learning for the children. The practices developed promoted socialization, stimulated creativity, imagination, and students' interest in school activities, in addition to contributing to the development of motor, cognitive, social, and emotional skills. It is important to emphasize that Early Childhood Education and the Early Years of Elementary School represent essential stages for the integral development of children, making it necessary for the school environment to provide experiences that combine learning, interaction, and playfulness. In this context, play becomes an important pedagogical

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, bseccobeccari@gmail.com.

² Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, sabrina.p.novo.v@gmail.com.

³ Doutora em Educação; Professora orientadora do Curso Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, adriana.rodrigues@fatecie.edu.br.

tool, as it enables the educational process to occur in a pleasurable and meaningful way, respecting the specificities of child development. The choice of the theme emerged from the need to understand the relevance of playful practices in the school context and their contributions to children's development and learning. It is concluded that playful activities are of great importance in the educational process, since they combine learning and enjoyment, making the school environment more welcoming, participatory, and humanized. Thus, the Integrative Project demonstrated, in practice, how playfulness can contribute to more creative, meaningful, and effective learning both in Early Childhood Education and in the Early Years of Elementary School.

Keywords: Playfulness. Learning. Early Childhood Education. Early Years of Elementary School. Play Activities.

**A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO HUMANO:
CONTRIBUIÇÕES PARA A APRENDIZAGEM E A FORMAÇÃO INTEGRAL**

**THE IMPORTANCE OF PLAYFULNESS IN HUMAN DEVELOPMENT:
CONTRIBUTIONS TO LEARNING AND INTEGRAL FORMATION**

Larissa Figueira Dourado¹
Adriana Aparecida Rodrigues²

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre a importância do lúdico no desenvolvimento humano, compreendendo-o como um elemento fundamental para a construção de conhecimentos, desenvolvimento de habilidades e fortalecimento das relações sociais ao longo da vida. O lúdico constitui uma prática que ultrapassa o ato de brincar, configurando-se como uma importante estratégia de interação, expressão, descoberta e aprendizagem. No contexto educacional, atividades lúdicas favorecem experiências significativas que estimulam aspectos cognitivos, emocionais, sociais, motores e criativos dos sujeitos, promovendo o desenvolvimento integral. Na infância, o brincar desempenha papel essencial na construção da autonomia, da imaginação, da linguagem, da resolução de problemas e da socialização, permitindo que a criança interprete e atribua significados ao mundo ao seu redor. Além disso, práticas lúdicas possibilitam o fortalecimento dos vínculos afetivos e contribuem para ambientes educativos mais acolhedores e participativos. O lúdico também se apresenta como recurso relevante em diferentes etapas da vida, favorecendo processos de desenvolvimento humano que envolvem interação social, bem-estar e participação ativa dos indivíduos. Nesse sentido, compreende-se que a inserção de práticas lúdicas em contextos educativos e sociais amplia as possibilidades de aprendizagem e contribui para uma formação mais humanizada, crítica e significativa. Conclui-se que o lúdico representa um instrumento pedagógico e social capaz de potencializar o desenvolvimento humano em suas múltiplas dimensões, reafirmando sua relevância na promoção de experiências que unem aprendizagem, prazer e desenvolvimento integral.

Palavras-chave: Ludicidade. Desenvolvimento Humano. Aprendizagem. Formação Integral. Brincadeira.

ABSTRACT: This study aims to reflect on the importance of playfulness in human development, understanding it as a fundamental element for the construction of knowledge, the development of skills, and the strengthening of social relationships throughout life. Playfulness goes beyond the act of playing itself and is understood as an important strategy for interaction, expression, discovery, and learning. In the educational context, playful activities promote meaningful experiences that stimulate cognitive, emotional, social, motor, and creative aspects of individuals, contributing to their integral development. During childhood, play plays an essential role in the construction of autonomy, imagination, language, problem-solving abilities, and socialization, allowing children to interpret and assign meaning to the world around them. Furthermore, playful practices strengthen emotional bonds and contribute to more welcoming and participatory educational environments. Playfulness also represents a relevant

¹ Graduanda do Centro Universitário UniFatecie, douradplarissa59@gmail.com.

² Doutora em Educação; Professora orientadora do Curso Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, adriana.rodrigues@fatecie.edu.br.

resource at different stages of life, supporting human development processes related to social interaction, well-being, and active participation of individuals. In this sense, the inclusion of playful practices in educational and social contexts expands learning opportunities and contributes to a more humanized, critical, and meaningful education. It is concluded that playfulness represents a pedagogical and social tool capable of enhancing human development in its multiple dimensions, reaffirming its relevance in promoting experiences that combine learning, enjoyment, and integral development.

Keywords: Playfulness. Human Development. Learning. Integral Education. Play.

APRENDER NA PRÁTICA: CONSTRUINDO EXPERIÊNCIAS E APRENDIZADOS NO PIBID

LEARNING IN PRACTICE: BUILDING EXPERIENCES AND KNOWLEDGE THROUGH PIBID

Geovanna Rosa¹
Rafaela Betim Paz²
Adriana Aparecida Rodrigues³

RESUMO: O presente resumo tem como objetivo apresentar as experiências desenvolvidas por acadêmicas participantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), destacando as contribuições do programa para a formação acadêmica, profissional e pessoal das licenciandas em Pedagogia. A participação no PIBID justifica-se pela importância da inserção dos acadêmicos no contexto da Educação Básica ainda durante a graduação, possibilitando maior aproximação entre os conhecimentos teóricos desenvolvidos na universidade e as práticas pedagógicas realizadas no ambiente escolar. A metodologia utilizada fundamentou-se na observação participante e no acompanhamento das atividades desenvolvidas em escolas municipais localizadas na região noroeste do Paraná, durante o ano de 2026. As ações realizadas envolveram observação da rotina escolar, acompanhamento das metodologias aplicadas em sala de aula, participação em atividades pedagógicas, auxílio no desenvolvimento de práticas educativas e interação com professores, estudantes e equipe escolar. Durante as experiências, foi possível compreender de maneira mais ampla os desafios presentes no cotidiano educacional, especialmente em relação ao processo de ensino e aprendizagem, às dificuldades enfrentadas pelos estudantes e à importância do acolhimento, da escuta e da mediação pedagógica no ambiente escolar. Além disso, as vivências contribuíram significativamente para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à comunicação, responsabilidade, criatividade, trabalho em equipe e construção da identidade docente. Conclui-se que o PIBID constitui-se como importante espaço formativo na formação inicial de professores, proporcionando experiências enriquecedoras e transformadoras que fortalecem a articulação entre teoria e prática e promovem maior segurança e preparação para a futura atuação profissional na área da educação.

Palavras-chave: PIBID. Formação Docente. Prática Pedagógica. Educação Básica. Pedagogia.

ABSTRACT: This summary aims to present the experiences developed by undergraduate students participating in the Institutional Teaching Initiation Scholarship Program (PIBID), highlighting the program's contributions to the academic, professional, and personal education of Pedagogy students. Participation in PIBID is justified by the importance of inserting undergraduate students into the context of Basic Education during their graduation, enabling a closer relationship between the theoretical knowledge developed at the university and the pedagogical practices carried out in the school environment. The methodology adopted was

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, rgeovanna279@gmail.com

² Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, rafaelapaz064@gmail.com.

³ Doutora em Educação; Professora orientadora do Curso Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, adriana.rodrigues@fatecie.edu.br.

based on participant observation and on monitoring activities developed in municipal schools located in the northwest region of Paraná during the year 2026. The activities carried out involved observation of the school routine, monitoring of teaching methodologies applied in the classroom, participation in pedagogical activities, assistance in educational practices, and interaction with teachers, students, and the school staff. During these experiences, it was possible to gain a broader understanding of the challenges present in the educational routine, especially regarding the teaching-learning process, the difficulties faced by students, and the importance of welcoming, listening, and pedagogical mediation in the school environment. Furthermore, the experiences significantly contributed to the development of skills related to communication, responsibility, creativity, teamwork, and the construction of teacher identity. It is concluded that PIBID constitutes an important formative space in initial teacher education, providing enriching and transformative experiences that strengthen the relationship between theory and practice and promote greater confidence and preparation for future professional practice in education.

Keywords: PIBID. Teacher Education. Pedagogical Practice. Basic Education. Pedagogy.

BRINCANDO E SONHANDO: A IMPORTÂNCIA DO MOVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PLAYING AND DREAMING: THE IMPORTANCE OF MOVEMENT IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

Erica Sacuche¹

Adriana Aparecida Rodrigues²

RESUMO: Este trabalho apresenta a oficina pedagógica “Quando eu crescer... eu me movimento”, realizada com a turma do Infantil 5 do Colégio Intentus, no dia 02 de abril de 2026. A atividade teve como objetivo incentivar as crianças a falarem sobre seus sonhos, o que querem ser quando crescer e também desenvolver a criatividade e a interação entre elas por meio de brincadeiras e movimentos. A proposta surgiu pela importância do brincar na Educação Infantil, pois através das atividades lúdicas as crianças conseguem aprender de maneira mais leve, divertida e significativa. Durante a oficina foram realizadas dinâmicas de roda de conversa, contação de histórias, brincadeiras de imitação de profissões, músicas com movimentos corporais e atividades em grupo, permitindo a participação de todas as crianças. A metodologia utilizada foi participativa e baseada na observação das crianças durante as atividades. Os momentos aconteceram em sala e também em espaço aberto da escola, favorecendo maior interação e liberdade de movimento. Foi possível perceber muito entusiasmo, alegria e envolvimento das crianças em cada atividade proposta, principalmente nos momentos em que puderam expressar seus sonhos e imaginar o futuro. Os resultados mostraram que atividades lúdicas ajudam no desenvolvimento da oralidade, da coordenação motora, da socialização e da imaginação das crianças. Conclui-se que trabalhar com brincadeiras e movimento na Educação Infantil contribui de forma positiva para a aprendizagem e para o desenvolvimento integral da criança.

Palavras-chave: Educação Infantil. Brincadeiras. Movimento. Sonhos. Aprendizagem.

ABSTRACT: This paper presents the pedagogical workshop “When I Grow Up... I Move”, carried out with the Kindergarten 5 class at Colégio Intentus on April 2, 2026. The activity aimed to encourage children to talk about their dreams, what they want to be when they grow up, and also to develop creativity and interaction through games and movement activities. The proposal came from the importance of play in Early Childhood Education, since through playful activities children can learn in a lighter, more fun, and meaningful way. During the workshop, conversation circles, storytelling, profession imitation games, songs with body movements, and group activities were carried out, allowing the participation of all children. The methodology used was participatory and based on the observation of the children during the activities. The moments took place both in the classroom and in open spaces at the school, encouraging greater interaction and freedom of movement. It was possible to notice a lot of enthusiasm, joy, and involvement from the children in each proposed activity, especially in the moments when they could express their dreams and imagine the future. The results showed that playful activities

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, ericasacuche@gmail.com.

² Doutora em Educação; Professora orientadora do Curso Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, adriana.rodrigues@fatecie.edu.br.

help in the development of oral expression, motor coordination, socialization, and children's imagination. It is concluded that working with games and movement in Early Childhood Education contributes positively to learning and to the child's integral development.

Keywords: Early Childhood Education. Games. Movement. Dreams. Learning.

ENTRE BRINCADEIRAS E SONHOS: O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

BETWEEN BREAKS AND DREAMS: THE LUDICIAN IN INFANTIL EDUCATION

Clara Eloisa Pereira Schmitz¹
Cibeli Chaeni Silva Gomes²
Adriana Aparecida Rodrigues³

RESUMO: O presente trabalho apresenta a oficina “Quando eu crescer... eu me movimento”, desenvolvida com crianças da Educação Infantil (Infantil 5). A proposta surgiu da importância do brincar, do movimento e da imaginação no processo de desenvolvimento infantil, considerando a ludicidade como elemento essencial para a aprendizagem significativa. O objetivo da oficina foi incentivar a criatividade, a expressão corporal, a interação social e a reflexão sobre sonhos e profissões por meio de atividades lúdicas e participativas. A metodologia utilizada contou com momentos de acolhida, contação de história, brincadeiras corporais, criação coletiva de narrativas e dinâmicas relacionadas às profissões. Durante a realização das atividades, as crianças participaram ativamente, demonstrando entusiasmo, curiosidade, imaginação e envolvimento nas propostas apresentadas. As práticas desenvolvidas favoreceram a comunicação, a socialização, a coordenação motora e a expressão de sentimentos e desejos relacionados ao futuro. Os resultados observados evidenciaram que o brincar associado ao movimento contribui significativamente para o desenvolvimento social, emocional e criativo das crianças, fortalecendo vínculos, estimulando a autonomia e tornando o processo de aprendizagem mais prazeroso e significativo. Dessa forma, conclui-se que atividades lúdicas e interativas são fundamentais na Educação Infantil, pois possibilitam experiências educativas mais dinâmicas, acolhedoras e enriquecedoras para o desenvolvimento integral da criança.

Palavras-chave: Ludicidade. Movimento. Aprendizagem. Profissões. Infância.

ABSTRACT: This paper presents the workshop “When I grow up... I move”, developed with children of early childhood education (Children 5). The proposal arose from the importance of play, movement and imagination in the child development process, considering playfulness as an essential element for meaningful learning. The objective of the workshop was to encourage creativity, body expression, social interaction and reflection on dreams and professions through playful and participative activities. The methodology used included moments of reception, storytelling, body play, collective creation of narratives and dynamics related to the professions. During the activities, the children participated actively, demonstrating enthusiasm, curiosity, imagination and involvement in the proposals presented. The practices developed favored communication, socialization, motor coordination and the expression of feelings and desires related to the future. The results observed showed that play associated with the movement

¹ Graduanda do Curso de pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, claraschmitz626@gmail.com.

² Graduanda do Curso de pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, silvachaeni01@gmail.com.

³ Doutora em Educação; Professora orientadora do Curso Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, adriana.rodrigues@fatecie.edu.br.

contributes significantly to the social, emotional and creative development of children, strengthening bonds, stimulating autonomy and making the learning process more enjoyable and meaningful. Thus, it is concluded that playful and interactive activities are fundamental in early childhood education, as they enable more dynamic, welcoming and enriching educational experiences for the child's integral development.

Keywords: Ludict. Movement. Learning. Professions. Childhood.

ENTRE ENSINAR E NARRAR: O USO DA FÁBULA INTITULADA “O CÃO E A SOMBRA” EM SALA DE AULA

BETWEEN TEACHING AND NARRATING: THE USE OF THE FABLE TITLED “THE DOG AND THE SHADOW” IN THE CLASSROOM

Evilyn de Lima Alexandre¹
Graziela Nascimento da Silva²
Marcela Cirino Nascimento³
Maria Eduarda de Almeida⁴
Luiz Felipe Marques⁵

RESUMO: O presente trabalho justifica-se pela importância de compreender os tipos textuais no processo de ensino e aprendizagem, com ênfase para o tipo narrativo, amplamente presente no cotidiano e no contexto escolar. O texto narrativo caracteriza-se por apresentar acontecimentos reais ou fictícios, organizados em uma sequência temporal e tendo elementos estruturantes como o narrador, o espaço, o tempo, o enredo e a personagem. Esse tipo textual contribui para o desenvolvimento da leitura, da escrita, da interpretação e da imaginação, favorecendo a formação leitora e crítica dos estudantes, especialmente nos anos iniciais da Educação Básica. Dentre os gêneros textuais que integram o texto narrativo destaca-se a fábula, gênero marcado por narrativas curtas, geralmente protagonizadas por animais com características humanas e voltadas à transmissão de ensinamentos morais. Isto posto, ressalta-se que o presente trabalho tem como objetivo compreender as características da tipologia narrativa e do gênero fábula por meio do texto intitulado O Cão e a Sombra (2019) de Esopo. Para a realização deste trabalho, utilizou-se a metodologia de pesquisa bibliográfica, que deu base para a análise e a problematização dos dados de pesquisa – materiais e conteúdos voltados ao estudo dos gêneros textuais, com enfoque na tipologia textual narrativa e no gênero fábula – e possibilitou a fundamentação teórica deste trabalho. Quanto a narrativa, ressalta-se que no texto o personagem principal (o cão) está atravessando uma ponte com um pedaço de carne na boca, quando vê o seu reflexo na água e acredita tratar-se de um outro cachorro com um pedaço maior de carne. Movido pela ganância, o personagem tenta pegar a carne que está sendo refletida e acaba perdendo aquilo que já possuía. A história apresenta elementos típicos do tipo textual narrativo, além das principais características da fábula, como a personificação dos animais e a presença de uma moral relacionada à valorização do que se tem e aos perigos da ambição excessiva. Os resultados demonstram que o trabalho com o gênero textual fábula em sala de aula contribui para o desenvolvimento da oralidade, da interpretação textual e da compreensão leitora, além de estimular a criatividade e promover reflexões éticas e sociais. Conclui-se por meio deste trabalho que o texto narrativo, em específico a fábula, possui grande relevância no contexto educacional, pois une aprendizado, imaginação e formação de valores de maneira significativa e acessível aos estudantes.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, evilyndelimaalexandre@gmail.com.

² Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, glasse_nascimento@hotmail.com.

³ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, marcelacirino_nascimento@hotmail.com.

⁴ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, eduardan13hotmail@gmail.com

⁵ Mestre; Professor orientador e/ou supervisor do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, luiz.marques@fatecie.edu.br

Palavras-chave: Narrativo. Fábula. Literatura Infantil. Ensino. Aprendizagem.

ABSTRACT: This work is justified by the importance of understanding text types in the teaching and learning process, with emphasis on the narrative type, which is widely present in everyday life and in the school context. Narrative texts are characterized by presenting real or fictional events organized in a temporal sequence and containing structural elements such as narrator, space, time, plot, and character. This text type contributes to the development of reading, writing, interpretation, and imagination, favoring students' reading development and critical thinking, especially in the early years of Basic Education. Among the textual genres that are part of narrative texts, the fable stands out as a genre marked by short narratives, generally featuring animals with human characteristics and aimed at transmitting moral lessons. Therefore, this work aims to understand the characteristics of narrative typology and the fable genre through the text entitled "The Dog and the Shadow" (2019), by Aesop. For the development of this work, the bibliographic research methodology was used, providing support for the analysis and problematization of the research data — materials and contents focused on the study of textual genres, with emphasis on narrative textual typology and the fable genre — and contributing to the theoretical foundation of this study. Regarding the narrative, it is noteworthy that the main character, the dog, is crossing a bridge carrying a piece of meat in its mouth when it sees its reflection in the water and believes it to be another dog with a larger piece of meat. Driven by greed, the character tries to grab the reflected meat and ends up losing what it already possessed. The story presents typical elements of narrative texts, in addition to the main characteristics of the fable, such as the personification of animals and the presence of a moral related to valuing what one has and the dangers of excessive ambition. The results demonstrate that working with the fable genre in the classroom contributes to the development of oral communication, textual interpretation, and reading comprehension, while also stimulating creativity and promoting ethical and social reflections. It is concluded through this work that narrative texts, especially fables, have great relevance in the educational context, as they combine learning, imagination, and value formation in a meaningful and accessible way for students.

Keywords: Narrative Text. Fable. Children's Literature. Teaching. Learning.

ÉTICA, AUTORIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA FORMAÇÃO DOCENTE: REFLEXÕES INICIAIS SOBRE DESAFIOS EDUCACIONAIS CONTEMPORÂNEOS

ETHICS, AUTHORSHIP, AND ARTIFICIAL INTELLIGENCE IN TEACHER EDUCATION: INITIAL REFLECTIONS ON CONTEMPORARY EDUCATIONAL CHALLENGES

Rafaela Betim Paz¹
Geovanna Rosa de Souza²
Luciana Moraes Silva³

RESUMO: A rápida expansão das ferramentas de inteligência artificial (IA) no contexto educacional tem ampliado as possibilidades de acesso à informação, produção de conteúdos e apoio às atividades acadêmicas. Entretanto, sua utilização também tem suscitado importantes debates relacionados à ética, autoria, confiabilidade das informações e integridade acadêmica. No âmbito da formação inicial de professores, torna-se fundamental discutir como futuros docentes compreendem essas questões e quais referenciais podem orientar o uso responsável dessas tecnologias no processo educativo. A relevância da temática está associada à necessidade de preparar profissionais capazes de utilizar recursos tecnológicos de forma crítica, ética e alinhada aos princípios educacionais. O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre os desafios éticos relacionados ao uso da inteligência artificial na formação docente, com ênfase nas discussões sobre autoria, produção do conhecimento e responsabilidade no uso de tecnologias digitais. Busca-se compreender como a literatura educacional tem abordado essas questões e quais contribuições podem ser oferecidas para o fortalecimento de práticas pedagógicas responsáveis na cultura digital. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório, desenvolvida a partir de levantamento bibliográfico sobre ética digital, inteligência artificial na educação, integridade acadêmica e formação docente. A revisão da literatura tem permitido identificar diferentes perspectivas acerca dos impactos da IA nos processos de ensino e aprendizagem, destacando tanto suas potencialidades quanto os desafios relacionados à transparência, ao uso crítico das informações e à preservação da autoria intelectual. As reflexões iniciais evidenciam que a incorporação da inteligência artificial nos contextos educacionais exige não apenas o desenvolvimento de competências tecnológicas, mas também a construção de princípios éticos que orientem sua utilização. Nesse sentido, a formação docente assume papel fundamental na promoção de práticas conscientes e responsáveis, capazes de contribuir para o uso crítico da tecnologia e para a valorização da produção intelectual no ambiente educacional contemporâneo.

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Ética Digital. Formação Docente. Integridade Acadêmica. Cultura Digital.

ABSTRACT: The rapid expansion of Artificial Intelligence (AI) tools in educational contexts has increased opportunities for information access, content production, and support for

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, rafaelapaz064@gmail.com.

² Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, rgeovanna279@gmail.com.

³ Doutora; Professora orientadora do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, luciana.moraes@fatecie.edu.br.

academic activities. However, their use has also raised important debates concerning ethics, authorship, information reliability, and academic integrity. Within initial teacher education, it is essential to discuss how future teachers understand these issues and which frameworks can guide the responsible use of such technologies in educational processes. The relevance of this topic is associated with the need to prepare professionals who are capable of using technological resources critically, ethically, and in alignment with educational principles. This study aims to reflect on the ethical challenges related to the use of Artificial Intelligence in teacher education, with an emphasis on discussions regarding authorship, knowledge production, and responsibility in the use of digital technologies. It seeks to understand how educational literature has addressed these issues and what contributions can be made to strengthen responsible pedagogical practices within digital culture. Methodologically, this is an exploratory study developed through a bibliographic review of digital ethics, Artificial Intelligence in education, academic integrity, and teacher education. The literature review has enabled the identification of different perspectives on the impacts of AI on teaching and learning processes, highlighting both its potential benefits and the challenges related to transparency, critical use of information, and the preservation of intellectual authorship. Initial reflections indicate that the incorporation of Artificial Intelligence into educational contexts requires not only the development of technological competencies but also the construction of ethical principles to guide its use. In this regard, teacher education plays a fundamental role in promoting conscious and responsible practices that contribute to the critical use of technology and the appreciation of intellectual production in contemporary educational environments.

Keywords: Artificial Intelligence. Digital Ethics. Teacher Education. Academic Integrity. Digital Culture.

EXPERIÊNCIAS LÚDICAS SOBRE AS PROFISSÕES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PLAYFUL EXPERIENCES ABOUT PROFESSIONS IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

Jayane Gonçalves dos Santos¹
Adriana Aparecida Rodrigues²

RESUMO: O presente trabalho apresenta um Projeto Integrador desenvolvido com alunos do Infantil V, com o tema “Quando eu crescer... eu me movimento”, realizado por meio de atividades lúdicas voltadas ao conhecimento das profissões e ao desenvolvimento da expressão corporal, imaginação e socialização das crianças. A proposta surgiu da importância de estimular, desde a Educação Infantil, experiências que favoreçam o desenvolvimento integral da criança por meio do brincar, da criatividade e da interação coletiva. O projeto teve como objetivo proporcionar momentos de aprendizagem significativa, incentivando as crianças a refletirem sobre sonhos, profissões e possibilidades futuras de maneira dinâmica e participativa. A metodologia utilizada baseou-se em oficinas pedagógicas organizadas em diferentes momentos: acolhida e ativação corporal, contação de história, círculo de história inventada, brincadeiras e encerramento reflexivo. Durante as atividades, os alunos participaram de dinâmicas com movimentos corporais, leitura interativa da história “Quando eu crescer...”, criação coletiva de narrativas e brincadeiras como mímica das profissões e corrida maluca das profissões. Também foram utilizados objetos variados, músicas e cartões ilustrativos, favorecendo a participação ativa das crianças e a construção da imaginação e da oralidade. Os resultados observados demonstraram grande envolvimento, entusiasmo e participação dos alunos em todas as etapas do projeto. As atividades contribuíram para o desenvolvimento da coordenação motora, criatividade, comunicação, expressão corporal e trabalho em equipe, além de promover reflexões sobre sonhos e futuro de maneira leve e significativa. Conclui-se que o uso de práticas lúdicas na Educação Infantil favorece o aprendizado e torna o processo educativo mais prazeroso, estimulando a autonomia, a interação social e o desenvolvimento integral das crianças.

Palavras-chave: Educação Infantil. Ludicidade. Profissões. Aprendizagem. Desenvolvimento Infantil.

ABSTRACT: This paper presents an Integrative Project developed with Kindergarten V students, entitled “When I grow up... I move”, carried out through playful activities focused on professions and the development of body expression, imagination and social interaction among children. The proposal emerged from the importance of encouraging experiences in Early Childhood Education that promote children’s integral development through play, creativity and collective interaction. The project aimed to provide meaningful learning experiences, encouraging children to reflect on dreams, professions and future possibilities in a dynamic and participatory way. The methodology was based on pedagogical workshops organized into

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, jayanegoncalves4@gmail.com.

² Doutora em Educação; Professora orientadora do Curso Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, adriana.rodrigues@fatecie.edu.br.

different moments: welcoming and body activation, storytelling, invented story circle, games and reflective closure. During the activities, students participated in movement dynamics, interactive storytelling, collective narrative creation and games such as profession mime and profession race. Various objects, music and illustrated cards were also used to encourage active participation, imagination and oral expression. The results showed great involvement, enthusiasm and participation of the students throughout all stages of the project. The activities contributed to the development of motor coordination, creativity, communication, body expression and teamwork, while also promoting reflections about dreams and the future in a meaningful and enjoyable way. It is concluded that playful practices in Early Childhood Education favor learning and make the educational process more engaging, stimulating autonomy, social interaction and children's integral development.

Keywords: Early Childhood Education. Playfulness. Professions. Learning. Child

IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES LÚDICAS PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL SOCIAL

THE IMPORTANCE OF PLAYFUL ACTIVITIES FOR SOCIAL CHILD DEVELOPMENT

Aryane Gabriely Andreazi Ramos¹
Adriana Aparecida Rodrigues²

RESUMO: O presente trabalho aborda a realização da oficina pedagógica a relevância das atividades como ferramenta essencial no processo de socialização e desenvolvimento integral na educação infantil. A justificativa para este estudo reside na compreensão de que o brincar não é apenas uma forma de entretenimento, mas uma linguagem fundamental através da qual a criança explora o mundo, expressa emoções e estabelece vínculos interpessoais. O objetivo geral deste resumo é descrever a aplicação de uma oficina estruturada, denominada “Quando eu crescer... eu me movimento”, voltada para crianças pequenas, com o intuito de promover a interação social e a projeção de sonhos e profissões por meio do lúdico. Como objetivos específicos, o trabalho busca: aplicar comandos corporais para criar ritmo e foco durante a acolhida; utilizar a contação de histórias e a criação coletiva com objetos para estimular a imaginação e a cooperação; e realizar dinâmicas de mímica e corridas temáticas para explorar o reconhecimento de diferentes profissões e o movimento corporal. A metodologia utilizada consistiu em uma abordagem prática e participativa, dividida em etapas de acolhida, contação de história envolvente, círculo de história inventada com o uso de objetos variados e blocos de brincadeiras dinâmicas. Os resultados observados na oficina indicam que a utilização de objetos simples como mediadores da imaginação fortalece a continuidade narrativa coletiva e a cooperação entre os pares. Conclui-se que atividades lúdicas planejadas na educação infantil são cruciais para que a criança desenvolva habilidades socioemocionais, aprenda a transformar sonhos em movimento e perceba seu papel em um contexto social colaborativo, reafirmando que crescer é aprender a brincar com as possibilidades do futuro.

Palavras-chave: Educação Infantil. Ludicidade. Desenvolvimento Social. Interação. Brincadeiras.

ABSTRACT: This paper addresses the relevance of activities as an essential tool in the process of socialization and integral development in early childhood education. The justification for this study lies in the understanding that play is not merely a form of entertainment, but a fundamental language through which children explore the world, express emotions, and establish interpersonal bonds. The general objective of this abstract is to describe the implementation of a structured workshop entitled “When I Grow Up... I Move”, aimed at young children, with the purpose of promoting social interaction and the projection of dreams and professions through playful activities. As specific objectives, the study seeks to: apply body commands to create rhythm and focus during the welcoming activity; use storytelling and collective creation with objects to stimulate imagination and cooperation; and carry out mime

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, aryanegabriely2019@icloud.com.

² Doutora em Educação; Professora orientadora do Curso Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, adriana.rodrigues@fatecie.edu.br.

dynamics and thematic races to explore the recognition of different professions and body movement. The methodology adopted consisted of a practical and participatory approach, divided into stages of welcoming activities, engaging storytelling, a circle of invented stories using various objects, and blocks of dynamic playful activities. The results observed during the workshop indicate that the use of simple objects as mediators of imagination strengthens collective narrative continuity and cooperation among peers. It is concluded that planned playful activities in early childhood education are crucial for children to develop socio-emotional skills, learn to transform dreams into movement, and perceive their role within a collaborative social context, reaffirming that growing up means learning to play with the possibilities of the future.

Keywords: Early Childhood Education. Playfulness. Social Development. Interaction. Games and Play.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E FORMAÇÃO DOCENTE: REFLEXÕES INICIAIS SOBRE COMPETÊNCIAS DIGITAIS NA PEDAGOGIA

ARTIFICIAL INTELLIGENCE AND TEACHER EDUCATION: INITIAL REFLECTIONS ON DIGITAL COMPETENCIES IN PEDAGOGY

Geovanna Rosa de Souza¹
Rafaela Betim Paz²
Luciana Moraes Silva³

RESUMO: A crescente presença das tecnologias digitais na sociedade tem provocado mudanças significativas nos processos de ensino e aprendizagem, exigindo novas competências dos profissionais da educação. Entre essas transformações, destaca-se o avanço da inteligência artificial (IA), cujas ferramentas vêm sendo incorporadas às atividades acadêmicas e educacionais, ampliando possibilidades de acesso à informação, produção de conteúdos e apoio ao planejamento pedagógico. Nesse contexto, torna-se relevante discutir como a formação inicial de professores tem se relacionado com essas tecnologias e quais desafios emergem para a construção de práticas pedagógicas críticas e responsáveis. O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre a relação entre inteligência artificial, formação docente e desenvolvimento de competências digitais na educação contemporânea. Busca-se compreender a importância da preparação dos futuros professores para o uso pedagógico das tecnologias digitais, considerando as demandas da cultura digital e as transformações que impactam o trabalho docente. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório, desenvolvida inicialmente por meio de levantamento bibliográfico sobre formação docente, cultura digital, tecnologias educacionais e inteligência artificial na educação. A revisão da literatura tem possibilitado identificar debates recentes acerca das potencialidades da IA para apoiar processos educativos, bem como reflexões sobre seus limites, desafios éticos e implicações para a prática pedagógica. As discussões iniciais evidenciam que a formação de professores precisa incorporar o desenvolvimento de competências digitais que permitam o uso crítico, ético e pedagógico das tecnologias emergentes. Nesse sentido, espera-se que a continuidade da pesquisa contribua para ampliar o debate sobre a integração da inteligência artificial na formação inicial docente, fortalecendo a construção de práticas educativas alinhadas às demandas da educação contemporânea.

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Formação Docente. Competências Digitais. Cultura Digital. Pedagogia.

ABSTRACT: The growing presence of digital technologies in society has brought significant changes to teaching and learning processes, requiring new competencies from education professionals. Among these transformations, the advancement of Artificial Intelligence (AI)

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, rgeovanna279@gmail.com.

² Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, rafaelapaz064@gmail.com.

³ Doutora; Professora orientadora do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, luciana.moraes@fatecie.edu.br.

stands out, as its tools have increasingly been incorporated into academic and educational activities, expanding possibilities for access to information, content production, and support for pedagogical planning. In this context, it becomes relevant to discuss how initial teacher education has been related to these technologies and which challenges emerge for the development of critical and responsible pedagogical practices. This study aims to reflect on the relationship between artificial intelligence, teacher education, and the development of digital competencies in contemporary education. It seeks to understand the importance of preparing future teachers for the pedagogical use of digital technologies, considering the demands of digital culture and the transformations that impact teaching practices. Methodologically, this is an exploratory study initially developed through a bibliographic review on teacher education, digital culture, educational technologies, and artificial intelligence in education. The literature review has made it possible to identify recent debates regarding the potential of AI to support educational processes, as well as reflections on its limitations, ethical challenges, and implications for pedagogical practice. Initial discussions indicate that teacher education must incorporate the development of digital competencies that enable the critical, ethical, and pedagogical use of emerging technologies. In this sense, it is expected that the continuation of this research will contribute to expanding the debate on the integration of artificial intelligence into initial teacher education, strengthening the development of educational practices aligned with the demands of contemporary education.

Keywords: Artificial Intelligence. Teacher Education. Digital Competencies. Digital Culture. Pedagogy.

LUDICIDADE E CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE INFANTIL POR MEIO DO BRINCAR E DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

LUDICITY AND BUILDING OF INFANTIAL IDENTITY BY MEAN OF BRINGING AND HISTORY CONTACT

Paula Fernanda da Silva Oliveira¹
Flavia Campos dos Santos Silva²
Adriana Aparecida Rodrigues³

RESUMO: O projeto integrador “Quando eu crescer... eu me movimento” foi desenvolvido com crianças do Infantil 5, com o intuito de promover o desenvolvimento integral por meio de práticas pedagógicas lúdicas e significativas. A escolha da temática fundamenta-se na relevância de abordar, desde a educação infantil, aspectos relacionados à construção da identidade, à valorização dos sonhos e ao fortalecimento da autonomia, utilizando o brincar como estratégia essencial no processo de ensino e aprendizagem. Nessa etapa, as crianças encontram-se em fase de intenso desenvolvimento cognitivo, social e emocional, sendo imprescindível a utilização de metodologias que favoreçam a participação ativa e a expressão criativa. O projeto buscou incentivar a reflexão sobre o futuro de maneira acessível e adequada à faixa etária, possibilitando que as crianças compreendessem que seus sonhos podem ser construídos desde cedo. Além disso, teve como propósito estimular a imaginação, a expressão corporal, a comunicação e a socialização, promovendo a interação entre os alunos em um ambiente acolhedor e participativo. A metodologia adotada consistiu na realização de uma oficina estruturada em diferentes momentos, incluindo acolhida com atividades corporais, contação de história interativa, construção coletiva de narrativas e brincadeiras relacionadas a profissões, como mímicas e jogos em grupo. Essas atividades foram planejadas com o objetivo de integrar movimento, ludicidade e aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento de habilidades essenciais para essa etapa escolar. Ao final, observou-se que as crianças demonstraram grande interesse e envolvimento nas atividades propostas, participando de forma ativa e colaborativa. O projeto contribuiu para a ampliação do repertório cultural dos alunos, além de fortalecer a autoestima e incentivar a construção de perspectivas futuras. Dessa forma, evidencia-se que a aprendizagem mediada pelo brincar proporciona experiências significativas, favorecendo o desenvolvimento global das crianças.

Palavras-chave: Educação infantil. Ludicidade. Imaginação. Desenvolvimento integral.

ABSTRACT: The Integrator Project “When I grow up... I move” was developed with children from Infant 5, in order to promote integral development through playful and meaningful pedagogical practices. The choice of the theme is based on the relevance of addressing, from early childhood education, aspects related to identity construction, appreciation of dreams and strengthening autonomy, using play as an essential strategy in the teaching and learning process. At this stage, children are in a phase of intense cognitive, social and emotional development,

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, paulaaferrnanda19@icloud.com.

² Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, flaviacampo35@gmail.com.

³ Doutora em Educação; Professora orientadora do Colegiado de Pedagogia do Centro Universitario UniFatecie, adriana.rodrigues@fatecie.edu.br.

and it is essential to use methodologies that favor active participation and creative expression. The project sought to encourage reflection on the future in an accessible and appropriate way to the age group, enabling children to understand that their dreams can be built early. In addition, it aimed to stimulate imagination, body expression, communication and socialization, promoting interaction between students in a welcoming and participatory environment. The methodology adopted consisted of conducting a structured workshop at different times, including being welcomed with body activities, interactive storytelling, collective construction of narratives and games related to professions, such as mime and group games. These activities were planned in order to integrate movement, playfulness and learning, favoring the development of essential skills for this school stage. In the end, it was observed that children showed great interest and involvement in the proposed activities, participating actively and collaboratively. The project contributed to the expansion of the students' cultural repertoire, in addition to strengthening self-esteem and encouraging the construction of future perspectives. Thus, it is evident that the learning mediated by play provides significant experiences, favoring the overall development of children.

Keywords: Child education. Ludicity. Imagination. Integral development.

O TEXTO ARGUMENTATIVO E A CARTA AO LEITOR: POSSIBILIDADES DE ENSINO

ARGUMENTATIVE TEXT AND THE LETTER TO THE EDITOR: TEACHING POSSIBILITIES

Camila Soares¹
Hellen Pinoti Martins²
Patrícia Alexandra³
Luiz Felipe Marques⁴

RESUMO: A ideia para desenvolvimento deste resumo se a partir da participação acadêmica na disciplina de Metodologias do Ensino da Língua Portuguesa, e, portanto, justifica-se pela necessidade de conhecer um pouco mais das tipologias textuais, a saber: os tipos textuais argumentativo, descritivo, expositivo, injuntivo e narrativo. No entanto, ressalta-se que no decorrer das aulas houve uma rápida identificação com o tipo textual argumentativo, que busca expressar opiniões, ideias e ponto de vista. Composto por vários gêneros textuais, há um em específico que acaba cativando mais, a Carta ao leitor. Nos anos iniciais do Ensino fundamental, entende-se que há uma necessidade de trabalhar esse gênero textual de forma contextualizada - respeitando o nível de desenvolvimento da criança e do adolescente - e, portanto, observa-se que uma forma de trabalhar a Carta ao leitor é incentivando os alunos a manifestarem a sua opinião sobre determinado assunto. Destaca-se que o ato de motivar os alunos a opinarem sobre algo do cotidiano – como o horário do recreio, por exemplo – e colocarem isso no papel, possibilita o desenvolvimento do raciocínio crítico e potencializa a escrita inicial. Logo, realizar esse tipo de exercício em sala de aula permite a participação oral e também a produção da escrita, fazendo com que cada criança se expresse de acordo com as suas possibilidades. O uso de perguntas orientadas, rodas de conversa e atividades lúdicas, facilita a compreensão do gênero argumentativo. A aprendizagem significativa ocorre quando os alunos conseguem relacionar o conteúdo com as suas experiências cotidianas. Cada criança demonstra avanços ao perceber que sua opinião é importante e pode ser compartilhada. Além disso, desenvolve-se habilidades como escuta, respeito às opiniões dos colegas e construção do pensamento crítico. Dessa forma, compreende-se que o trabalho com o texto argumentativo contribui não apenas para o desenvolvimento da linguagem, mas também para a formação de cidadãos conscientes, participativos e capazes de se posicionarem diante de diferentes situações do dia a dia.

Palavras-chave: Argumentativo. Aprendizagem significativa. Carta ao leitor. Opinião. Tipologia textual.

ABSTRACT: The Idea for developing this summary arose from academic participation in the course Methodologies of Teaching the Portuguese Language. Therefore, it is justified by the need to better understand textual typologies, namely: argumentative, descriptive, expository,

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, camilaeji0901@gmail.com

² Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, hellen261530@fatecie.edu.br

³ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, patricia.pacheco.santos@escola.pr.gov.br

⁴ Mestre; Professor orientador e/ou supervisor do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, luiz.marques@fatecie.edu.br

injunctive, and narrative text types. However, it is worth highlighting that during the classes, there was an immediate connection with the argumentative text type, which seeks to express opinions, ideas, and points of view. Composed of various textual genres, there is one in particular that stands out as the most captivating: the Letter to the Reader. In the early years of Elementary School, it is understood that there is a need to work with this textual genre in a contextualized manner—respecting the developmental level of children and adolescents. Consequently, it is observed that one way to approach the Letter to the Reader is by encouraging students to express their opinions on a given topic. Motivating students to voice their opinions on daily matters—such as recess time, for instance—and putting that onto paper enables the development of critical thinking and enhances early writing skills. Therefore, conducting this type of exercise in the classroom allows for both oral participation and written production, enabling each child to express themselves according to their capabilities. The use of guided questions, conversation circles, and playful activities facilitates the understanding of the argumentative genre. Meaningful learning occurs when students can relate the content to their daily experiences. Each child demonstrates progress upon realizing that their opinion is important and can be shared. Furthermore, skills such as listening, respecting classmates' opinions, and building critical thinking are developed. Thus, it is understood that working with argumentative texts contributes not only to language development but also to the formation of conscious, participatory citizens who are capable of taking a stand in different daily situations."

Keywords: Argumentative. Meaningful learning Letter to the editor. Opinion. ext. typology

PIBID E A FORMAÇÃO DOCENTE: EXPERIÊNCIAS INICIAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

PIBID AND TEACHER EDUCATION: INITIAL EXPERIENCES IN BASIC EDUCATION

Ana Laura Dias da Silva¹
Emily G. de Castro Ferreira²
Adriana Aparecida Rodrigues³

RESUMO: O presente resumo tem como objetivo apresentar as experiências iniciais vivenciadas por acadêmicas participantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), desenvolvido no ano de 2026 em escolas municipais localizadas na região noroeste do Paraná. A participação no programa possibilitou às pibidianas o contato com a realidade da Educação Básica, favorecendo a aproximação entre os conhecimentos teóricos discutidos na graduação e as práticas desenvolvidas no contexto escolar. As atividades realizadas envolveram observação da rotina escolar, acompanhamento das práticas pedagógicas, análise da organização da instituição, participação em atividades educativas e interação com professores, estudantes e equipe escolar. Durante as vivências, foi possível observar aspectos relacionados à estrutura física das escolas, às metodologias utilizadas pelos docentes, ao planejamento pedagógico e às relações estabelecidas no ambiente escolar. Além disso, as acadêmicas puderam compreender os desafios presentes no cotidiano educacional, especialmente em relação às dificuldades de aprendizagem, à inclusão escolar e às demandas comportamentais apresentadas por alguns estudantes. As experiências desenvolvidas contribuíram significativamente para a formação acadêmica e profissional das bolsistas, possibilitando reflexões acerca da prática docente, da importância do planejamento pedagógico e da construção de uma educação mais inclusiva, humanizada e significativa. Conclui-se que o PIBID constitui-se como importante espaço formativo na formação inicial docente, promovendo experiências práticas fundamentais para a construção da identidade profissional e para a compreensão da realidade escolar.

Palavras-chave: PIBID. Formação Docente. Educação Básica. Prática Pedagógica. Pedagogia.

ABSTRACT: This summary aims to present the initial experiences lived by undergraduate students participating in the Institutional Teaching Initiation Scholarship Program (PIBID), developed in 2026 in municipal schools located in the northwest region of Paraná. Participation in the program enabled the PIBID students to have contact with the reality of Basic Education, promoting the connection between the theoretical knowledge discussed during graduation and the practices developed in the school context. The activities carried out involved observation of the school routine, monitoring of pedagogical practices, analysis of the school organization, participation in educational activities, and interaction with teachers, students, and the school staff. During the experiences, it was possible to observe aspects related to the physical structure

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, analauradias181@gmail.com.

² Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, Emilysecundariaaa@gmail.com.

³ Doutora em Educação; Professora orientadora do Curso Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, adriana.rodrigues@fatecie.edu.br.

of the schools, the methodologies used by teachers, pedagogical planning, and the relationships established in the school environment. Furthermore, the students were able to understand the challenges present in the educational routine, especially regarding learning difficulties, school inclusion, and behavioral demands presented by some students. The experiences developed contributed significantly to the academic and professional education of the scholarship students, enabling reflections on teaching practice, the importance of pedagogical planning, and the construction of a more inclusive, humanized, and meaningful education. It is concluded that PIBID constitutes an important formative space in initial teacher education, promoting practical experiences that are fundamental for the construction of professional identity and for understanding the school reality.

Keywords: PIBID. Teacher Education. Basic Education. Pedagogical Practice. Pedagogy.

QUANDO EU CRESCER ... EU ME MOVIMENTO

WHEN I GROW UP...I MOVE

Ana Paula da Silva¹
Ianca Seco da Silva²
Adriana Aparecida Rodrigues³

RESUMO: Este trabalho apresenta um relato de experiência referente à realização de uma oficina com crianças, desenvolvida no Teatro Municipal, com o tema “Quando eu crescer... eu me movimento”. A proposta foi organizada com o propósito de incentivar as crianças a pensarem sobre seus sonhos e futuras profissões, estimulando o autoconhecimento, a expressão corporal e o diálogo sobre perspectivas de futuro e persistência. Durante a oficina, foram aplicadas atividades lúdicas e participativas que favoreceram o envolvimento das crianças e a troca de experiências. A vivência mostrou-se importante para o fortalecimento da autoestima, da comunicação e do pensamento crítico, além de contribuir para a aproximação entre participantes e mediadores. Justificativa: Conversar sobre sonhos e profissões desde a infância é essencial para ampliar possibilidades, fortalecer a autoestima e incentivar as crianças a acreditarem em suas capacidades. A oficina “Quando eu crescer... eu me movimento” fundamenta-se na importância de criar espaços de escuta, interação e expressão, permitindo que as crianças compartilhem seus desejos e compreendam que, com esforço e perseverança, podem construir seus projetos de vida. Objetivo: Incentivar as crianças a refletirem sobre seus sonhos e sobre as profissões que desejam exercer futuramente, por meio de atividades lúdicas, expressivas e dialogadas, promovendo a valorização de seus objetivos de vida e a importância de persistirem em seus propósitos. Metodologia: A oficina aconteceu no Teatro Municipal com crianças de diferentes faixas etárias. Inicialmente, foi realizada a leitura de uma história relacionada a sonhos e profissões, despertando a imaginação e a reflexão dos participantes. Em seguida, ocorreu uma dinâmica de mímicas das profissões, na qual as crianças representavam diferentes ocupações por meio de gestos enquanto os colegas tentavam descobrir. Depois, foi desenvolvida a brincadeira “mímica em corrida”, atividade dinâmica que estimulou a participação e o trabalho em equipe. Para finalizar, foi realizado um momento de conversa, no qual as crianças compartilharam seus sonhos, as profissões que desejam seguir e os motivos que as inspiram, recebendo incentivo para acreditarem em seus objetivos e persistirem neles. Conclusão: A oficina proporcionou momentos relevantes de aprendizagem, escuta e troca de experiências. As atividades desenvolvidas contribuíram para ampliar o conhecimento das crianças sobre diferentes profissões, fortaleceram a autoconfiança e despertaram o interesse em lutar por seus sonhos. Conclui-se que iniciativas como essa possuem grande importância no processo educativo infantil, pois unem ludicidade, reflexão e motivação, preparando as crianças para construir um futuro com esperança e determinação.

Palavras-chave: Desenvolvimento Infantil. Brincadeira. Movimento. Futuro. Aprendizagem.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, anamodas603@hotmail.com

² Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, iancasecco@gmail.com.

³ Doutora em Educação; Professora orientadora do Curso Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, adriana.rodrigues@fatecie.edu.br.

ABSTRACT: This paper presents an experience report about the development of a workshop with children held at the Municipal Theater, with the theme “When I Grow Up... I Move”. The proposal was organized with the purpose of encouraging children to reflect on their dreams and future professions, stimulating self-knowledge, body expression, and dialogue about future perspectives and perseverance. During the workshop, playful and participatory activities were carried out, promoting children’s involvement and the exchange of experiences. The experience proved to be important for strengthening self-esteem, communication, and critical thinking, in addition to contributing to the bond between participants and mediators. Justification: Talking about dreams and professions from childhood is essential to broaden possibilities, strengthen self-esteem, and encourage children to believe in their abilities. The workshop “When I Grow Up... I Move” is based on the importance of creating spaces for listening, interaction, and expression, allowing children to share their wishes and understand that, with effort and perseverance, they can build their life projects. Objective: To encourage children to reflect on their dreams and on the professions they wish to pursue in the future through playful, expressive, and dialogued activities, promoting the appreciation of their life goals and the importance of persisting in their purposes. Methodology: The workshop took place at the Municipal Theater with children from different age groups. Initially, a story related to dreams and professions was read, stimulating the participants’ imagination and reflection. Then, a profession charades activity was carried out, in which the children represented different occupations through gestures while their classmates tried to guess them. Afterwards, the game “running charades” was developed, a dynamic activity that encouraged participation and teamwork. To conclude, a conversation circle was held, where the children shared their dreams, the professions they wish to pursue, and the reasons that inspire them, receiving encouragement to believe in their goals and persist in them. Conclusion: The workshop provided meaningful moments of learning, listening, and exchange of experiences. The activities developed contributed to expanding the children’s knowledge about different professions, strengthening self-confidence, and awakening the desire to fight for their dreams. It is concluded that initiatives like this are highly important in children’s educational development, as they combine playfulness, reflection, and motivation, preparing children to build a future with hope and determination.

Keywords: Child Development. Play. Movement. Future. Learning.

QUANDO EU CRESCER...EU ME MOVIMENTO

WHEN I GROW UP...I MOVE

Natália Eloise Fernandes¹
Adriana Aparecida Rodrigues²

RESUMO: O presente trabalho descreve o desenvolvimento e a realização de uma oficina pedagógica realizada no Teatro Municipal de Paranavaí, com crianças, a partir do tema “Quando eu crescer”, buscando incentivar reflexões sobre sonhos, profissões e projetos de vida desde a infância. A proposta foi organizada de forma lúdica, dinâmica e participativa, proporcionando às crianças momentos de interação, imaginação e expressão de suas expectativas em relação ao futuro. A justificativa da oficina fundamenta-se na importância de abordar, ainda na infância, questões relacionadas aos sonhos, às possibilidades profissionais e à valorização das diferentes profissões, contribuindo para o fortalecimento da autoestima, da motivação e da construção da identidade social das crianças. Além disso, a atividade buscou estimular o reconhecimento das potencialidades individuais, promovendo um ambiente acolhedor e significativo para o desenvolvimento infantil. O objetivo principal da oficina consistiu em estimular a criatividade, a imaginação, a comunicação e a socialização das crianças por meio de atividades lúdicas relacionadas às profissões e aos sonhos pessoais. Para isso, a metodologia adotada envolveu inicialmente a leitura mediada de uma história voltada à temática das profissões e dos projetos de vida, seguida de atividades de mímica representando diferentes profissões. Posteriormente, realizou-se uma dinâmica de corrida com mímicas, favorecendo o movimento corporal, a interação coletiva e o trabalho em equipe. Ao final da oficina, promoveu-se um momento de diálogo e escuta, no qual as crianças compartilharam seus sonhos, as profissões que desejam seguir e os motivos de suas escolhas, reforçando-se a importância da persistência, da valorização pessoal e da confiança em seus objetivos. Conclui-se que a oficina proporcionou experiências significativas de aprendizagem, participação e expressão, contribuindo para o desenvolvimento emocional, social, criativo e comunicativo das crianças de maneira prazerosa, educativa e reflexiva, além de fortalecer práticas pedagógicas fundamentadas na ludicidade e na formação humana integral.

Palavras-chave: Profissões. Infância. Sonhos. Ludicidade. Aprendizagem significativa.

ABSTRACT: The present work describes the development and implementation of a pedagogical workshop held at the Municipal Theater of Paranavaí with children, based on the theme “When I Grow Up”, aiming to encourage reflections about dreams, professions, and life projects from childhood. The proposal was organized in a playful, dynamic, and participatory way, providing children with moments of interaction, imagination, and expression of their expectations regarding the future. The justification for the workshop is based on the importance of addressing, during childhood, issues related to dreams, professional possibilities, and the appreciation of different professions, contributing to the strengthening of self-esteem, motivation, and the construction of children’s social identity. Furthermore, the activity sought

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, nataliaeloisefernandes@gmail.com.

² Doutora em Educação; Professora orientadora do Curso Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, adriana.rodrigues@fatecie.edu.br.

to stimulate the recognition of individual potentialities, promoting a welcoming and meaningful environment for child development. The main objective of the workshop was to stimulate children's creativity, imagination, communication, and socialization through playful activities related to professions and personal dreams. For this purpose, the adopted methodology initially involved the mediated reading of a story focused on professions and life projects, followed by mime activities representing different professions. Afterwards, a mime relay activity was carried out, encouraging body movement, collective interaction, and teamwork. At the end of the workshop, a moment of dialogue and listening was promoted, in which the children shared their dreams, the professions they wish to pursue, and the reasons for their choices, reinforcing the importance of persistence, self-worth, and confidence in their goals. It is concluded that the workshop provided significant experiences of learning, participation, and expression, contributing to the emotional, social, creative, and communicative development of the children in a pleasant, educational, and reflective way, while also strengthening pedagogical practices grounded in playfulness and integral human development.

Keywords: Professions. Childhood. Dreams. Playfulness. Meaningful learning.

QUANDO EU CRESCER... EU EM MOVIMENTO: UMA OFICINA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NA EDUCAÇÃO BÁSICA

WHEN I GROW UP... I IN MOTION: A PEDAGOGICAL WORKSHOP IN EARLY CHILDHOOD AND IN BASIC EDUCATION

Bruna Eduarda Vasconcelos¹
Adriana Aparecida Rodrigues²

RESUMO: Este estudo descreve a realização da oficina pedagógica intitulada “Quando eu crescer... eu em movimento”, desenvolvida com a turma do Infantil 5 do Colégio Intentus, no dia 02 de abril de 2026. A proposta teve como finalidade promover reflexões sobre sonhos, futuro e profissões, utilizando estratégias lúdicas e dinâmicas corporais como instrumento de aprendizagem na Educação Infantil. A justificativa da atividade fundamenta-se na importância do brincar como elemento essencial no desenvolvimento integral da criança, favorecendo aspectos cognitivos, sociais, emocionais e motores. O objetivo principal foi estimular a imaginação, a criatividade, a oralidade e a participação ativa das crianças por meio de atividades interativas. A metodologia adotada foi qualitativa, de caráter participativo, organizada em cinco momentos: acolhida e ativação corporal; contação de história com interação; círculo de história inventada com uso de objetos simbólicos; bloco de brincadeiras envolvendo mímica de profissões, corrida temática e dinâmica de movimento com congelamento; e encerramento reflexivo. As atividades ocorreram em espaço adequado, promovendo integração entre biblioteca e área externa. Os resultados evidenciaram elevado engajamento, entusiasmo e participação das crianças, demonstrando que práticas pedagógicas baseadas na ludicidade e no movimento ampliam as possibilidades de aprendizagem significativa. Conclui-se que a oficina contribuiu para a construção de valores relacionados aos sonhos e à importância do planejamento do futuro, reforçando que o processo educativo na infância deve ocorrer de forma dinâmica, interativa e contextualizada.

Palavras-chave: Educação Infantil. Ludicidade. Movimento. Sonhos. Profissões.

ABSTRACT: This study describes the implementation of the pedagogical workshop “When I Grow Up... I in Motion”, developed with Kindergarten class 5 at Colégio Intentus on April 2, 2026. The proposal aimed to encourage reflections about dreams, the future, and professions through playful and body-based strategies in Early Childhood Education. The justification is grounded in the importance of play as an essential element for children’s integral development, fostering cognitive, social, emotional, and motor skills. The main objective was to stimulate imagination, creativity, oral expression, and active participation. The methodology was qualitative and participatory, structured in five stages: welcoming and body activation; interactive storytelling; collective story circle with symbolic objects; movement-based games including profession mime and themed activities; and reflective closing. The activities were carried out in an appropriate space, integrating library and outdoor areas. The results showed

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, brunavasconcelos13@gmail.com.

² Doutora em Educação; Professora orientadora do Curso Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, adriana.rodrigues@fatecie.edu.br.

high engagement and enthusiasm, demonstrating that ludic and movement-based pedagogical practices enhance meaningful learning. It is concluded that the workshop contributed to the development of values related to dreams and future planning, emphasizing dynamic and interactive educational processes in childhood.

Keywords: Early Childhood Education. Playfulness. Movement. Dreams. Professions.

SONHAR NÃO TEM IDADE: OFICINA “QUANDO EU CRESCER...” COMO ESPAÇO DE IMAGINAÇÃO E PROTAGONISMO INFANTIL

DREAMING HAS NO AGE: “WHEN I GROW UP...” WORKSHOP AS A SPACE FOR IMAGINATION AND CHILD PROTAGONISM

Tayná Pontes da Silva¹
Adriana Aparecida Rodrigues²

RESUMO: O presente trabalho relata a experiência de aplicação da oficina “Quando eu crescer...”, realizada no dia 30 de abril de 2026, com uma turma do 3º ano do Ensino Fundamental na biblioteca do Teatro Municipal Dr. Altino Afonso Costa de Paranavaí. A ação justifica-se pela necessidade de criar espaços escolares onde as crianças possam expressar seus sonhos e perceber que o ato de sonhar não se restringe à vida adulta, mas começa na infância, por meio da imaginação, do corpo e do brincar. O objetivo central foi proporcionar uma vivência lúdica e reflexiva que fortalecesse a ideia de que crescer não significa abandonar os sonhos, e sim aprender a transformá-los em movimento. A metodologia utilizada foi qualitativa e participativa, estruturada em cinco momentos: acolhida com ativação corporal, contação expressiva de história com participação oral das crianças, bloco de brincadeiras envolvendo mímicas, corrida de profissões e jogo de poses congeladas, e encerramento reflexivo com perguntas geradoras. Durante a oficina, as crianças revelaram forte envolvimento afetivo e criativo, participando ativamente das brincadeiras e das construções narrativas propostas. Expressaram verbalmente que o sonho “começa quando a gente imagina” e que, para realizá-lo, é preciso ter “coragem” e “não desistir”, evidenciando uma compreensão profunda e espontânea sobre a importância de cultivar os sonhos desde a infância. Concluiu-se que propostas pedagógicas que aliam movimento, narrativa e brincadeira simbólica favorecem a tomada de consciência das crianças sobre seu papel como sujeitos capazes de sonhar e projetar o futuro, reforçando a ideia de que crescer é, essencialmente, aprender a manter os sonhos vivos enquanto se caminha em direção a eles.

Palavras-chave: Pedagogia. Projeto Integrador. Oficina. Imaginação. Sonhos.

ABSTRACT: This paper reports the experience of the "When I Grow Up..." workshop, held on April 30, 2026, with a 3rd-grade Elementary School class in the library of the Dr. Altino Afonso Costa Municipal Theater in Paranavaí. The activity is justified by the need to create school spaces where children can express their dreams and understand that dreaming is not restricted to adult life, but begins in childhood through imagination, body movement, and play. The main goal was to provide a playful and reflective experience that reinforced the idea that growing up does not mean abandoning dreams, but rather learning to transform them into action. The methodology used was qualitative and participatory, structured in five moments: a welcoming session with body activation, expressive storytelling with children's oral participation, a block of games including miming, profession races, and frozen pose games, and a reflective closing with guiding questions. During the workshop, the children showed strong

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, Taynapontes36@gmail.com.

² Doutora em Educação; Professora orientadora do Curso Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, adriana.rodrigues@fatecie.edu.br.

affective and creative involvement, actively participating in the games and in the narrative constructions proposed. They verbally expressed that dreaming "begins when we imagine" and that achieving dreams requires "courage" and "not giving up," demonstrating a deep and spontaneous understanding of the importance of cultivating dreams from childhood. It was concluded that pedagogical proposals that combine movement, narrative, and symbolic play favor children's awareness of their role as subjects capable of dreaming and projecting the future, reinforcing the idea that growing up essentially means learning to keep dreams alive while walking toward them.

Keywords: Pedagogy. Integrative Project. Workshop. Imagination. Dreams.

VIVÊNCIAS ESCOLARES NO PIBID E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

SCHOOL EXPERIENCES IN PIBID AND THEIR CONTRIBUTIONS TO TEACHER EDUCATION

Emili Rauani Santos Fontes¹
Rafaeli Ferreira do Nascimento²
Adriana Aparecida Rodrigues³

RESUMO: O presente resumo tem como objetivo apresentar as experiências vivenciadas por acadêmicas do curso de Pedagogia participantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), destacando as contribuições das vivências escolares para a formação docente. As atividades foram desenvolvidas em escolas municipais localizadas na região noroeste do Paraná, possibilitando às licenciandas maior aproximação com a realidade da Educação Básica e com o cotidiano escolar. A metodologia utilizada fundamentou-se na observação participante e no acompanhamento das atividades pedagógicas desenvolvidas nas instituições escolares. Durante as vivências, as acadêmicas realizaram observações da rotina escolar, acompanhamento das práticas docentes, análise da organização pedagógica e participação em atividades educativas voltadas ao processo de ensino e aprendizagem. Além disso, participaram da elaboração e aplicação de atividades pedagógicas direcionadas aos estudantes, especialmente àqueles que apresentavam dificuldades de aprendizagem, buscando contribuir para maior participação e desenvolvimento nas atividades escolares. As experiências desenvolvidas possibilitaram compreender aspectos relacionados à organização da escola, às metodologias utilizadas pelos professores, à importância do planejamento pedagógico e aos desafios presentes no contexto educacional. Também favoreceram reflexões acerca da prática docente, da relação entre teoria e prática e da importância da mediação pedagógica no processo de aprendizagem. Conclui-se que as vivências escolares proporcionadas pelo PIBID constituem importante espaço formativo na formação inicial docente, contribuindo significativamente para a construção da identidade profissional, para o desenvolvimento de conhecimentos pedagógicos e para a compreensão da realidade escolar.

Palavras-chave: PIBID. Formação Docente. Educação Básica. Prática Pedagógica. Vivências Escolares.

ABSTRACT: This summary aims to present the experiences lived by Pedagogy undergraduate students participating in the Institutional Teaching Initiation Scholarship Program (PIBID), highlighting the contributions of school experiences to teacher education. The activities were carried out in municipal schools located in the northwest region of Paraná, enabling the undergraduate students to become closer to the reality of Basic Education and the daily school routine. The methodology adopted was based on participant observation and monitoring of the pedagogical activities developed in the schools. During the experiences, the students observed

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, emili.590107@fatecie.edu.br

² Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, rafaeli.641067@fatecie.edu.br

³ Doutora em Educação; Professora orientadora do Curso Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, adriana.rodrigues@fatecie.edu.br.

the school routine, monitored teaching practices, analyzed pedagogical organization, and participated in educational activities related to the teaching-learning process. Furthermore, they participated in the development and application of pedagogical activities directed to students, especially those who presented learning difficulties, seeking to contribute to greater participation and development in school activities. The experiences developed made it possible to understand aspects related to school organization, teaching methodologies, the importance of pedagogical planning, and the challenges present in the educational context. They also promoted reflections on teaching practice, the relationship between theory and practice, and the importance of pedagogical mediation in the learning process. It is concluded that the school experiences provided by PIBID constitute an important formative space in initial teacher education, contributing significantly to the construction of professional identity, the development of pedagogical knowledge, and the understanding of school reality.

Keywords: PIBID. Teacher Education. Basic Education. Pedagogical Practice. School Experiences.

RELATO DE EXPERIENCIA

A ATUAÇÃO DO PIBID NO REFORÇO ESCOLAR DE ALUNOS COM DIFICULDADES DE ALFABETIZAÇÃO

THE ACTUATION OF THE GDPID IN THE SCHOOL STRENGTHENING OF EDUCATIONAL EDUCATION

Flávia Campos dos Santos Silva¹
Evellin da Silva Messias²
Adriana Aparecida Rodrigues³

RESUMO: O presente trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), em uma escola pública do município de Paranaíba/PR, com alunos do 2º ano do Ensino Fundamental que apresentam dificuldades no processo de alfabetização. A realização do projeto justifica-se pela necessidade de oferecer suporte pedagógico aos estudantes com maiores dificuldades de aprendizagem, além de contribuir para a formação inicial docente das acadêmicas de Pedagogia. O objetivo foi promover o desenvolvimento da leitura e escrita por meio de atividades lúdicas e reforço escolar planejado conforme a realidade de cada criança. A metodologia adotada baseou-se na observação participante, planejamento coletivo e aplicação de atividades diferenciadas, como jogos pedagógicos, formação de palavras, leitura de sílabas e dinâmicas interativas. As intervenções realizadas possibilitam um acompanhamento mais individualizado dos alunos. Os resultados demonstraram avanços na participação, interesse e confiança das crianças durante as atividades, além de contribuir para a compreensão das acadêmicas sobre os desafios da prática docente. Conclui-se que o PIBID constitui um importante espaço de articulação entre teoria e prática, favorecendo a construção da identidade docente e experiências significativas no contexto da alfabetização.

Palavras-chave: Reforço escolar. Alfabetização. Formação Inicial. Ludicidade. Ensino Fundamental.

ABSTRACT: This paper presents a report of experience developed through the Institutional Program of Teaching Initiation Grant (PIBID), in a public school in the city of Paranaíba/PR, with students from the 2nd year of elementary school who present difficulties in the literacy process. The realization of the project is justified by the need to provide pedagogical support to students with greater learning difficulties, in addition to contributing to the initial teacher training of students of Pedagogy. The objective was to promote the development of reading and writing through playful activities and school reinforcement planned according to the reality of each child. The methodology adopted was based on participant observation, collective planning and application of different activities, such as pedagogical games, word formation, reading syllables and interactive dynamics. The interventions made allow more individualized monitoring of students. The results showed advances in the participation, interest and trust of children during the activities, as well as contributing to the understanding of academics about

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, flaviacampo35@gmail.com.

² Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, messiassevallyn30@gmail.com.

³ Doutora em Educação; Professora orientadora do Curso Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, adriana.rodrigues@fatecie.edu.br.

the challenges of teaching practice. It is concluded that GDPID is an important space for articulation between theory and practice, favoring the construction of teacher identity and significant experiences in the context of literacy.

Keywords: School reinforcement. Literacy. Initial Training. Ludicity. Primary Education.

INTRODUÇÃO

O processo de alfabetização representa uma etapa fundamental no desenvolvimento escolar das crianças, pois é nesse período que os estudantes iniciam a apropriação da leitura e da escrita, ampliando suas possibilidades de comunicação, interação e participação social. Entretanto, a alfabetização constitui-se como um processo complexo, que exige práticas pedagógicas capazes de considerar os diferentes ritmos, dificuldades e necessidades de aprendizagem presentes em sala de aula. Nesse contexto, torna-se fundamental o desenvolvimento de estratégias pedagógicas que favoreçam uma aprendizagem significativa, mediada e contextualizada, especialmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Segundo Sforzi e Galuch (2006), a aprendizagem conceitual nos anos iniciais deve ultrapassar práticas mecânicas e repetitivas, possibilitando que a criança compreenda os significados dos conteúdos trabalhados e estabeleça relações com sua realidade. Dessa forma, o processo de alfabetização necessita estar articulado a práticas educativas que valorizem a interação, a mediação pedagógica, o diálogo e a participação ativa dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem.

Além disso, o uso de atividades lúdicas no contexto escolar apresenta importante contribuição para o desenvolvimento infantil, principalmente durante o processo de alfabetização. Conforme Lombardi (2010), o brincar favorece a aprendizagem, a socialização, o desenvolvimento cognitivo e a construção de conhecimentos, tornando as práticas pedagógicas mais atrativas e significativas para as crianças. Assim, jogos pedagógicos, dinâmicas, brincadeiras e atividades interativas tornam-se importantes recursos para auxiliar os estudantes no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita.

Nesse cenário, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) apresenta significativa relevância na formação inicial docente, ao proporcionar aos acadêmicos experiências práticas no ambiente escolar e maior aproximação com a realidade da escola pública. A vivência nas instituições de ensino permite aos futuros professores compreenderem os desafios presentes no cotidiano escolar, desenvolverem estratégias pedagógicas e refletirem sobre a importância da mediação docente no processo educativo.

A atuação junto aos alunos do 2º ano do Ensino Fundamental possibilitou compreender os desafios enfrentados no processo de alfabetização e a importância do desenvolvimento de estratégias lúdicas, interativas e individualizadas para auxiliar os estudantes com dificuldades de aprendizagem. Além disso, as experiências desenvolvidas durante o PIBID contribuíram para a construção de práticas pedagógicas mais reflexivas, inclusivas e voltadas às necessidades reais apresentadas pelas crianças no contexto escolar.

MATERIAL E MÉTODOS

A experiência foi desenvolvida em uma escola pública municipal, localizado na região noroeste do estado do Paraná, com alunos do 2º ano do Ensino Fundamental que apresentavam dificuldades no processo de alfabetização, especialmente relacionadas à leitura, escrita, formação de palavras, identificação de sílabas e concentração durante as atividades escolares.

As intervenções ocorreram durante as ações do PIBID, sendo desenvolvidas pelas pibidianas, sob orientação da professora supervisora da escola.

O trabalho caracteriza-se como um relato de experiência, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, fundamentado nas vivências das acadêmicas no ambiente escolar. A abordagem qualitativa, conforme Minayo (2001), possibilita compreender os fenômenos educacionais a partir das experiências, relações e significados construídos no contexto investigado, permitindo maior aproximação com a realidade escolar e com os sujeitos envolvidos no processo educativo.

As atividades foram planejadas de acordo com os conteúdos orientados pela professora regente, considerando as necessidades específicas, dificuldades e potencialidades apresentadas pelas crianças durante o processo de alfabetização. Embora os planos de aula fossem organizados em consonância com as orientações pedagógicas da escola, as ações desenvolvidas buscaram priorizar práticas voltadas à aprendizagem significativa, ao desenvolvimento conceitual e à participação ativa dos estudantes nas atividades propostas.

Durante as intervenções pedagógicas, foram utilizados diferentes recursos didáticos, como jogos pedagógicos, atividades de formação de palavras, leitura de sílabas, escrita espontânea, leitura compartilhada, dinâmicas, brincadeiras educativas e propostas lúdicas voltadas ao reforço da leitura e da escrita. As atividades buscavam favorecer o interesse, a motivação e a participação das crianças, respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem presentes em sala de aula.

A metodologia adotada fundamentou-se na observação participante, no planejamento coletivo e na aplicação de atividades diferenciadas e interativas. A observação realizada durante as intervenções permitiu identificar as principais dificuldades apresentadas pelos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias pedagógicas mais adequadas às necessidades observadas no cotidiano escolar. Além disso, as experiências vivenciadas foram analisadas à luz de referenciais teóricos relacionados à alfabetização, aprendizagem conceitual e ludicidade, buscando compreender as contribuições das práticas desenvolvidas tanto para o processo de aprendizagem das crianças quanto para a formação inicial docente das acadêmicas participantes do PIBID.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos durante as intervenções pedagógicas realizadas por meio do PIBID demonstraram avanços significativos no interesse, participação e envolvimento dos alunos nas atividades propostas. As ações desenvolvidas possibilitaram maior aproximação das crianças com o processo de leitura e escrita, favorecendo o reconhecimento das letras, a formação de sílabas, a leitura de palavras simples e o desenvolvimento da oralidade.

No início das intervenções, observou-se que alguns estudantes apresentavam dificuldades relacionadas à concentração, identificação de sílabas, leitura de palavras e participação nas atividades em sala de aula. Algumas crianças demonstravam insegurança durante os momentos de leitura e escrita, além de resistência em participar das propostas pedagógicas. Entretanto, ao longo do desenvolvimento das atividades, percebeu-se maior envolvimento, interação e confiança por parte dos estudantes, especialmente durante as práticas lúdicas e interativas.

As atividades desenvolvidas por meio de jogos pedagógicos, brincadeiras, dinâmicas, leitura compartilhada, escrita espontânea e formação de palavras contribuíram para tornar o ambiente de aprendizagem mais significativo e acolhedor. Conforme destaca Lombardi (2010), o brincar constitui importante ferramenta pedagógica no processo educativo, pois favorece o

desenvolvimento cognitivo, social e emocional da criança, além de estimular a criatividade, a participação e a aprendizagem.

Outro aspecto relevante observado refere-se ao acompanhamento individualizado realizado pelas pibidianas durante as intervenções pedagógicas. O contato mais próximo com os estudantes possibilitou identificar as principais dificuldades apresentadas por cada criança, permitindo o desenvolvimento de estratégias mais adequadas às necessidades observadas no processo de alfabetização. Em diversos momentos, foi necessário adaptar as atividades, reorganizar metodologias e utilizar diferentes recursos pedagógicos para manter o interesse e a participação dos alunos.

As práticas de leitura coletiva, reconhecimento de sílabas, formação de palavras e escrita espontânea contribuíram para o fortalecimento das habilidades relacionadas à alfabetização, possibilitando avanços no desenvolvimento da leitura e da escrita. Além disso, observou-se maior participação das crianças durante as atividades e melhora na interação com os colegas e com as pibidianas.

Vale ressaltar que os planos de aula elaborados pelas pibidianas foram organizados em conformidade com as orientações pedagógicas da escola e tomando como referência as normativas educacionais vigentes, especialmente a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2017). Contudo, para além do atendimento às habilidades previstas no documento, as ações pedagógicas estiveram constantemente direcionadas à construção de uma aprendizagem significativa e ao desenvolvimento conceitual dos estudantes. As atividades desenvolvidas buscaram atender às necessidades observadas em sala de aula, considerando os conhecimentos prévios das crianças, suas dificuldades, potencialidades e diferentes ritmos de aprendizagem, valorizando a interação, o diálogo, a mediação pedagógica e a participação ativa dos alunos no processo educativo.

Nesse contexto, Sforzi e Galuch (2006) afirmam que a aprendizagem conceitual nos anos iniciais deve possibilitar que a criança compreenda os significados dos conteúdos trabalhados, superando práticas mecânicas e repetitivas. Assim, as intervenções realizadas durante o PIBID buscaram promover práticas pedagógicas mais reflexivas, participativas e contextualizadas, favorecendo o desenvolvimento da aprendizagem de maneira significativa.

Além dos avanços observados no processo de alfabetização, a experiência proporcionou às acadêmicas contato direto com a realidade escolar, contribuindo para a construção de práticas pedagógicas mais reflexivas, acolhedoras e inclusivas. A vivência no ambiente escolar permitiu compreender os desafios presentes no cotidiano docente, especialmente aqueles relacionados às dificuldades de aprendizagem, às questões comportamentais e às diferentes necessidades apresentadas pelos estudantes.

Como desafios encontrados durante as intervenções, percebeu-se que algumas crianças apresentavam dificuldades persistentes relacionadas à concentração, comportamento, agitação e participação nas atividades propostas, tornando o processo de mediação pedagógica mais desafiador. Em determinados momentos, foi necessário reorganizar estratégias, adaptar atividades e buscar novas formas de incentivar o envolvimento dos alunos nas práticas educativas.

Apesar dos desafios encontrados, as experiências desenvolvidas evidenciaram a importância da mediação pedagógica, do acompanhamento individualizado e da utilização de práticas lúdicas no processo de alfabetização. As ações realizadas contribuíram não apenas para o desenvolvimento das crianças, mas também para a formação acadêmica, profissional e humana das pibidianas, fortalecendo a relação entre teoria e prática durante a formação inicial docente.

CONCLUSÃO

A experiência desenvolvida por meio do PIBID possibilitou importantes aprendizagens para a formação inicial docente, especialmente no que se refere à compreensão das diferentes realidades presentes no processo de alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A vivência no ambiente escolar permitiu às acadêmicas compreenderem de forma mais ampla os desafios enfrentados pelos professores no cotidiano escolar, contribuindo para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais reflexivas, inclusivas e significativas.

Um dos principais desafios enfrentados durante a realização das intervenções pedagógicas esteve relacionado às dificuldades de aprendizagem apresentadas por alguns estudantes, bem como às questões comportamentais, emocionais e de concentração observadas em sala de aula. Essa realidade exigiu maior sensibilidade, preparo e busca constante por estratégias pedagógicas capazes de atender às necessidades específicas das crianças e favorecer sua participação no processo educativo.

Diante dessas experiências, tornou-se necessário aprofundar os conhecimentos relacionados à alfabetização, às metodologias lúdicas e às práticas pedagógicas voltadas ao desenvolvimento conceitual e à aprendizagem significativa. As atividades desenvolvidas demonstraram que o uso de jogos, brincadeiras, dinâmicas e propostas interativas pode contribuir significativamente para o interesse, a motivação e o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita das crianças.

Além disso, o acompanhamento individualizado realizado pelas pibidianas mostrou-se fundamental para compreender as dificuldades apresentadas pelos estudantes e desenvolver intervenções pedagógicas mais adequadas aos diferentes ritmos de aprendizagem. As experiências evidenciaram que práticas mediadas, acolhedoras e contextualizadas favorecem maior participação dos alunos e contribuem para a construção de um ambiente escolar mais inclusivo e significativo.

A atuação no PIBID contribuiu significativamente para a construção de uma visão mais ampla sobre a prática docente e sobre os desafios enfrentados no processo de alfabetização, fortalecendo a formação acadêmica e profissional das pibidianas. As vivências proporcionaram maior capacidade de observação, reflexão, planejamento e mediação pedagógica, além de favorecerem a articulação entre teoria e prática durante a formação inicial.

Em suma, conclui-se que o PIBID possui importante relevância na formação de futuros professores, ao possibilitar experiências concretas no ambiente escolar e contribuir tanto para o desenvolvimento profissional dos acadêmicos quanto para a aprendizagem dos estudantes atendidos nas escolas públicas. As experiências vivenciadas reafirmam a importância de práticas pedagógicas significativas, lúdicas e mediadas no processo de alfabetização, evidenciando o papel da escola e do professor na promoção do desenvolvimento integral das crianças.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

LOMBARDI, Lucia Maria Salgado dos Santos. O brincar na formação inicial de pedagogos. *In: KISHIMOTO, Tizuko Morchida; SANTOS, Maria Walburga dos (org.). **Jogos e brincadeiras**: tempos, espaços e diversidades*. São Paulo: Cortez, 2010. p. 125-150.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 18. ed.
Petrópolis: Vozes, 2001.

SFORNI, Marta Sueli de Faria; GALUCH, Maria Terezinha Bellanda. Aprendizagem
conceitual nas séries iniciais do ensino fundamental. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 28, p.
217-229, 2006.

A CONSTRUÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE NO PIBID POR MEIO DO ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

THE CONSTRUCTION OF TEACHING PRACTICE IN PIBID THROUGH PEDAGOGICAL SUPPORT IN BASIC EDUCATION

Diane da Silva Oliveira Figueiredo¹

Ianca da Silva Seco²

Adriana Aparecida Rodrigues³

RESUMO: O presente relato de experiência tem como objetivo apresentar as vivências desenvolvidas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), em uma escola de educação básica localizada na região noroeste do Paraná, na área de Língua Portuguesa. A experiência iniciou-se no ano de 2025 e permanece em desenvolvimento, possibilitando a aproximação entre a formação acadêmica e a realidade escolar. As atividades realizadas envolveram acolhimento dos estudantes, acompanhamento da rotina escolar, auxílio pedagógico aos alunos com dificuldades de aprendizagem, aplicação de diagnósticos de leitura, acompanhamento das atividades em sala de aula e apoio durante momentos recreativos. A metodologia adotada pautou-se na observação participante e na atuação direta junto à professora regente e aos estudantes, favorecendo a compreensão das demandas presentes no cotidiano escolar. Entre as principais dificuldades encontradas destacam-se a adaptação à dinâmica da sala de aula e a construção de estratégias para atender estudantes com dificuldades comportamentais e de aprendizagem. Como resultados, observou-se o fortalecimento dos vínculos afetivos entre bolsistas e estudantes, maior participação dos alunos nas atividades pedagógicas e avanços no desenvolvimento da leitura e escrita. Conclui-se que a experiência no PIBID contribui significativamente para a formação docente, promovendo aprendizagem prática, desenvolvimento humano e construção da identidade profissional.

Palavras-chave: PIBID. Formação Docente. Língua Portuguesa. Educação Básica.

ABSTRACT: This experience report aims to present the experiences developed in the Institutional Teaching Initiation Scholarship Program (PIBID) at a basic education school located in the northwest region of Paraná, in the Portuguese Language area. The experience began in 2025 and is still ongoing, enabling the connection between academic education and school reality. The activities carried out included welcoming students, monitoring the school routine, providing pedagogical support to students with learning difficulties, applying reading assessments, monitoring classroom activities, and assisting students during recreational moments. The methodology adopted was based on participant observation and direct involvement with students and the classroom teacher, contributing to a broader understanding of the demands present in the school environment. Among the main difficulties encountered were adapting to classroom dynamics and developing strategies to support students with behavioral and learning difficulties. As results, the strengthening of affective bonds between

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, Diane.mga13@gmail.com.

² Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, Iancasecco@gmail.com.

³ Doutora em Educação; Professora orientadora do Curso Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, adriana.rodrigues@fatecie.edu.br.

scholarship students and pupils was observed, as well as greater student participation in pedagogical activities and advances in reading and writing development. It is concluded that the PIBID experience significantly contributes to teacher education, promoting practical learning, human development, and the construction of professional identity.

Keywords: PIBID. Teacher Education. Portuguese Language. Basic Education.

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) constitui-se como uma importante política pública voltada à formação inicial de professores, possibilitando aos acadêmicos o contato direto com a realidade escolar ainda durante o período de graduação. Nesse contexto, o programa favorece a articulação entre teoria e prática, contribuindo para a construção da identidade docente e para o desenvolvimento de experiências pedagógicas significativas no ambiente escolar.

A inserção dos acadêmicos na educação básica permite compreender os desafios presentes no cotidiano da sala de aula, bem como desenvolver habilidades relacionadas à mediação pedagógica, ao acompanhamento da aprendizagem e à construção de vínculos com os estudantes. Além disso, a vivência no contexto escolar possibilita ampliar a compreensão sobre a organização da rotina escolar, as dificuldades enfrentadas pelos alunos e a importância do acompanhamento individualizado no processo de ensino e aprendizagem.

O presente relato de experiência apresenta as vivências desenvolvidas no âmbito do PIBID, na área de Língua Portuguesa, em uma escola de educação básica localizada na região noroeste do Paraná. O objetivo deste trabalho é relatar as experiências vivenciadas durante a participação no programa, destacando as atividades realizadas, os desafios encontrados e as contribuições do PIBID para a formação acadêmica e profissional das bolsistas.

Durante a realização das atividades, foram desenvolvidas ações de acolhimento, acompanhamento pedagógico, auxílio nas atividades escolares e observação da dinâmica da sala de aula, possibilitando uma participação ativa na rotina escolar. As experiências vivenciadas contribuíram para compreender a importância da afetividade, da escuta e do acompanhamento pedagógico no desenvolvimento da aprendizagem e das relações estabelecidas no ambiente educacional.

MATERIAL E MÉTODOS

As atividades relatadas foram desenvolvidas em uma escola de educação básica localizada na região noroeste do Paraná, no âmbito do PIBID, na área de Língua Portuguesa. As experiências ocorreram durante o ano de 2025 e permanecem em desenvolvimento, envolvendo a participação das bolsistas em diferentes atividades pedagógicas e na rotina escolar.

A metodologia utilizada caracterizou-se pela observação participante e pela atuação prática junto à professora regente e aos estudantes, possibilitando maior aproximação com a realidade escolar e com as demandas presentes no cotidiano da sala de aula. As atividades desenvolvidas incluíram acolhimento dos estudantes, acompanhamento da rotina escolar, auxílio na organização e correção de atividades, colagem de atividades nos cadernos, acompanhamento pedagógico individualizado de alunos com dificuldades de aprendizagem e aplicação de diagnósticos de leitura.

Além das atividades em sala de aula, também foram realizadas ações de acompanhamento dos estudantes durante momentos recreativos e apoio em situações que demandavam encaminhamento à coordenação escolar, especialmente em casos relacionados ao bem-estar e à necessidade de contato com os responsáveis. Essas vivências possibilitaram compreender aspectos relacionados à organização escolar, à mediação pedagógica e à construção de vínculos no processo educativo.

A participação ativa nas atividades do PIBID contribuiu para o desenvolvimento de experiências práticas relacionadas à formação docente, favorecendo a construção de conhecimentos pedagógicos, a compreensão da dinâmica escolar e o fortalecimento da relação entre teoria e prática no contexto da educação básica.

RESULTADO E DISCUSSÃO

A participação no PIBID proporcionou experiências significativas para a formação acadêmica e profissional das bolsistas, permitindo contato direto com a realidade da educação básica e favorecendo a compreensão dos desafios presentes no cotidiano escolar. As vivências desenvolvidas no ambiente escolar possibilitaram ampliar os conhecimentos relacionados à prática pedagógica, ao acompanhamento da aprendizagem e à construção de vínculos com os estudantes, contribuindo para a formação docente de maneira prática e reflexiva.

Durante o desenvolvimento das atividades, as bolsistas participaram ativamente da rotina escolar, auxiliando a professora regente em diferentes momentos do processo educativo. Entre as ações realizadas destacam-se o acolhimento das crianças no início das atividades, o acompanhamento da turma até a sala de aula, auxílio na organização e correção das atividades pedagógicas, colagem de atividades nos cadernos, apoio aos estudantes durante as tarefas escolares, aplicação de diagnósticos de leitura e acompanhamento individualizado dos alunos que apresentavam dificuldades de aprendizagem.

Além disso, as acadêmicas também atuaram em momentos recreativos, acompanhando os estudantes durante o intervalo e auxiliando em situações que exigiam encaminhamento à coordenação escolar, especialmente em casos relacionados ao bem-estar das crianças e necessidade de contato com os responsáveis. Essas experiências permitiram compreender que a atuação docente envolve não apenas o ensino de conteúdos, mas também o cuidado, a escuta, o acolhimento e a mediação das relações no ambiente escolar.

Ao longo das atividades desenvolvidas, observou-se que muitos estudantes apresentavam dificuldades relacionadas à leitura, escrita, interpretação e concentração durante a realização das tarefas pedagógicas. Nesse contexto, o acompanhamento individualizado realizado pelas bolsistas mostrou-se fundamental para auxiliar os alunos em suas necessidades específicas, proporcionando maior segurança, confiança e participação nas atividades escolares. Foi possível perceber avanços significativos em alguns estudantes, especialmente em relação ao reconhecimento das letras, formação de sílabas, leitura de palavras e desenvolvimento da escrita.

As experiências vivenciadas demonstraram que o acompanhamento próximo e o vínculo afetivo estabelecido entre bolsistas e estudantes contribuíram significativamente para o desenvolvimento da aprendizagem. Muitas crianças passaram a procurar as acadêmicas com maior frequência para solicitar auxílio durante as atividades, compartilhar dificuldades e demonstrar afeto e confiança no cotidiano escolar. Essas vivências evidenciam a importância das relações humanas no processo educativo e reforçam que a aprendizagem ocorre também por meio das interações estabelecidas no ambiente escolar.

Freire (1996) compreende a educação como um processo fundamentado no diálogo, na escuta e na humanização, destacando que ensinar exige compromisso, respeito aos saberes dos educandos e construção de relações significativas no processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, as experiências desenvolvidas no PIBID evidenciaram que a prática pedagógica ultrapassa a transmissão de conteúdos, envolvendo também acolhimento, mediação e formação humana.

Outro aspecto relevante observado durante a participação no programa refere-se à importância das atividades lúdicas e das práticas interativas no desenvolvimento das crianças. Em diferentes momentos da rotina escolar, as acadêmicas participaram de atividades que envolviam jogos pedagógicos, leitura, acompanhamento das tarefas e apoio às práticas desenvolvidas pela professora regente. Essas experiências favoreceram maior envolvimento dos estudantes nas atividades propostas e contribuíram para tornar o ambiente escolar mais participativo e significativo.

Lombardi (2010) destaca que o brincar possui importante papel na formação humana e educacional das crianças, contribuindo para o desenvolvimento da imaginação, criatividade, interação social e aprendizagem. A autora também ressalta que as práticas lúdicas devem estar presentes no contexto escolar de maneira intencional e pedagógica, favorecendo experiências significativas para o desenvolvimento infantil. Nesse contexto, as experiências vivenciadas pelas bolsistas demonstraram que atividades mediadas de forma acolhedora e participativa favorecem o interesse e o envolvimento dos estudantes nas práticas pedagógicas.

As vivências no PIBID também possibilitaram compreender os desafios relacionados ao processo de alfabetização nos anos iniciais da educação básica. Durante os acompanhamentos pedagógicos e diagnósticos de leitura realizados, observou-se que alguns estudantes apresentavam dificuldades na leitura, escrita e compreensão das atividades propostas. Diante dessa realidade, as bolsistas buscaram auxiliar os alunos por meio de acompanhamento individualizado, apoio durante as atividades e incentivo à participação nas práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula.

Nesse contexto, Soares (2020) afirma que a alfabetização deve ocorrer de maneira articulada ao letramento, possibilitando que a criança compreenda os usos sociais da leitura e da escrita. Assim, as experiências vivenciadas no ambiente escolar reforçaram a importância de práticas pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento da leitura e da escrita de maneira significativa, respeitando o ritmo e as necessidades de cada estudante.

Além disso, Sforni e Galuch (2006) destacam que a aprendizagem conceitual nos anos iniciais do Ensino Fundamental depende da organização intencional do ensino e da mediação pedagógica realizada pelo professor. Para as autoras, a aprendizagem ocorre de maneira mais significativa quando o estudante participa ativamente do processo educativo e quando o ensino favorece a construção do pensamento e do desenvolvimento humano. As experiências desenvolvidas durante o PIBID evidenciaram a importância da mediação pedagógica no acompanhamento dos estudantes e na organização das atividades realizadas no cotidiano escolar.

Outro aspecto relevante refere-se à contribuição do programa para a formação inicial docente das bolsistas. A participação ativa na rotina escolar possibilitou compreender as responsabilidades da profissão docente, desenvolver habilidades relacionadas à mediação pedagógica, planejamento e organização das atividades escolares, além de fortalecer a construção da identidade profissional. O contato direto com a realidade da educação básica permitiu às acadêmicas refletirem sobre os desafios da docência e sobre a importância do compromisso com a aprendizagem e o desenvolvimento dos estudantes.

Além disso, as experiências vivenciadas contribuíram para fortalecer a relação entre universidade e escola, possibilitando às bolsistas compreenderem de maneira mais concreta os conhecimentos discutidos durante a graduação. A inserção no contexto escolar favoreceu a articulação entre teoria e prática, permitindo experiências fundamentais para a construção dos conhecimentos pedagógicos e para o desenvolvimento profissional das acadêmicas.

Dessa forma, as atividades desenvolvidas no PIBID demonstraram que o programa constitui-se como importante espaço de formação docente, proporcionando experiências práticas, desenvolvimento humano e aproximação com a realidade escolar. As ações realizadas contribuíram não apenas para o desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes acompanhados, mas também para a construção da prática pedagógica e da identidade profissional das bolsistas participantes do programa.

CONCLUSÃO

As experiências vivenciadas no PIBID contribuíram significativamente para a formação acadêmica, profissional e humana das bolsistas, possibilitando maior aproximação com a realidade da educação básica e com os desafios presentes no cotidiano escolar. A participação ativa nas atividades desenvolvidas permitiu compreender a complexidade da prática docente e a importância da atuação pedagógica no processo de ensino e aprendizagem.

Durante o desenvolvimento das ações, foi possível acompanhar de maneira direta as dificuldades, necessidades e potencialidades apresentadas pelos estudantes, especialmente em relação ao processo de alfabetização, leitura e escrita. O acompanhamento individualizado, a mediação pedagógica e a construção de vínculos afetivos mostraram-se fundamentais para favorecer maior participação, segurança e envolvimento dos alunos nas atividades escolares, contribuindo para avanços no desenvolvimento da aprendizagem.

Além disso, as vivências proporcionadas pelo PIBID possibilitaram às acadêmicas desenvolver habilidades relacionadas à organização da rotina escolar, ao planejamento pedagógico, à observação das práticas educativas e à mediação das relações estabelecidas no ambiente escolar. As experiências também favoreceram reflexões sobre a importância do acolhimento, da escuta e da afetividade no processo educativo, evidenciando que a docência ultrapassa a transmissão de conteúdos e envolve compromisso com a formação humana e social dos estudantes.

Outro aspecto relevante refere-se à contribuição do programa para o fortalecimento da identidade docente das bolsistas. O contato direto com a realidade escolar permitiu compreender os desafios e responsabilidades da profissão, contribuindo para uma formação mais crítica, reflexiva e articulada às demandas da educação básica. A inserção no contexto escolar ainda durante a graduação favoreceu a relação entre teoria e prática, possibilitando experiências fundamentais para o desenvolvimento profissional e para a construção dos conhecimentos pedagógicos.

Dessa forma, conclui-se que o PIBID se constitui como um importante espaço de formação inicial docente, proporcionando experiências significativas tanto para os acadêmicos quanto para os estudantes acompanhados no ambiente escolar. As atividades desenvolvidas contribuíram para o desenvolvimento da aprendizagem, para o fortalecimento das relações no contexto educacional e para a construção de práticas pedagógicas mais humanizadas, participativas e comprometidas com a educação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LOMBARDI, Lucia Maria Salgado dos Santos. O brincar na formação inicial de pedagogos. *In*: KISHIMOTO, Tizuko Morchida; SANTOS, Maria Walburga dos (org.). **Jogos e brincadeiras**: tempos, espaços e diversidades. São Paulo: Cortez, 2010. p. 125-150.

SFORNI, Marta Sueli de Faria; GALUCH, Maria Terezinha Bellanda. Aprendizagem conceitual nas séries iniciais do ensino fundamental. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 28, p. 217-229, 2006.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. São Paulo: Contexto, 2020.

ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO E ALFABETIZAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID

MONITORING AND ALPHABETIZATION: AN EXPERIENCE REPORT IN PIBID

Jeniffer das Neves Pereira¹
Jhébica Thais Nogueira Monteiro²
Rafaela Santos Cavalcante³
Adriana Aparecida Rodrigues⁴

RESUMO: O presente relato de experiência tem como objetivo apresentar as vivências adquiridas durante a participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), desenvolvido em duas escolas da Educação Básica nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A experiência possibilitou acompanhar o processo de alfabetização e compreender a importância das metodologias lúdicas no desenvolvimento da aprendizagem das crianças. Durante a participação no programa, foram realizadas observações da rotina escolar, acompanhamento das práticas pedagógicas desenvolvidas pela professora regente e intervenções pedagógicas com alunos que apresentavam dificuldades de aprendizagem. As atividades aplicadas buscavam estimular a participação dos estudantes por meio de jogos educativos, leitura coletiva, identificação de letras e sílabas, contação de histórias, formação de palavras e atividades em grupo. Também foram desenvolvidas atividades individualizadas com pequenos grupos de crianças, visando auxiliar no desenvolvimento da leitura e escrita. A metodologia utilizada baseou-se na observação, participação e acompanhamento das atividades pedagógicas em sala de aula. Os resultados observados demonstraram que as práticas lúdicas e o acompanhamento individualizado favoreceram o interesse, a interação e a aprendizagem dos alunos, tornando o processo de alfabetização mais significativo. Conclui-se que o PIBID contribui de forma relevante para a formação acadêmica e profissional dos futuros professores, fortalecendo a relação entre teoria e prática no contexto escolar.

Palavras-chave: Alfabetização. Ludicidade. PIBID. Aprendizagem. Formação docente.

ABSTRACT: The present experience report aims to present the experiences acquired during participation in the Institutional Program for the Initiation of Teaching Grant (PIBID), developed in a basic education school in the early years of elementary school. The experience made it possible to follow the literacy process and understand the importance of playful methodologies in the development of children's learning. During participation in the program, observations of the school routine, monitoring of the pedagogical practices developed by the regent teacher and pedagogical interventions with students with learning difficulties were performed. The activities applied sought to stimulate the participation of students through educational games, collective reading, identification of letters and syllables, storytelling, word formation and group activities. Individualized activities were also developed with small groups

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, jenifferneves45@gmail.com.

² Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, jhessicathais33@gmail.com.

³ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, rafaelasantoscavalcante1@hotmail.com.

⁴ Doutora em Educação; Professora orientadora do Curso Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie adriana.rodrigues@fatecie.edu.br.

of children, aiming to assist in the development of reading and writing. The methodology used was based on the observation, participation and monitoring of pedagogical activities in the classroom. The observed results showed that playful practices and individualized monitoring favored the students' interest, interaction and learning, making the literacy process more significant. It is concluded that PIBID contributes significantly to the academic and professional training of future teachers, strengthening the relationship between theory and practice in the school context.

Keywords: Literacy. Ludict. PIBID. Learning. Teacher training.

INTRODUÇÃO

O presente relato de experiência tem como objetivo apresentar as vivências e aprendizagens adquiridas durante a participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), desenvolvido em escolas da Educação Básica, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. A inserção no contexto escolar possibilitou acompanhar de forma direta o processo de alfabetização, bem como compreender a relevância das metodologias lúdicas e das práticas pedagógicas mediadoras no desenvolvimento da aprendizagem infantil.

O PIBID constitui-se como uma importante política pública voltada à formação inicial docente, pois promove a aproximação entre universidade e escola, permitindo aos acadêmicos vivenciarem a realidade educacional e os desafios presentes no cotidiano da prática pedagógica. Nesse contexto, a participação no programa favoreceu a compreensão das múltiplas demandas que envolvem o processo de ensino e aprendizagem, especialmente no que se refere à alfabetização e ao acompanhamento das necessidades individuais dos estudantes.

Durante as observações e intervenções pedagógicas realizadas em sala de aula, foi possível perceber que atividades dinâmicas, interativas e lúdicas contribuem significativamente para o desenvolvimento da leitura, da escrita, da oralidade e da participação dos alunos. Jogos educativos, práticas de leitura, formação de palavras e atividades coletivas mostraram-se estratégias relevantes para estimular o interesse das crianças e tornar o processo educativo mais significativo e participativo.

Além das atividades desenvolvidas coletivamente, também foram realizadas intervenções pedagógicas com pequenos grupos de estudantes que apresentavam dificuldades no processo de aprendizagem. Essas experiências evidenciaram a importância do acompanhamento individualizado, da mediação docente e da utilização de estratégias diferenciadas, respeitando o ritmo e as especificidades de cada criança no processo de alfabetização.

As vivências proporcionadas pelo PIBID contribuíram de maneira significativa para a formação acadêmica e profissional, fortalecendo a articulação entre teoria e prática e ampliando os conhecimentos acerca dos processos educativos nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Dessa forma, a experiência possibilitou não apenas o desenvolvimento de competências pedagógicas, mas também a construção de uma postura docente mais crítica, reflexiva e comprometida com uma educação inclusiva, humanizada e significativa.

MATERIAL E MÉTODOS

A presente experiência foi desenvolvida durante a participação no PIBID, em turmas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de duas escolas da Educação Básica. As ações ocorreram a partir da inserção dos acadêmicos no ambiente escolar, por meio de observações

da rotina pedagógica, acompanhamento das práticas desenvolvidas pela professora regente e participação ativa nas atividades realizadas em sala de aula.

A metodologia adotada fundamentou-se na observação participante e na intervenção pedagógica, buscando compreender o processo de ensino e aprendizagem no contexto da alfabetização. As atividades desenvolvidas tiveram caráter lúdico e interativo, visando promover uma aprendizagem significativa e estimular o interesse dos alunos pelas práticas de leitura e escrita. Entre as ações realizadas destacam-se jogos educativos, leitura coletiva, identificação de letras e sílabas, formação de palavras, contação de histórias, atividades em grupo e dinâmicas voltadas ao desenvolvimento da oralidade, da interpretação e da socialização.

Além das atividades coletivas realizadas em sala de aula, também foram desenvolvidas intervenções pedagógicas individualizadas com pequenos grupos de crianças que apresentavam dificuldades no processo de aprendizagem. Essas ações buscaram auxiliar no reconhecimento das letras, no desenvolvimento da leitura, da escrita e da interpretação textual, respeitando o ritmo e as especificidades de aprendizagem de cada estudante. O acompanhamento mais próximo possibilitou identificar dificuldades específicas e elaborar estratégias pedagógicas adequadas às necessidades apresentadas pelos alunos.

As atividades desenvolvidas favoreceram a interação entre acadêmicos, professora regente e estudantes, fortalecendo o processo de ensino e aprendizagem e contribuindo para a construção de práticas pedagógicas mais significativas e inclusivas. As experiências vivenciadas no PIBID proporcionaram importantes reflexões sobre a prática docente, ampliando os conhecimentos acerca da alfabetização e da realidade escolar, além de fortalecer a articulação entre teoria e prática na formação inicial de professores.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Durante o período de participação no PIBID, foi possível observar que as atividades lúdicas desenvolvidas em sala de aula contribuíram significativamente para o interesse, a participação e o envolvimento dos alunos nas práticas pedagógicas propostas. Os jogos educativos, as brincadeiras pedagógicas, a contação de histórias, as leituras coletivas e as atividades interativas favoreceram o desenvolvimento da oralidade, da coordenação motora, da socialização, da leitura e da escrita, tornando o processo de alfabetização mais atrativo e significativo para as crianças.

Nesse contexto, as experiências vivenciadas evidenciaram que o brincar possui importante função no desenvolvimento infantil, contribuindo para a construção do conhecimento e para a aprendizagem significativa. De acordo com Vygotsky (2007), as atividades lúdicas favorecem o desenvolvimento das funções psicológicas superiores, possibilitando que a criança avance em seu processo de aprendizagem por meio da interação social e da mediação pedagógica. Assim, as práticas desenvolvidas durante o PIBID demonstraram que a ludicidade se constitui como um importante recurso pedagógico no processo de alfabetização, especialmente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

As intervenções pedagógicas realizadas de forma individualizada com pequenos grupos de alunos também apresentaram resultados positivos, principalmente no acompanhamento das crianças que demonstravam maiores dificuldades no processo de aprendizagem. O atendimento mais próximo possibilitou identificar necessidades específicas relacionadas ao reconhecimento das letras, formação de sílabas, leitura, escrita e interpretação textual, permitindo a elaboração de estratégias diferenciadas para auxiliar no desenvolvimento dos estudantes.

Nesse sentido, as experiências reforçam a compreensão de que o processo de alfabetização necessita considerar as especificidades e o ritmo de aprendizagem de cada

criança. Conforme Soares (2020), alfabetizar vai além da simples decodificação de palavras, envolvendo práticas significativas de leitura e escrita que possibilitem a inserção da criança no universo letrado. Dessa forma, as atividades realizadas buscaram promover situações de aprendizagem que estimulassem não apenas o reconhecimento das letras e palavras, mas também a participação ativa dos alunos nas práticas de linguagem.

Além dos avanços relacionados à aprendizagem, foi possível perceber maior confiança, participação e interesse dos estudantes durante as atividades pedagógicas. Muitas crianças que inicialmente demonstravam insegurança passaram a participar mais das leituras coletivas, responder às atividades propostas e interagir com os colegas e com os acadêmicos. O vínculo afetivo estabelecido no ambiente escolar mostrou-se fundamental para o desenvolvimento das crianças, evidenciando que a relação entre professor e aluno influencia diretamente o processo de ensino e aprendizagem.

De acordo com Freire (1996), a prática educativa deve estar pautada no diálogo, no respeito e na valorização dos sujeitos envolvidos no processo educativo. Nesse contexto, as experiências vivenciadas durante o PIBID permitiram compreender que a aprendizagem ocorre de maneira mais significativa quando os alunos se sentem acolhidos, motivados e participantes das atividades desenvolvidas em sala de aula.

As observações realizadas também possibilitaram compreender os desafios enfrentados pelos professores no cotidiano escolar, especialmente no que se refere às dificuldades de aprendizagem, à necessidade de adaptação das atividades pedagógicas e à busca por estratégias que atendam às diferentes demandas presentes na sala de aula. Tais experiências evidenciaram a importância do planejamento pedagógico e da utilização de metodologias diversificadas, capazes de promover maior participação e envolvimento dos estudantes no processo educativo.

Nesse sentido, Libâneo (2013) destaca que o trabalho docente exige planejamento, intencionalidade pedagógica e mediação constante, considerando as necessidades e os contextos dos alunos. Assim, as vivências proporcionadas pelo PIBID contribuíram significativamente para a formação acadêmica e profissional, fortalecendo a articulação entre teoria e prática e ampliando a compreensão acerca do processo de alfabetização e da atuação docente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Por fim, as experiências desenvolvidas demonstraram que o PIBID possui importante contribuição para a formação inicial de professores, pois possibilita aos acadêmicos o contato direto com a realidade escolar, favorecendo a construção de conhecimentos pedagógicos, o desenvolvimento de práticas educativas mais humanizadas e a reflexão crítica sobre o processo de ensino e aprendizagem.

CONCLUSÃO

A experiência vivenciada no PIBID contribuiu significativamente para a formação acadêmica e profissional, possibilitando compreender a importância das práticas pedagógicas no processo de alfabetização. As atividades lúdicas mostraram-se ferramentas importantes para estimular a participação, o interesse e o desenvolvimento integral das crianças.

O acompanhamento individualizado realizado com grupos de alunos que apresentavam dificuldades de aprendizagem também demonstrou grande relevância no desenvolvimento da leitura, escrita e participação dos estudantes nas atividades escolares. Essas experiências evidenciaram a importância de estratégias pedagógicas diferenciadas e do olhar atento às necessidades de cada criança.

Além disso, o programa permitiu ampliar os conhecimentos sobre o cotidiano escolar e os desafios enfrentados pelos professores durante o processo de ensino-aprendizagem. Dessa

forma, conclui-se que o PIBID possui grande relevância na formação docente, oferecendo experiências que fortalecem a relação entre teoria e prática e contribuem para a construção da identidade profissional dos futuros professores.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 63. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2020.

VYGOTSKY, Lev Semionovich. **A formação social da mente**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

O IMPACTO DA MEDIAÇÃO NO PROCESSO DE ALFALETRAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA INTEGRADO DO PIBID EM ESCOLAS PÚBLICAS

THE IMPACT OF MEDIATION IN THE LITERACY PROCESS: AN INTEGRATED EXPERIENCE REPORT OF PIBID IN PUBLIC SCHOOLS

Iago Henrique Cordeiro Gaspar¹
Melissa Muller de Oliveira²
Adriana Aparecida Rodrigues³

RESUMO: O presente trabalho apresenta experiências desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), realizadas em duas escolas públicas localizadas na região noroeste do Paraná, denominadas Escola R e Escola I. O objetivo do estudo é analisar de que maneira intervenções pedagógicas fundamentadas na mediação, na ludicidade e na personalização do ensino contribuem para o processo de alfabetização e letramento de crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental. A metodologia utilizada fundamentou-se na observação participante, no acompanhamento da rotina escolar, na elaboração de planejamentos pedagógicos, registros reflexivos e intervenções individualizadas direcionadas aos estudantes que apresentavam dificuldades de aprendizagem, comportamentos atípicos e necessidades educacionais específicas. As experiências desenvolvidas pelos pibidianos evidenciaram os desafios enfrentados pelas escolas públicas, especialmente em relação à sobrecarga docente, à insuficiência de materiais pedagógicos adaptados e às exigências institucionais relacionadas ao desenvolvimento da fluência leitora. Os resultados demonstraram que a atuação dos acadêmicos do PIBID contribui significativamente para a mediação pedagógica e para o acompanhamento individualizado dos estudantes, favorecendo práticas educativas mais inclusivas, acolhedoras e significativas. Além disso, a inserção dos licenciandos no contexto escolar possibilita o desenvolvimento de um olhar crítico, sensível e reflexivo acerca da realidade educacional, fortalecendo a construção da identidade docente ainda durante a formação inicial. Conclui-se que o PIBID constitui-se como importante política pública de formação docente, contribuindo tanto para a preparação dos futuros professores quanto para o fortalecimento de práticas pedagógicas inclusivas na educação pública.

Palavras-chave: PIBID. Alfaletrar. Formação Docente. Inclusão. Mediação Pedagógica.

ABSTRACT: This study presents experiences developed within the Institutional Teaching Initiation Scholarship Program (PIBID), carried out in two public schools located in the northwest region of Paraná, referred to as School R and School I. The objective of the study is to analyze how pedagogical interventions based on mediation, playfulness, and personalized teaching contribute to the literacy process of children in the early years of Elementary Education. The methodology adopted was based on participant observation, monitoring of the

¹ Graduando do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, iagogasparcordeiro@gmail.com

² Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, melissamoliveira@gmail.com

³ Doutora em Educação, Professora orientadora do Curso Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, adriana.rodrigues@fatecie.edu.br.

school routine, development of pedagogical planning, reflective records, and individualized interventions directed toward students who presented learning difficulties, atypical behaviors, and specific educational needs. The experiences developed by the PIBID participants highlighted the challenges faced by public schools, especially regarding teacher overload, insufficient adapted pedagogical materials, and institutional demands related to reading fluency development. The results demonstrated that the participation of PIBID undergraduate students significantly contributes to pedagogical mediation and individualized student support, promoting more inclusive, welcoming, and meaningful educational practices. Furthermore, the insertion of undergraduate students into the school context enables the development of a critical, sensitive, and reflective perspective regarding educational reality, strengthening the construction of teacher identity during initial teacher education. It is concluded that PIBID constitutes an important public policy for teacher education, contributing both to the preparation of future teachers and to the strengthening of inclusive pedagogical practices in public education.

Keywords: PIBID. Literacy Process. Teacher Education. Inclusion. Pedagogical Mediation.

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) constitui-se como uma importante política pública voltada à valorização da formação inicial docente, possibilitando aos acadêmicos de licenciatura a inserção no contexto da Educação Básica ainda durante o período de graduação. A participação no programa favorece a aproximação entre universidade e escola, permitindo aos futuros professores vivenciarem experiências práticas fundamentais para a compreensão da realidade educacional e para a construção da identidade docente. Nesse contexto, o contato direto com o cotidiano escolar possibilita aos licenciandos compreenderem os desafios presentes no processo de ensino e aprendizagem, especialmente no que se refere à alfabetização, ao letramento e às demandas pedagógicas existentes na escola pública contemporânea.

O presente trabalho apresenta as experiências desenvolvidas pelos pibidianos H e O em duas escolas públicas localizadas na região noroeste do Paraná, identificadas neste estudo como Escola I e Escola R. As atividades ocorreram entre os anos de 2025 e 2026, envolvendo turmas dos anos iniciais do Ensino Fundamental e possibilitando aos acadêmicos acompanhar diferentes realidades educacionais, marcadas por situações de vulnerabilidade social, dificuldades de aprendizagem, demandas comportamentais e necessidades educacionais específicas.

As vivências no ambiente escolar evidenciaram que o processo de alfabetização envolve múltiplos desafios relacionados não apenas à aprendizagem da leitura e da escrita, mas também às condições sociais, emocionais e pedagógicas presentes no cotidiano dos estudantes. Durante as experiências desenvolvidas no PIBID, foi possível observar situações relacionadas à indisciplina, dificuldades no desenvolvimento da fluência leitora, inclusão de alunos laudados, ausência de suporte especializado e sobrecarga enfrentada pelos professores diante das exigências estabelecidas pelas políticas educacionais e pelos indicadores de desempenho escolar.

Nesse cenário, a mediação pedagógica assume papel fundamental no processo de ensino e aprendizagem, especialmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental, período em que as crianças estão construindo suas primeiras relações com a linguagem escrita. A atuação do professor, associada ao acompanhamento individualizado, à utilização de estratégias lúdicas e

à organização de práticas pedagógicas significativas, mostra-se essencial para favorecer o desenvolvimento da alfabetização e do letramento de maneira mais inclusiva e humanizada.

A reflexão proposta neste estudo fundamenta-se no conceito de “alfaletrar”, desenvolvido por Soares (2020), compreendendo alfabetização e letramento como processos indissociáveis, que devem ocorrer de maneira articulada e contextualizada no ambiente escolar. Nessa perspectiva, alfabetizar ultrapassa a simples apropriação do sistema de escrita alfabética, envolvendo também a inserção dos estudantes em práticas sociais de leitura e escrita que favoreçam o desenvolvimento da participação, da compreensão e da formação humana.

Além disso, as experiências desenvolvidas no PIBID evidenciaram que a docência vai além da transmissão de conteúdos, exigindo planejamento, sensibilidade, escuta, acolhimento e constante reflexão sobre a prática pedagógica. A convivência diária com professores regentes, estudantes e equipe pedagógica contribuiu significativamente para o desenvolvimento acadêmico, profissional e humano dos pibidianos, fortalecendo a construção da identidade docente e ampliando a compreensão acerca da complexidade do trabalho educativo. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo analisar os impactos da mediação pedagógica no processo de alfaletrar e discutir de que maneira as experiências práticas proporcionadas pelo PIBID contribuem para a formação de professores mais críticos, reflexivos e preparados para os desafios presentes na educação pública contemporânea.

MATERIAL E MÉTODOS

As experiências apresentadas neste estudo foram desenvolvidas entre os anos de 2025 e 2026, no contexto do PIBID, em duas escolas públicas localizadas na região noroeste do Paraná, identificadas neste trabalho como Escola I e Escola R. As atividades ocorreram no período matutino, das 7h30 às 11h30, possibilitando aos pibidianos o acompanhamento integral da rotina escolar, desde o acolhimento dos estudantes até o encerramento das atividades pedagógicas.

O presente trabalho caracteriza-se como um estudo qualitativo, descritivo e fundamentado na observação participante, desenvolvido a partir das vivências dos acadêmicos inseridos no cotidiano escolar dos anos iniciais do Ensino Fundamental. A inserção nas escolas-campo possibilitou observar aspectos pedagógicos, sociais, emocionais e comportamentais relacionados ao processo de alfabetização e letramento, bem como compreender os desafios enfrentados pelos professores da educação pública no acompanhamento das diferentes demandas presentes em sala de aula.

Durante o desenvolvimento das atividades, os pibidianos participaram ativamente das práticas pedagógicas realizadas nas instituições, auxiliando os professores regentes no acompanhamento das atividades escolares, na mediação da aprendizagem e no atendimento individualizado de estudantes que apresentavam dificuldades de leitura, escrita, comportamento e necessidades educacionais específicas. Além disso, foram desenvolvidas intervenções pedagógicas voltadas ao processo de “alfaletrar”, utilizando atividades lúdicas, jogos pedagógicos, leitura compartilhada, alfabeto móvel, materiais manipuláveis, produção textual, atividades de consciência fonológica e práticas contextualizadas relacionadas ao cotidiano das crianças.

As ações desenvolvidas também envolveram elaboração de planejamentos pedagógicos, produção de materiais adaptados, construção de registros reflexivos, realização de fichamentos teóricos e participação em reuniões formativas promovidas pelo PIBID. Esses momentos possibilitaram aos acadêmicos relacionar teoria e prática de maneira contínua, favorecendo

reflexões críticas acerca do processo de ensino e aprendizagem, da inclusão escolar e da mediação pedagógica no contexto da alfabetização.

As observações realizadas durante as vivências permitiram identificar diferentes desafios presentes nas escolas públicas, especialmente relacionados à sobrecarga docente, à insuficiência de recursos pedagógicos adaptados, às dificuldades de aprendizagem, à inclusão de estudantes laudados e às exigências institucionais relacionadas ao desenvolvimento da fluência leitora. Nesse contexto, a atuação dos pibidianos mostrou-se relevante para ampliar as possibilidades de acompanhamento individualizado e contribuir para práticas pedagógicas mais inclusivas e humanizadas.

A fundamentação teórica do estudo baseou-se nas contribuições de Soares (2020) acerca do conceito de “alfaletrar”, compreendendo alfabetização e letramento como processos indissociáveis, bem como nos estudos da concepção histórico-cultural de alfabetização desenvolvidos por Dangiό e Martins (2015), que destacam a importância da mediação pedagógica e das interações sociais no desenvolvimento da aprendizagem infantil.

Dessa forma, a metodologia utilizada possibilitou analisar de maneira crítica as experiências desenvolvidas nas escolas-campo, evidenciando as contribuições do PIBID tanto para a formação inicial docente quanto para o fortalecimento das práticas pedagógicas no processo de alfabetização e letramento na educação pública.

RESULTADO E DISCUSSÃO

As experiências desenvolvidas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), nas Escolas I e R, possibilitaram aos pibidianos significativa aproximação com a realidade da educação pública e com os desafios presentes no processo de alfabetização e letramento nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A inserção no cotidiano escolar permitiu compreender que o processo de “alfaletrar” envolve múltiplas dimensões que ultrapassam o ensino mecânico da leitura e da escrita, exigindo práticas pedagógicas mediadoras, acolhedoras e adaptadas às necessidades específicas dos estudantes.

A prática desenvolvida pelos acadêmicos esteve constantemente articulada aos estudos teóricos realizados durante a participação no programa. Entre os referenciais utilizados, destaca-se a obra *Alfaletrar*, de Soares (2020), que compreende alfabetização e letramento como processos indissociáveis, nos quais a criança aprende simultaneamente o funcionamento do sistema de escrita e seus usos sociais no cotidiano. A partir dessa perspectiva, os pibidianos passaram a compreender que alfabetizar não se restringe à memorização de letras, sílabas e palavras, mas envolve inserir os estudantes em práticas significativas de leitura e escrita capazes de promover participação social, desenvolvimento humano e construção de sentidos.

Além disso, os estudos desenvolvidos por Dangiό e Martins (2015) acerca da concepção histórico-cultural de alfabetização contribuíram significativamente para a compreensão do papel da mediação pedagógica no desenvolvimento infantil. As autoras defendem que a aprendizagem ocorre por meio das interações sociais e da mediação realizada pelo professor, compreendendo a alfabetização como um processo culturalmente construído e diretamente relacionado ao desenvolvimento das funções psicológicas superiores.

Durante as vivências nas escolas-campo, foi possível observar que muitos estudantes apresentavam dificuldades relacionadas à leitura, escrita, interpretação textual, concentração, participação nas atividades e desenvolvimento da fluência leitora. Em diversos momentos, os pibidianos acompanharam alunos que demonstravam insegurança diante das atividades propostas, resistência às práticas tradicionais de alfabetização e dificuldades em acompanhar o ritmo da turma.

Nesse contexto, a atuação dos acadêmicos mostrou-se fundamental para ampliar as possibilidades de acompanhamento individualizado e favorecer práticas pedagógicas mais inclusivas e humanizadas. As intervenções desenvolvidas envolveram leitura compartilhada, utilização de jogos pedagógicos, alfabeto móvel, atividades de consciência fonológica, produção textual, leitura de receitas, recortes, colagens e atividades lúdicas voltadas ao processo de alfabetização. Essas estratégias possibilitaram maior participação dos estudantes e contribuíram para tornar o aprendizado mais significativo e acessível às crianças que apresentavam dificuldades nos métodos convencionais de ensino.

Na Escola R, observou-se forte valorização de práticas contextualizadas no processo de alfabetização. As aulas frequentemente utilizavam músicas, receitas culinárias, leitura coletiva, jogos pedagógicos e materiais manipuláveis como instrumentos para aproximar os estudantes do universo da leitura e da escrita. A utilização de receitas mostrou-se especialmente significativa, pois possibilitou às crianças relacionarem palavras, instruções e situações do cotidiano às práticas de leitura e escrita, favorecendo o desenvolvimento do letramento de maneira concreta e funcional.

Um dos casos mais marcantes acompanhados na Escola R envolveu um estudante que apresentava forte resistência às atividades escritas tradicionais. O aluno frequentemente recusava-se a participar das propostas realizadas em sala de aula, demonstrando desinteresse pelas práticas convencionais de alfabetização. Contudo, ao perceber o interesse da criança por atividades manuais e recortes, os pibidianos e a professora regente passaram a adaptar as estratégias pedagógicas utilizando colagens, figuras, letras móveis e materiais concretos como instrumentos de mediação da aprendizagem.

A partir dessas intervenções diferenciadas, observou-se que o estudante passou gradualmente a demonstrar maior interesse pelas atividades, apresentando avanços no reconhecimento das letras, maior participação nas práticas propostas e desenvolvimento mais significativo da aprendizagem. Essa experiência reforça as discussões apresentadas por Soares (2020), ao destacar que o processo de “alfalettar” deve considerar as especificidades dos estudantes e promover práticas contextualizadas e significativas no processo de apropriação da linguagem escrita.

Na Escola I, os principais desafios observados relacionavam-se às questões comportamentais, à inclusão escolar e à insuficiência de suporte especializado para atendimento dos estudantes com necessidades específicas. Entre os casos acompanhados, destacou-se a situação de um aluno diagnosticado com Transtorno Opositivo Desafiador (TOD), que apresentava comportamentos agressivos, resistência às atividades escolares e frequentes episódios de enfrentamento à professora regente e à equipe pedagógica.

O acompanhamento desse estudante permitiu compreender como a ausência de suporte especializado impacta diretamente o trabalho pedagógico e o processo de ensino e aprendizagem. Em diversos momentos, observou-se que a escola não possuía profissionais suficientes, materiais adaptados ou acompanhamento adequado capazes de atender plenamente às necessidades emocionais e comportamentais do aluno, fazendo com que a professora precisasse lidar sozinha com situações de elevada complexidade.

Além disso, as experiências evidenciaram a sobrecarga enfrentada pelos professores da educação pública, especialmente diante da necessidade de atender simultaneamente estudantes com diferentes níveis de aprendizagem, demandas comportamentais e exigências institucionais relacionadas ao desenvolvimento da fluência leitora. Muitas vezes, atividades previamente planejadas precisavam ser reformuladas em função das necessidades apresentadas pelas turmas, exigindo flexibilidade, sensibilidade e constante reorganização das estratégias pedagógicas.

Outro aspecto relevante observado refere-se à importância da mediação pedagógica individualizada no desenvolvimento emocional e cognitivo dos estudantes. Muitas crianças demonstravam maior segurança, autoestima e participação quando recebiam atenção mais próxima durante as atividades escolares. Pequenas conquistas, como reconhecer letras, formar sílabas ou participar oralmente das atividades, representavam avanços significativos para estudantes anteriormente inseguros e desmotivados.

As experiências desenvolvidas também contribuíram significativamente para a formação acadêmica, profissional e humana dos pibidianos. A convivência diária com professores regentes, estudantes e equipe pedagógica possibilitou aos acadêmicos compreenderem que a docência ultrapassa a transmissão de conteúdos, exigindo planejamento, escuta, acolhimento, adaptação e constante reflexão sobre a prática pedagógica.

Além disso, a participação no PIBID favoreceu o desenvolvimento de competências relacionadas à observação crítica, mediação pedagógica, elaboração de materiais adaptados, organização do planejamento e construção de estratégias inclusivas no processo de alfabetização. As vivências nas Escolas I e R permitiram aos acadêmicos ampliar a compreensão acerca das desigualdades presentes no contexto educacional e refletir sobre a importância de práticas pedagógicas mais humanizadas, inclusivas e comprometidas com o desenvolvimento integral dos estudantes.

Dessa forma, os resultados demonstraram que a presença dos acadêmicos do PIBID nas escolas públicas contribui significativamente tanto para o fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem quanto para a formação inicial docente. As experiências vivenciadas evidenciaram que a mediação pedagógica, associada ao acompanhamento individualizado e às práticas contextualizadas, constitui elemento fundamental no processo de alfabetização e letramento, especialmente em contextos marcados por vulnerabilidades sociais, dificuldades de aprendizagem e desafios relacionados à inclusão escolar.

CONCLUSÃO

As experiências vivenciadas no PIBID, desenvolvidas nas Escolas I e R, possibilitaram significativa aproximação entre a formação acadêmica e a realidade da educação pública, contribuindo de maneira expressiva para a construção da identidade docente dos pibidianos. A inserção no cotidiano escolar permitiu compreender, de forma concreta, os desafios presentes no processo de alfabetização e letramento, especialmente em contextos marcados por vulnerabilidade social, dificuldades de aprendizagem, inclusão escolar e sobrecarga docente.

As vivências desenvolvidas evidenciaram que o processo de “alfabetizar” exige práticas pedagógicas intencionais, mediadoras e sensíveis às necessidades individuais dos estudantes. A utilização de atividades lúdicas, materiais adaptados, jogos pedagógicos, leitura compartilhada e acompanhamento individualizado demonstrou resultados significativos no desenvolvimento da aprendizagem, favorecendo maior participação, autoestima e envolvimento das crianças nas atividades escolares.

Além disso, as experiências permitiram compreender que a mediação pedagógica desempenha papel fundamental no processo de alfabetização, especialmente no acompanhamento de estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem, comportamentos atípicos e necessidades educacionais específicas. Nesse contexto, a atuação dos pibidianos mostrou-se relevante para ampliar as possibilidades de atendimento individualizado e auxiliar os professores regentes diante das múltiplas demandas presentes no ambiente escolar.

Outro aspecto importante refere-se à contribuição do PIBID para a formação inicial docente. A convivência diária com professores, estudantes e equipe pedagógica favoreceu o desenvolvimento de competências relacionadas ao planejamento, à observação crítica, à organização das práticas pedagógicas, à mediação da aprendizagem e à construção de estratégias mais inclusivas e humanizadas. As experiências também possibilitaram reflexões acerca da complexidade da docência e da necessidade de constante adaptação das práticas educativas diante das diferentes realidades encontradas nas escolas públicas.

As observações realizadas nas Escolas I e R demonstraram ainda que muitos desafios enfrentados pelos professores estão relacionados à insuficiência de suporte especializado, à escassez de materiais pedagógicos adaptados e às exigências institucionais relacionadas aos índices de desempenho escolar. Diante dessa realidade, a presença dos acadêmicos do PIBID mostrou-se fundamental para fortalecer o acompanhamento pedagógico e contribuir para práticas educativas mais acolhedoras e significativas.

Dessa forma, conclui-se que o PIBID constitui-se como importante política pública de formação docente, promovendo experiências práticas fundamentais para a preparação de professores mais críticos, reflexivos e comprometidos com a educação pública. As vivências desenvolvidas demonstraram que a articulação entre teoria e prática, associada à mediação pedagógica e ao acompanhamento individualizado, representa elemento essencial para o fortalecimento do processo de alfabetização e para a construção de uma educação mais inclusiva, humanizada e socialmente comprometida.

REFERÊNCIAS

DANGIÓ, Meire dos Santos; MARTINS, Ligia Márcia. A concepção histórico-cultural de alfabetização. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 7, n. 1, p. 210-220, jun. 2015.

SOARES, Magda. **Alfaletrar**: toda criança pode aprender a ler e a escrever São Paulo: Contexto, 2020.

**PENSAMENTO CRÍTICO E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
GENERATIVA: EXIGÊNCIAS PARA A FORMAÇÃO DO SUJEITO
DEMOCRÁTICO NO SÉCULO XXI**

**CRITICAL THINKING AND GENERATIVE ARTIFICIAL
INTELLIGENCE: DEMANDS FOR THE FORMATION OF THE
DEMOCRATIC SUBJECT IN THE 21ST CENTURY**

Letícia Gonçalves Brambilla Santos¹

RESUMO: A proliferação de ferramentas de Inteligência Artificial Generativa (IAG) recoloca, de modo urgente, a questão do Pensamento Crítico (PC) como competência fundante da vida democrática e da autonomia intelectual. Este trabalho tem como objetivo articular o referencial teórico do PC, centrado na taxonomia de Ennis (1987) e nas contribuições de Tenreiro-Vieira e Vieira (2000, 2013), com a problematização da sociedade contemporânea marcada pelo uso massivo de sistemas generativos de IA. Justifica-se pela evidência empírica de que o uso frequente de ferramentas de IA apresenta correlação negativa com as habilidades de PC, mediada pelo aumento do descarregamento cognitivo (GERLICH, 2025). A metodologia é de natureza teórico-reflexiva, com revisão bibliográfica sistemática. Conclui-se que as cinco áreas de PC sistematizadas por Ennis (Clarificação Elementar, Suporte Básico, Inferência, Clarificação Elaborada e Estratégias e Táticas) constituem o repertório cognitivo indispensável para que cidadãos interajam de forma reflexiva, responsável e crítica com os sistemas de IAG, e que a escola tem papel insubstituível nessa formação.

Palavras-chave: Pensamento Crítico. Inteligência Artificial Generativa. Taxonomia de Ennis. Autonomia Intelectual. Cidadania Democrática.

ABSTRACT: The proliferation of Generative Artificial Intelligence (GAI) tools urgently reinstates the question of Critical Thinking (CT) as a foundational competency for democratic life and intellectual autonomy. This paper aims to articulate the theoretical framework of CT centered on Ennis's taxonomy (1987) and the contributions of Tenreiro-Vieira and Vieira (2000, 2013) with a problematization of contemporary society marked by the massive use of generative AI systems. It is justified by empirical evidence showing a significant negative correlation between frequent AI tool usage and CT abilities, mediated by increased cognitive offloading (GERLICH, 2025). The methodology is theoretical-reflective, with systematic bibliographic review. It is concluded that the five CT areas systematized by Ennis (Elementary Clarification, Basic Support, Inference, Elaborated Clarification, and Strategies and Tactics) constitute the indispensable cognitive repertoire for citizens to interact reflectively, responsibly, and critically with GAI systems, and that school plays an irreplaceable role in this formation.

Keywords: Critical Thinking. Generative Artificial Intelligence. Ennis Taxonomy. Intellectual Autonomy. Democratic Citizenship.

¹ Doutora em Educação para a Ciência e a Matemática – Universidade Estadual de Maringá (UEM). Docente no curso de Pedagogia da UniFatecie. Docente da Educação Básica, Atalaia e Nova Esperança/PR. professorabrambilla@gmail.com

INTRODUÇÃO

A expansão acelerada das ferramentas de Inteligência Artificial Generativa (IAG) (sistemas capazes de produzir textos, imagens, códigos e argumentos de aparência convincente a partir de bilhões de parâmetros estatísticos) representa uma transformação estrutural nas formas de acesso, produção e avaliação do conhecimento na sociedade contemporânea. O fenômeno não é apenas tecnológico: é epistemológico, político e pedagógico. Quando qualquer cidadão pode, em segundos, obter respostas elaboradas sobre qualquer tema sem percorrer o caminho do raciocínio que as fundamenta, a questão que se impõe não é mais "como acessar a informação", mas "como pensar sobre ela".

É nesse contexto que o Pensamento Crítico (PC) emerge não apenas como objetivo educacional legítimo, mas como condição de possibilidade da vida democrática. Ennis (1996) já alertava que ser democrático implica tomar decisões racionais, pensando criticamente sobre indagações cívicas. Tenreiro-Vieira e Vieira (2000, p. 16) aprofundaram essa perspectiva ao afirmarem que "as pessoas que não forem treinadas a usarem suas capacidades de pensamento serão os analfabetos do futuro, estando, por isso, em séria desvantagem, designadamente, para competir no mundo de trabalho". Tais afirmações, produzidas ainda nos albores da sociedade digital, ganham uma nova e mais grave camada de sentido diante da IAG.

O presente trabalho tem como objetivo articular o referencial teórico do PC, fundado na taxonomia de Ennis (1987), e nas contribuições de Tenreiro-Vieira e Vieira (2000, 2013) com a problematização da sociedade contemporânea marcada pelo uso massivo de sistemas generativos de IA. A questão central que orienta este texto pode ser enunciada da seguinte forma: quais são as exigências que o contexto da IAG impõe ao desenvolvimento do Pensamento Crítico como competência para a formação do sujeito democrático e autônomo?

A metodologia é de natureza teórico-reflexiva, ancorada em revisão bibliográfica que articula os fundamentos clássicos do PC com pesquisas empíricas recentes sobre os impactos cognitivos e sociais da IAG. A justificativa situa-se na urgência do debate: enquanto as ferramentas de IA se disseminam em ritmo exponencial, os referenciais pedagógicos e filosóficos para uma interação crítica com elas ainda estão em construção.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo caracteriza-se como pesquisa teórico-reflexiva de natureza qualitativa, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica sistemática e análise crítica de literatura. O corpus de análise foi constituído a partir de duas vertentes complementares: (1) os fundamentos teóricos do Pensamento Crítico na educação, com ênfase na taxonomia de Robert Ennis (1987) e nos desenvolvimentos realizados por Tenreiro-Vieira e Vieira (2000, 2006, 2013) no contexto ibero-americano; e (2) pesquisas empíricas e ensaios teóricos recentes sobre os impactos da Inteligência Artificial Generativa nas capacidades cognitivas humanas e na vida democrática, publicados predominantemente entre 2023 e 2025 em periódicos indexados.

A seleção das fontes privilegiou trabalhos com rigor metodológico explícito, dados empíricos verificáveis e inserção nos debates contemporâneos sobre tecnologia, cognição e educação. A articulação entre os dois campos foi conduzida a partir dos conceitos centrais do PC: disposições, capacidades, FRISCO, como eixos analíticos para examinar os desafios epistemológicos e formativos impostos pela IAG.

O PENSAMENTO CRÍTICO COMO EXIGÊNCIA DEMOCRÁTICA: FUNDAMENTOS TEÓRICOS

O Pensamento Crítico constitui um campo de pesquisa consolidado, cujo impulso moderno remonta aos anos 1980, quando diversas instituições educacionais norte-americanas e europeias passaram a incluí-lo explicitamente em seus currículos e documentos de política educacional. Para Ennis (1985, p. 46), o PC é definido como "uma forma de pensamento racional, reflexivo, focado no decidir em que acreditar ou o que fazer", definição que sublinha simultaneamente a dimensão epistemológica (crenças justificadas) e a dimensão prática (ações fundamentadas).

A taxonomia desenvolvida por Ennis (1987) organiza as capacidades do pensador crítico em cinco grandes áreas: (1) Clarificação Elementar – identificar e formular perguntas, analisar argumentos; (2) Suporte Básico – avaliar a credibilidade de fontes; (3) Inferência – deduzir, induzir e fazer juízos de valor; (4) Clarificação Elaborada – definir termos, identificar assunções; (5) Estratégias e Táticas – decidir sobre uma ação e interagir com outros. Essa organização não é meramente classificatória: ela descreve o itinerário cognitivo de um sujeito que pensa antes de agir, que avalia antes de crer.

Complementarmente, Ennis (1996) propõe o FRISCO: Foco, Razões, Inferências, Situação, Clareza e Observação; como protocolo operacional para orientar decisões racionais que exijam PC. Cada etapa do FRISCO corresponde a uma operação cognitiva que deve ser realizada antes de qualquer tomada de decisão ou de julgamento sobre o que acreditar. Trata-se, portanto, de uma metodologia do pensar, não apenas de uma lista de habilidades.

Tenreiro-Vieira e Vieira (2000) situam o PC no coração da formação para a cidadania democrática. Para esses autores, o cidadão de uma democracia deve ser capaz de sustentar debates abertos, utilizando argumentação complexa, estabelecendo conclusões e agindo sobre as mesmas. Essa perspectiva foi aprofundada em Tenreiro-Vieira e Vieira (2013), que sistematizaram um referencial articulando literacia e PC como eixos indissociáveis para a formação de sujeitos capazes de ler e transformar o mundo.

É relevante observar que o PC não é uma habilidade inata nem uma decorrência automática da escolarização. Conforme a pesquisa empírica de Lorencini Júnior (2000), o PC se desenvolve por meio de interações discursivas intencionalmente mediadas, nas quais o questionamento estratégico do professor amplia a Zona de Desenvolvimento Proximal dos estudantes e os convoca a pensar com, e não apenas a repetir, o conhecimento. Essa constatação tem implicações diretas para o debate sobre IAG: se o PC exige cultivo ativo, a substituição do processo de pensar pela recepção passiva de respostas geradas automaticamente representa uma ameaça ao próprio desenvolvimento dessa capacidade.

A SOCIEDADE DA IA GENERATIVA E A EROSÃO DO PENSAMENTO CRÍTICO

A IAG representa um salto qualitativo em relação às tecnologias digitais anteriores. Enquanto os mecanismos de busca exigiam que o usuário formulasse uma pergunta e avaliasse fontes heterogêneas, os sistemas generativos produzem respostas sintetizadas, aparentemente fundamentadas e retoricamente organizadas, sem que o usuário precise percorrer o caminho do raciocínio que as originou. Esse deslocamento tem consequências cognitivas profundas que a pesquisa empírica começa a mapear.

O estudo de Gerlich (2025), publicado na revista *Societies* com metodologia mista envolvendo 666 participantes de distintas faixas etárias e níveis educacionais, identificou correlação negativa significativa entre o uso frequente de ferramentas de IA e as habilidades de

PC, mediada pelo aumento do descarregamento cognitivo (cognitive offloading). Os participantes mais jovens exibiram maior dependência das ferramentas e menores pontuações em PC; inversamente, maior escolaridade associou-se a melhores habilidades de PC independentemente do nível de uso de IA. O estudo destaca a necessidade de estratégias educativas que promovam o engajamento crítico com as tecnologias de IA, ao invés de sua adoção passiva.

O conceito de descarregamento cognitivo é central para compreender o risco epistemológico da IAG. Quando o esforço de raciocinar, sintetizar e avaliar é sistematicamente transferido para um sistema externo, as estruturas cognitivas responsáveis por essas funções deixam de ser exercitadas e, portanto, de se desenvolver. Isso é particularmente grave em contextos formativos, pois as capacidades de PC, como demonstrou Lorencini Júnior (2000) em pesquisa sobre interações discursivas, se constroem precisamente no embate com a dificuldade, na elaboração de hipóteses diante do conflito cognitivo, na negociação de significados com outros sujeitos.

Lee et al. (2025), em pesquisa publicada nos anais do ACM CHI Conference on Human Factors in Computing Systems, documentaram que trabalhadores do conhecimento relatam reduções autopercebidas no esforço cognitivo e na confiança em seu próprio raciocínio após o uso regular de sistemas generativos. O dado é significativo porque revela não apenas uma mudança no comportamento, mas uma mudança na autopercepção epistêmica: os sujeitos passam a confiar mais na IA do que em si mesmos para avaliar a qualidade de um argumento.

Esse fenômeno articula-se com o que Tenreiro-Vieira e Vieira (2013) denominam de literacia crítica: a capacidade não apenas de decodificar informações, mas de interrogá-las, situá-las em contexto e avaliar sua confiabilidade. Em uma sociedade em que modelos de linguagem de grande escala produzem textos que imitam a estrutura do raciocínio sem necessariamente corresponder à realidade dos fatos, o que a literatura técnica denomina "alucinações", a avaliação da credibilidade de fontes (área do Suporte Básico na taxonomia de Ennis) torna-se uma competência de sobrevivência epistemológica.

A dimensão política desse problema não pode ser subestimada. Ennis (1996) relacionou explicitamente o PC à democracia: uma sociedade de cidadãos que delegam sistematicamente seu julgamento a sistemas automatizados é uma sociedade vulnerável à manipulação, à desinformação e ao enfraquecimento das práticas deliberativas. A IAG não é ideologicamente neutra: os modelos são treinados em dados que refletem assimetrias de poder, vieses históricos e interesses econômicos específicos. Sem a disposição e a capacidade de interrogar essas assimetrias, traços centrais do pensador crítico segundo Ennis (1987), o cidadão torna-se receptor passivo de uma narrativa algorítmica.

PC E IAG: ARTICULAÇÕES NECESSÁRIAS PARA A FORMAÇÃO CONTEMPORÂNEA

A articulação entre o referencial do PC e os desafios da IAG não é uma transposição mecânica: é uma recontextualização teórica que demanda precisão conceitual. As cinco áreas da taxonomia de Ennis (1987) traduzem-se em competências específicas quando aplicadas à interação com sistemas generativos.

A Clarificação Elementar, que inclui identificar e formular perguntas com precisão e analisar a estrutura de argumentos, é exigida desde a etapa de formulação do prompt: a qualidade das respostas geradas por IA é diretamente dependente da qualidade das perguntas que lhe são feitas. Um usuário sem a capacidade de formular questões bem delimitadas, com

foco identificado (F do FRISCO de Ennis), não conseguirá extrair respostas úteis nem avaliar se o sistema compreendeu o problema corretamente.

O Suporte Básico, em particular a avaliação da credibilidade de uma fonte, é a competência mais diretamente ameaçada pelos sistemas de IAG. Os modelos generativos não citam fontes primárias verificáveis de forma sistemática, produzem referências bibliográficas inexistentes e apresentam afirmações falsas com o mesmo grau de fluência retórica das afirmações verdadeiras. O pensador crítico, segundo Ennis (1987), deve ser capaz de identificar as credenciais de uma fonte, avaliar a coerência entre evidências e conclusões e detectar conflitos de interesse. Essas operações são imprescindíveis antes de qualquer uso pedagógico ou profissional de conteúdo gerado por IA.

A Inferência, que abrange fazer e avaliar deduções, induções e juízos de valor, é precisamente o que a IAG simula sem realizar. Os modelos generativos não inferem: calculam probabilidades estatísticas de sequências de tokens. O que parece uma dedução lógica é, na verdade, um padrão aprendido por exposição massiva a textos humanos. Distinguir inferência genuína de simulação estatística da inferência é uma tarefa que exige a plena operação das capacidades de PC.

Tenreiro-Vieira e Vieira (2000) defendem que pensar criticamente envolve não apenas capacidades cognitivas, mas disposições, inclinações para questionar, para buscar razões, para sustentar pontos de vista com argumentos. Essas disposições são cultivadas em ambientes pedagógicos que valorizam o questionamento e a argumentação, e são enfraquecidas em ambientes nos quais as respostas chegam prontas. A IAG, se utilizada sem mediação pedagógica intencional, tende a produzir precisamente esse segundo tipo de ambiente.

O FRISCO, enquanto protocolo operacional do PC, pode ser ressignificado como um roteiro de interação crítica com qualquer sistema de IAG. Antes de utilizar uma resposta gerada por IA, o sujeito crítico deve: identificar o Foco da questão colocada e verificar se o sistema respondeu a essa questão específica; avaliar as Razões apresentadas, distinguindo argumentos de afirmações; examinar as Inferências, verificando se as conclusões se seguem logicamente das premissas; contextualizar a Situação, identificando variáveis que o modelo pode ter desconsiderado; exigir Clareza, demandando exemplos e definições quando a resposta for vaga; e ampliar a Observação, cruzando a resposta com fontes independentes e verificáveis.

Essa proposta não é uma rejeição da IAG como ferramenta: é sua incorporação responsável ao repertório de recursos do sujeito crítico. Como argumenta o movimento internacional do PC desde os anos 1990, o objetivo não é criar sujeitos céticos em relação a toda e qualquer fonte, mas sujeitos capazes de calibrar seu julgamento de acordo com a qualidade das evidências disponíveis. A IAG, nesse sentido, é uma fonte como qualquer outra com suas especificidades, seus limites e seus riscos particulares.

CONCLUSÃO

Este trabalho demonstrou que o referencial teórico do Pensamento Crítico, especialmente na formulação de Ennis (1987) e nos desenvolvimentos de Tenreiro-Vieira e Vieira (2000, 2013), oferece uma base conceitual sólida e ainda urgente para enfrentar os desafios epistemológicos e formativos impostos pela Inteligência Artificial Generativa. A evidência empírica recente, sintetizada por Gerlich (2025) e Lee et al. (2025), confirma que o uso não mediado de ferramentas de IAG corrói progressivamente as capacidades de PC por meio do descarregamento cognitivo e que esse processo é tanto mais grave quanto mais jovem e menos escolarizado for o usuário.

A resposta a esse desafio não pode ser a interdição da tecnologia, nem a sua adoção acrítica. A resposta é pedagógica e filosófica: trata-se de retomar, com renovada convicção, o projeto formativo que o movimento do PC formulou há mais de quatro décadas. Ennis (1987) definiu o pensador crítico como alguém que decide o que acreditar ou fazer com base em razões. Essa definição, simples em sua formulação e exigente em sua prática, é exatamente o que a sociedade da IAG precisa cultivar.

A escola e a formação de professores que sabem questionar, mediar e criar conflitos cognitivos intencionais, permanecem como o espaço insubstituível onde esse cultivo pode ocorrer. Conforme alertam Tenreiro-Vieira e Vieira (2000), sujeitos não treinados no uso de suas capacidades de pensamento serão os analfabetos do século XXI. No contexto da IAG, esse analfabetismo assume uma dimensão nova: não é a incapacidade de ler, mas a incapacidade de pensar sobre o que se leu, ou sobre o que a máquina disse que leu.

REFERÊNCIAS

ENNIS, R. H. A logical basis for measuring critical thinking skills. **Educational Leadership**, v. 43, n. 2, p. 44-48, 1985.

ENNIS, R. H. A taxonomy of critical thinking dispositions and abilities. In: BARON, J. B.; STERNBERG, R. J. (Ed.). **Teaching thinking skills: Theory and practice**. New York: W. H. Freeman, 1987. p. 9-26.

ENNIS, R. H. **Critical thinking**. Upper Saddle River: Prentice Hall, 1996.

GERLICH, M. AI tools in society: impacts on cognitive offloading and the future of critical thinking. **Societies**, v. 15, n. 1, art. 6, 2025. DOI: 10.3390/soc15010006.

LEE, H.-P. et al. **The impact of generative AI on critical thinking**: self-reported reductions in cognitive effort and confidence effects from a survey of knowledge workers. In: ACM CHI CONFERENCE ON HUMAN FACTORS IN COMPUTING SYSTEMS, 2025, Proceedings. New York: ACM, 2025.

LORENCINI JÚNIOR, A. **O professor e as perguntas na construção do discurso em sala de aula**. 2000. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000.

SOUZA, F. N.; RODRIGUES, A. V. **Questionar e argumentar online: possibilidades de Pensamento Crítico com a utilização do ArguQuest®?** Aveiro: UA Editora, 2014. p. 195-216.

TENREIRO-VIEIRA, C.; VIEIRA, R. M. **Promover o Pensamento Crítico dos alunos: propostas concretas para a sala de aula**. Porto: Porto Editora, 2000.

TENREIRO-VIEIRA, C.; VIEIRA, R. M. Produção e validação de actividades de laboratório promotoras do Pensamento Crítico. **Revista Eureka sobre Enseñanza y Divulgación de las Ciencias**, v. 3, n. 3, p. 452-466, 2006.

TENREIRO-VIEIRA, C.; VIEIRA, R. M. Literacia e Pensamento Crítico: um referencial para a educação em ciências e em matemática. **Revista Brasileira de Educação**, v. 18, n. 52, p. 163-246, 2013. DOI: 10.1590/S1413-24782013000100010.

VIGOTSKI, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

PIBID: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

PIBID: CONTRIBUTIONS TO TEACHER EDUCATION

Gabriela de Oliveira Costa¹
Adriana Aparecida Rodrigues²

RESUMO: Este estudo tem como objetivo apresentar as vivências desenvolvidas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), evidenciando suas contribuições para a formação docente das acadêmicas de Pedagogia da UniFatecie. A experiência ocorreu em uma instituição pública de ensino fundamental, por meio da observação, participação e intervenção pedagógica em sala de aula. As atividades realizadas envolveram acompanhamento da rotina escolar, elaboração de materiais didáticos, desenvolvimento de práticas de leitura e escrita, apoio às atividades lúdicas e participação em projetos pedagógicos. A metodologia utilizada fundamentou-se na observação participante e na prática colaborativa entre bolsistas, professores supervisores e equipe pedagógica. Os resultados demonstraram que o PIBID possibilita aos acadêmicos uma aproximação significativa com a realidade escolar, favorecendo o desenvolvimento de competências pedagógicas, didáticas e relacionais. Além disso, a experiência contribuiu para a compreensão dos desafios presentes no ambiente educacional e para a construção da identidade docente. Conclui-se que a participação no programa desempenha papel essencial na articulação entre teoria e prática, promovendo uma formação mais crítica, reflexiva e humanizada aos futuros professores.

Palavras-chave: PIBID. Formação docente. Teoria e prática. Prática pedagógica. Educação.

ABSTRACT: This study aims to present the experiences developed in the Institutional Teaching Initiation Scholarship Program (PIBID), highlighting its contributions to the teacher education of Pedagogy students at UniFatecie. The experience took place in a public elementary school through observation, participation, and pedagogical intervention in the classroom. The activities carried out included monitoring the school routine, developing teaching materials, carrying out reading and writing practices, supporting playful activities, and participating in pedagogical projects. The methodology adopted was based on participant observation and collaborative practice among scholarship students, supervising teachers, and the pedagogical team. The results demonstrated that PIBID provides students with a significant connection to the school reality, promoting the development of pedagogical, didactic, and relational skills. Furthermore, the experience contributed to understanding the challenges present in the educational environment and to the construction of teacher identity. It is concluded that participation in the program plays an essential role in articulating theory and practice, promoting a more critical, reflective, and humanized education for future teachers.

Keywords: PIBID. Teacher Education. Theory and Practice. Pedagogical Practice. Education.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, gabi496201@gmail.com.

² Doutora em Educação, Professora orientadora do Curso Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, adriana.rodrigues@fatecie.edu.br.

INTRODUÇÃO

O ambiente escolar constitui-se como um importante espaço de formação humana, social e pedagógica, sendo fundamental para a construção dos conhecimentos relacionados à prática docente e ao processo de ensino e aprendizagem. Nesse contexto, a aproximação entre universidade e escola torna-se essencial para a formação inicial de professores, possibilitando aos acadêmicos experiências concretas que articulam os conhecimentos teóricos desenvolvidos na graduação com as vivências práticas do cotidiano escolar.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) destaca-se como uma importante política pública voltada à valorização da formação docente, proporcionando aos licenciandos a inserção no contexto da educação básica ainda durante o período de graduação. Por meio da participação no programa, os acadêmicos têm a oportunidade de acompanhar a rotina escolar, desenvolver práticas pedagógicas, participar do planejamento das atividades e compreender, de maneira mais ampla e crítica, os desafios e as possibilidades presentes no ambiente educacional.

As experiências desenvolvidas no âmbito do PIBID contribuem significativamente para a construção da identidade docente, favorecendo reflexões acerca da prática pedagógica, da mediação da aprendizagem e da importância do trabalho coletivo no contexto escolar. Além disso, a inserção dos bolsistas na realidade da escola possibilita o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao planejamento, organização das atividades pedagógicas, acompanhamento dos estudantes e construção de vínculos no processo educativo. Nesse sentido, o presente relato de experiência tem como objetivo apresentar as vivências desenvolvidas durante a participação no PIBID, em uma escola pública de ensino fundamental, destacando as contribuições das práticas pedagógicas realizadas para a formação acadêmica, profissional e humana das bolsistas do curso de Pedagogia da UniFatecie.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência, de abordagem qualitativa e descritiva, fundamentado nas vivências desenvolvidas por acadêmicas do curso de Pedagogia participantes do PIBID, em uma escola pública de ensino fundamental, durante os anos letivos de 2025 e 2026. As atividades foram realizadas presencialmente, mediante acompanhamento da professora supervisora da instituição escolar e orientação da coordenação do programa, possibilitando a inserção das bolsistas no cotidiano da educação básica.

Inicialmente, realizou-se a etapa de observação diagnóstica da rotina escolar, com o objetivo de compreender a organização pedagógica da instituição, as metodologias utilizadas pela professora regente, a dinâmica da sala de aula, o perfil dos estudantes e as principais dificuldades apresentadas no processo de ensino e aprendizagem. Essa etapa possibilitou às acadêmicas maior aproximação com a realidade escolar, favorecendo reflexões acerca da prática docente, da relação professor-aluno e das estratégias pedagógicas utilizadas no ambiente educacional.

Posteriormente, as bolsistas passaram a atuar de forma colaborativa nas atividades desenvolvidas em sala de aula, auxiliando no acompanhamento das práticas pedagógicas, organização da rotina escolar e mediação das atividades propostas aos estudantes. As acadêmicas participaram do desenvolvimento de práticas de leitura e escrita, interpretação textual, atividades de alfabetização, rodas de conversa, contação de histórias, atividades lúdicas e acompanhamento individualizado dos alunos que apresentavam dificuldades de aprendizagem.

Além disso, foram elaborados e utilizados diferentes recursos didáticos e pedagógicos, como cartazes educativos, jogos pedagógicos, materiais impressos, dinâmicas interativas e atividades voltadas ao estímulo da leitura, escrita e participação dos estudantes nas práticas escolares. As intervenções pedagógicas foram planejadas coletivamente, considerando as necessidades de aprendizagem identificadas durante as observações realizadas no cotidiano escolar.

As acadêmicas também participaram de reuniões pedagógicas, momentos de planejamento coletivo, projetos institucionais e discussões formativas promovidas pelo PIBID, contribuindo para a ampliação dos conhecimentos teóricos, metodológicos e pedagógicos relacionados à formação docente. Essas experiências possibilitaram maior compreensão acerca dos desafios presentes na prática educativa e da importância da articulação entre teoria e prática na formação inicial de professores. Dessa forma, a metodologia utilizada fundamentou-se na observação participante e na atuação prática das acadêmicas no contexto escolar, possibilitando reflexões críticas sobre o processo de ensino e aprendizagem, sobre os desafios da docência e sobre as contribuições do PIBID para a construção da identidade profissional e para o desenvolvimento da prática pedagógica.

RESULTADO E DISCUSSÃO

As experiências formativas vivenciadas pelas acadêmicas no PIBID proporcionaram significativa aproximação com a realidade da educação básica, favorecendo a construção de conhecimentos relacionados à prática pedagógica, ao processo de ensino e aprendizagem e à formação inicial docente. A inserção no cotidiano escolar possibilitou às bolsistas compreenderem, de maneira mais ampla e crítica, os desafios presentes na prática educativa, bem como a importância da atuação docente no desenvolvimento integral dos estudantes.

Durante o desenvolvimento das atividades, as acadêmicas participaram ativamente da rotina escolar, acompanhando as práticas pedagógicas realizadas em sala de aula e auxiliando os estudantes em diferentes momentos do processo educativo. As ações desenvolvidas envolveram acompanhamento das atividades escolares, mediação da aprendizagem, elaboração de recursos didáticos, participação em atividades lúdicas, práticas de leitura e escrita, interpretação textual, contação de histórias e acompanhamento individualizado de alunos que apresentavam dificuldades de aprendizagem.

Ao longo das experiências, observou-se que muitos estudantes apresentavam dificuldades relacionadas à leitura, escrita, interpretação e concentração durante as atividades propostas em sala de aula. Nesse contexto, o acompanhamento pedagógico realizado pelas pibidianas mostrou-se fundamental para favorecer maior participação, interação e envolvimento dos alunos nas práticas educativas. As atividades desenvolvidas de forma individualizada possibilitaram que algumas crianças apresentassem avanços em relação à leitura, escrita, reconhecimento de palavras e participação nas atividades pedagógicas.

Além disso, as práticas realizadas evidenciaram a importância da utilização de recursos didáticos diversificados e metodologias mais interativas no processo de ensino e aprendizagem. As atividades lúdicas, os jogos pedagógicos, as rodas de conversa e os momentos de leitura compartilhada favoreceram maior interesse dos estudantes, contribuindo para tornar as aulas mais dinâmicas, participativas e significativas. As experiências desenvolvidas demonstraram que práticas pedagógicas planejadas e contextualizadas favorecem o desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças.

Outro aspecto relevante observado durante a participação no programa refere-se à construção de vínculos afetivos entre acadêmicas e estudantes. Muitas crianças passaram a

demonstrar maior confiança, acolhimento e proximidade com as bolsistas, procurando auxílio durante as atividades escolares e participando de maneira mais ativa das propostas pedagógicas. Essas experiências reforçaram a compreensão de que a aprendizagem está diretamente relacionada às interações estabelecidas no ambiente escolar e à construção de relações pautadas no diálogo, acolhimento e mediação pedagógica.

As vivências no PIBID também contribuíram significativamente para o desenvolvimento profissional das acadêmicas, permitindo compreender aspectos relacionados ao planejamento pedagógico, organização da rotina escolar, gestão da sala de aula e mediação das atividades educativas. O contato direto com a professora regente e com a equipe pedagógica favoreceu reflexões sobre a prática docente, sobre os desafios da profissão e sobre a importância da formação continuada para a atuação na educação básica.

Nesse contexto, Barros (2020) destaca que superar a dicotomia entre teoria e prática exige compreender a práxis como elemento fundamental da formação docente, articulando os conhecimentos construídos na universidade às demandas concretas da realidade escolar. As experiências vivenciadas no PIBID demonstraram justamente a importância dessa articulação, permitindo às acadêmicas refletirem criticamente sobre o processo educativo e sobre o papel do professor na mediação da aprendizagem.

Da mesma forma, Farias e Neto (2022) ressaltam que programas como o PIBID favorecem a construção de conhecimentos profissionais por meio da inserção dos licenciandos em situações reais de ensino, possibilitando compreender a prática pedagógica como espaço de produção de conhecimentos e desenvolvimento profissional. Nesse sentido, as experiências desenvolvidas durante a participação no programa contribuíram para fortalecer a identidade docente das acadêmicas e ampliar a compreensão acerca das múltiplas dimensões que envolvem o trabalho educativo.

Além disso, a participação no PIBID possibilitou às acadêmicas compreenderem que a docência exige sensibilidade, planejamento, organização, escuta e constante reflexão sobre a prática pedagógica. Os desafios enfrentados no cotidiano escolar, especialmente relacionados às diferentes necessidades de aprendizagem presentes em sala de aula, contribuíram para o amadurecimento acadêmico, profissional e humano das bolsistas, favorecendo uma formação mais crítica, reflexiva e comprometida com a educação. Dessa forma, as experiências vivenciadas demonstraram que o PIBID constitui-se como importante espaço formativo para os acadêmicos de licenciatura, proporcionando vivências práticas fundamentais para a construção da identidade docente e para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais conscientes, humanizadas e articuladas às demandas da educação básica.

CONCLUSÃO

As experiências vivenciadas no PIBID contribuíram significativamente para a formação acadêmica, profissional e humana das licenciandas em Pedagogia, possibilitando maior aproximação com a realidade da educação básica e com os desafios presentes no cotidiano escolar. A inserção das acadêmicas no ambiente educacional favoreceu a articulação entre teoria e prática, permitindo compreender de maneira mais ampla a complexidade do trabalho docente e a importância da atuação pedagógica no processo de ensino e aprendizagem.

As atividades desenvolvidas durante o programa possibilitaram às bolsistas participar ativamente da rotina escolar, acompanhar práticas pedagógicas, auxiliar no desenvolvimento das atividades em sala de aula e construir vínculos significativos com os estudantes. Essas experiências contribuíram para o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao planejamento

pedagógico, mediação da aprendizagem, organização da rotina escolar, escuta sensível e trabalho coletivo, aspectos fundamentais para a formação inicial docente.

Vale ressaltar que as vivências proporcionadas pelo PIBID possibilitaram reflexões importantes acerca das dificuldades presentes no contexto educacional, especialmente em relação às diferentes necessidades de aprendizagem dos estudantes e aos desafios enfrentados pelos professores no cotidiano escolar. O contato direto com a realidade da escola permitiu às acadêmicas compreenderem que a prática docente exige constante planejamento, adaptação das estratégias pedagógicas, sensibilidade e compromisso com a formação humana e educacional dos alunos.

Outro aspecto relevante refere-se à contribuição do programa para o fortalecimento da identidade docente das licenciandas. A participação nas atividades pedagógicas, nos momentos de planejamento e nas discussões formativas favoreceu maior compreensão acerca do papel social do professor e da importância de práticas pedagógicas mais reflexivas, inclusivas e humanizadas no ambiente escolar.

Conclui-se que o PIBID constitui-se como importante espaço de formação inicial docente, promovendo experiências práticas fundamentais para a construção dos conhecimentos pedagógicos e para o desenvolvimento profissional dos futuros professores. As experiências vivenciadas contribuíram não apenas para a aprendizagem dos estudantes acompanhados, mas também para o amadurecimento acadêmico, profissional e pessoal das bolsistas, fortalecendo a compreensão sobre a relevância da educação e sobre o papel transformador da prática docente na sociedade.

REFERÊNCIAS

BARROS, José Deomar de Souza. **Formação de professores e práxis pedagógica: desafios da articulação entre teoria e prática**. São Paulo: Cortez, 2020.

FARIAS, Isabel Maria Sabino de; NETO, Alexandre Shigunov. **Formação docente e prática pedagógica na contemporaneidade**. Campinas: Papirus, 2022.

PIBID E FORMAÇÃO DOCENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CONTEXTO DA ALFABETIZAÇÃO

GDPID AND TRAINING DOCENTS: EXPERIENCE REPORT IN THE CONTEXT OF ALPHABETIZATION

Josecléa Rosa Alves¹
Lais Lara Matiazi Batista²
Adriana Aparecida Rodrigues³

RESUMO: O presente relato de experiência tem como objetivo apresentar as contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação acadêmica e profissional de licenciandas em Pedagogia, com foco nas experiências vivenciadas no processo de alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A pesquisa justifica-se pela importância do PIBID na aproximação entre teoria e prática, possibilitando aos acadêmicos vivências no ambiente escolar ainda durante a graduação. A metodologia utilizada caracteriza-se como qualitativa, descritiva, bibliográfica e de campo, desenvolvida por meio de observações, intervenções pedagógicas, participação nas atividades escolares e pesquisas bibliográficas relacionadas à formação docente e alfabetização. Durante as experiências, foi possível compreender os diferentes níveis de aprendizagem das crianças, bem como a necessidade de estratégias pedagógicas diversificadas e inclusivas. As práticas desenvolvidas contribuíram significativamente para o desenvolvimento de competências docentes, como planejamento, mediação pedagógica, empatia e organização. Conclui-se que o PIBID possui papel fundamental na formação inicial dos futuros professores, proporcionando experiências significativas que fortalecem a identidade docente e ampliam a compreensão sobre os desafios e possibilidades do processo de alfabetização na educação básica.

Palavras-chave: Alfabetização. Formação Docente. PIBID. Práticas Pedagógicas. Educação Infantil.

ABSTRACT: The present experience report aims to present the contributions of the Institutional Program for Teaching Initiation Grant (PIBID) to the academic and professional training of undergraduates in Pedagogy, focusing on the experiences experienced in the literacy process in the early years of Elementary School. The research is justified by the importance of GDPID in the approximation between theory and practice, enabling students to experience in the school environment still during graduation. The methodology used is characterized as qualitative, descriptive, bibliographic and field, developed through observations, pedagogical interventions, participation in school activities and bibliographic research related to teacher training and literacy. During the experiences, it was possible to understand the different levels of learning of children, as well as the need for diversified and inclusive pedagogical strategies. The practices developed contributed significantly to the development of teaching skills, such as planning, pedagogical mediation, empathy and organization. It is concluded that GDPID

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, josi.jalves@gmail.com.

² Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, laislmb50@gmail.com.

³ Doutora em Educação, Professora orientadora do Curso Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, adriana.rodrigues@fatecie.edu.br.

plays a fundamental role in the initial training of future teachers, providing significant experiences that strengthen teacher identity and broaden understanding of the challenges and possibilities of the literacy process in basic education.

Keywords: Literacy. Teacher Training. GDPID. Pedagogical Practices. Child Education.

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) constitui-se como uma importante política pública voltada à formação inicial de professores, promovendo a aproximação entre universidade e escola e possibilitando aos acadêmicos de licenciatura o contato direto com a realidade da educação básica ainda durante o processo de graduação. O programa favorece a articulação entre teoria e prática, proporcionando experiências pedagógicas significativas que contribuem para a construção da identidade docente e para o desenvolvimento profissional dos futuros professores.

A participação no PIBID permite aos bolsistas vivenciarem o cotidiano escolar de maneira ativa e reflexiva, possibilitando o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao planejamento pedagógico, organização das atividades escolares, mediação da aprendizagem, gestão da sala de aula e acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes. Além disso, o contato direto com professores regentes, equipe pedagógica, estudantes e comunidade escolar contribui para ampliar a compreensão sobre os desafios presentes no contexto educacional e sobre a importância do trabalho coletivo no processo de ensino e aprendizagem.

As experiências desenvolvidas no âmbito do programa também favorecem a construção de conhecimentos relacionados à prática docente, ao desenvolvimento humano e à formação pedagógica, permitindo aos acadêmicos refletirem sobre o papel do professor na mediação do conhecimento e na formação integral dos estudantes. Nesse contexto, a inserção no ambiente escolar possibilita compreender que a docência envolve não apenas a transmissão de conteúdos, mas também acolhimento, escuta, diálogo e compromisso com a aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos.

Diante disso, o presente relato de experiência tem como objetivo apresentar as contribuições do PIBID para a formação acadêmica e profissional de licenciandas do curso de Pedagogia, destacando as vivências desenvolvidas no ambiente escolar, os desafios enfrentados durante a participação no programa e as aprendizagens construídas ao longo das experiências pedagógicas realizadas no contexto da educação básica.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência, de abordagem qualitativa e descritiva, desenvolvido a partir das vivências no PIBID, no contexto da formação inicial de acadêmicas do curso de Pedagogia. As experiências ocorreram em uma escola de educação básica localizada na região noroeste do Paraná, por meio da participação ativa na rotina escolar e no acompanhamento das práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula.

As atividades foram realizadas mediante observação participante, acompanhamento da professora regente, auxílio pedagógico aos estudantes, participação em aulas, organização de atividades escolares, planejamento de práticas pedagógicas e interação com alunos, professores e equipe escolar. As acadêmicas também participaram de momentos de acolhimento, acompanhamento individualizado de estudantes com dificuldades de aprendizagem, aplicação

de atividades e observação da dinâmica escolar, possibilitando maior aproximação com a realidade educacional e com as demandas presentes no cotidiano da escola.

Além das experiências práticas vivenciadas no ambiente escolar, realizou-se pesquisa bibliográfica em livros, artigos científicos e documentos oficiais relacionados à formação docente, alfabetização, práticas pedagógicas e ao PIBID. A fundamentação teórica possibilitou relacionar os conhecimentos discutidos na formação acadêmica com as experiências desenvolvidas no contexto escolar, contribuindo para reflexões acerca da importância da articulação entre teoria e prática na formação inicial docente.

Dessa forma, o estudo buscou analisar as contribuições do PIBID para a formação acadêmica, profissional e humana das licenciandas em Pedagogia, considerando as experiências construídas durante a participação no programa e sua relevância para o desenvolvimento da prática pedagógica e da identidade docente.

RESULTADO E DISCUSSÃO

As experiências vivenciadas no PIBID, no contexto da alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental, proporcionaram significativa aproximação entre os conhecimentos teóricos discutidos na formação acadêmica e a prática pedagógica desenvolvida no ambiente escolar. A inserção das acadêmicas na realidade da escola permitiu compreender, de maneira mais concreta, os desafios presentes no processo de ensino e aprendizagem, especialmente no acompanhamento das diferentes necessidades educacionais apresentadas pelos estudantes durante o processo de alfabetização.

Durante o período de participação no programa, as pibidianas acompanharam de forma ativa a rotina escolar, participando das atividades desenvolvidas em sala de aula, auxiliando a professora regente na mediação das práticas pedagógicas e acompanhando os estudantes em diferentes momentos do cotidiano escolar. As atividades realizadas envolveram observação participante, auxílio na organização das tarefas, acompanhamento individualizado dos alunos, desenvolvimento de atividades de leitura e escrita, aplicação de propostas pedagógicas relacionadas aos gêneros textuais, leitura compartilhada, identificação de letras e sílabas, produção escrita e mediação das dificuldades apresentadas pelos estudantes.

Ao longo das intervenções pedagógicas, foi possível identificar que muitos estudantes apresentavam dificuldades relacionadas à leitura, escrita, interpretação textual, concentração e reconhecimento do sistema de escrita alfabética. Observou-se que algumas crianças demonstravam insegurança durante a realização das atividades, dificuldades na leitura de palavras simples e resistência na participação das propostas desenvolvidas em sala de aula. Diante dessa realidade, as acadêmicas buscaram desenvolver práticas pedagógicas mais acolhedoras e mediadoras, respeitando o ritmo e as especificidades de aprendizagem de cada estudante.

Nesse contexto, o acompanhamento individualizado mostrou-se fundamental para favorecer o desenvolvimento das crianças, especialmente daquelas que apresentavam maiores dificuldades no processo de alfabetização. Durante os atendimentos, as pibidianas auxiliaram os estudantes na realização das atividades, incentivando a leitura, a escrita e a participação nas práticas pedagógicas. Com o passar do tempo, foi possível perceber avanços significativos em alguns alunos, principalmente em relação ao reconhecimento das letras, formação de sílabas, leitura de palavras, escrita espontânea e maior segurança durante a realização das tarefas escolares.

As experiências desenvolvidas também evidenciaram a importância da mediação pedagógica no processo de alfabetização. Muitas vezes, os estudantes necessitavam de

explicações individualizadas, acompanhamento mais próximo e incentivo constante para conseguir desenvolver as atividades propostas. Nesse sentido, as acadêmicas compreenderam que a aprendizagem ocorre de maneira gradual e necessita de intervenções intencionais que favoreçam a construção do conhecimento e o desenvolvimento das funções psicológicas superiores.

Segundo Dangiό e Martins (2015, p. 218), “[...] o domínio da linguagem escrita representa para a criança o domínio de um sistema simbόlico altamente complexo”, exigindo práticas pedagógicas que promovam o desenvolvimento humano e a apropriação da cultura escrita. As experiências vivenciadas no PIBID demonstraram que a alfabetização não se restringe à memorização de letras e sílabas, mas envolve um processo amplo de construção da linguagem, interação social e desenvolvimento cognitivo.

Outro aspecto relevante observado durante a participação no programa refere-se à importância das atividades contextualizadas e significativas no desenvolvimento da aprendizagem. As práticas relacionadas aos gêneros textuais, leitura compartilhada, escrita de palavras, identificação de imagens, produção oral e atividades lúdicas favoreceram maior interesse e participação dos estudantes durante as aulas. Muitas crianças passaram a demonstrar entusiasmo diante das atividades propostas, participando de maneira mais ativa das práticas pedagógicas e buscando maior interação com as acadêmicas.

Além disso, observou-se que o vínculo afetivo construído entre pibidianas e estudantes contribuiu significativamente para o desenvolvimento das atividades escolares. As crianças passaram a demonstrar maior confiança, acolhimento e proximidade com as acadêmicas, procurando auxílio durante a realização das tarefas e compartilhando experiências do cotidiano escolar. Em muitos momentos, os estudantes demonstravam alegria com a presença das pibidianas em sala de aula, estabelecendo relações marcadas pelo respeito, carinho e confiança.

Essas experiências reforçam a importância da afetividade no processo educativo, especialmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental, período em que as crianças estão construindo suas relações sociais e seus conhecimentos sobre a leitura e a escrita. O acolhimento, a escuta e a construção de vínculos positivos favoreceram não apenas o desenvolvimento da aprendizagem, mas também maior participação, autoestima e envolvimento dos estudantes nas atividades pedagógicas.

Outro aspecto significativo refere-se ao desenvolvimento profissional das licenciandas em Pedagogia. A participação no PIBID possibilitou experiências fundamentais para a construção da identidade docente, permitindo compreender os desafios presentes no cotidiano escolar, a importância do planejamento pedagógico e a necessidade de adaptação constante das práticas educativas diante das diferentes realidades encontradas em sala de aula.

O contato direto com a professora regente também favoreceu aprendizagens relacionadas à organização da rotina escolar, mediação das atividades, condução da turma e elaboração de estratégias pedagógicas voltadas às dificuldades de aprendizagem. As acadêmicas puderam observar diferentes formas de atuação docente, refletindo sobre a importância da prática pedagógica planejada, intencional e comprometida com o desenvolvimento integral dos estudantes.

Além disso, as vivências no PIBID contribuíram para ampliar a compreensão acerca do papel social do professor e da escola no processo de formação humana. As experiências desenvolvidas demonstraram que o trabalho docente envolve não apenas ensinar conteúdos, mas também acolher, orientar, mediar conflitos, incentivar a participação dos estudantes e contribuir para o desenvolvimento das relações humanas no ambiente escolar.

Segundo Dangiό e Martins (2015), a alfabetização deve estar articulada a processos educativos desenvolvendo, comprometidos com a formação humana e com a apropriação dos

conhecimentos historicamente produzidos pela sociedade. Nesse sentido, as práticas desenvolvidas no contexto escolar evidenciaram a importância de uma atuação pedagógica intencional, reflexiva e comprometida com a aprendizagem significativa das crianças.

Apesar das contribuições proporcionadas pelo programa, também foram identificados desafios importantes durante a participação no PIBID, especialmente relacionados à insegurança inicial diante das primeiras intervenções pedagógicas, à dificuldade de atender diferentes níveis de aprendizagem em uma mesma turma e à necessidade de desenvolver estratégias adequadas às demandas apresentadas pelos estudantes. Tais desafios exigiram constante reflexão sobre a prática pedagógica, diálogo com a professora regente e reorganização das atividades desenvolvidas.

Entretanto, essas dificuldades contribuíram significativamente para o amadurecimento acadêmico, profissional e pessoal das licenciandas, favorecendo reflexões sobre a prática docente, o compromisso com a aprendizagem e a importância da formação continuada. A participação no PIBID permitiu compreender que a docência exige sensibilidade, planejamento, escuta, mediação e constante busca por práticas pedagógicas mais humanizadas e inclusivas.

Dessa forma, as experiências vivenciadas no programa demonstraram que o PIBID constitui-se como importante espaço de formação inicial docente, proporcionando aos acadêmicos oportunidades de participação ativa na realidade escolar, desenvolvimento de práticas pedagógicas e construção de conhecimentos fundamentais para a futura atuação profissional.

CONCLUSÃO

A participação no PIBID proporcionou experiências significativas para a formação acadêmica e profissional das licenciandas em Pedagogia, possibilitando uma aproximação concreta entre teoria e prática no contexto escolar. As vivências desenvolvidas durante o programa permitiram compreender de forma mais ampla os desafios presentes no processo de alfabetização, bem como a importância de práticas pedagógicas planejadas, inclusivas e adaptadas às necessidades de cada criança.

Entre os principais desafios enfrentados, destacam-se a adaptação inicial ao ambiente escolar, a insegurança diante das primeiras intervenções pedagógicas e a necessidade de atender diferentes níveis de aprendizagem em uma mesma turma. Para superar essas dificuldades, foram realizadas observações constantes, diálogos com as professoras regentes, planejamento coletivo e elaboração de atividades diversificadas, favorecendo uma prática mais reflexiva e significativa. Além disso, o programa contribuiu para o desenvolvimento de competências essenciais à docência, como empatia, escuta sensível, organização, mediação pedagógica e trabalho em equipe. Também possibilitou reflexões importantes sobre a necessidade de uma formação continuada comprometida com uma educação humanizada e de qualidade.

A partir dessas afirmativas, conclui-se que o PIBID desempenha um papel fundamental na formação inicial docente, pois promove experiências que fortalecem a identidade profissional e ampliam a compreensão sobre os processos de ensino e aprendizagem. Como desdobramento, espera-se que as experiências vivenciadas contribuam para futuras práticas pedagógicas mais conscientes, inclusivas e significativas, além de incentivar a continuidade de projetos voltados à alfabetização e ao desenvolvimento integral das crianças.

REFERÊNCIA

DANGIÓ, Meire dos Santos; MARTINS, Lígia Márcia. A concepção histórico-cultural de alfabetização. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 7, n. 1, p. 210-220, jun. 2015.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID

PEDAGOGICAL PRACTICES IN THE LITERACY PROCESS: AN EXPERIENCE REPORT IN PIBID

Evilyn de Lima Alexandre¹
Graziela Nascimento da Silva²
Marcela Cirino Nascimento³
Adriana Aparecida Rodrigues⁴

RESUMO: O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) constitui-se como uma importante política pública voltada à formação inicial docente, proporcionando aos acadêmicos de Pedagogia experiências práticas fundamentais no contexto escolar. O presente relato de experiência tem como objetivo apresentar as vivências desenvolvidas por acadêmicas participantes do PIBID em escolas da rede municipal de ensino, com foco nas práticas pedagógicas voltadas ao processo de alfabetização e ao apoio à aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental. As atividades foram realizadas com turmas de 1º e 2º ano, envolvendo observação da rotina escolar, participação em práticas educativas, auxílio às professoras regentes na organização de materiais didáticos, acompanhamento pedagógico de alunos com dificuldades de aprendizagem, tomada de leitura, formação de sílabas, leitura coletiva, identificação de palavras e desenvolvimento de atividades lúdicas relacionadas à leitura e à escrita. A metodologia utilizada baseou-se na observação participante, na intervenção pedagógica e na atuação conjunta entre acadêmicas, professores e estudantes, buscando compreender as necessidades apresentadas pelos alunos e promover estratégias diferenciadas de aprendizagem. Os resultados evidenciaram maior participação das crianças nas atividades propostas, além de avanços no reconhecimento das letras, na formação de sílabas e no interesse pela leitura. Para as acadêmicas, a experiência proporcionou significativa aproximação com a realidade escolar, contribuindo para o desenvolvimento profissional, pedagógico e reflexivo, bem como para a articulação entre teoria e prática. Conclui-se que o PIBID fortalece a formação acadêmica dos futuros docentes e contribui de maneira significativa para o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes atendidos.

Palavras-chave: PIBID. Alfabetização. Formação Docente. Aprendizagem. Ensino Fundamental.

ABSTRACT: The Institutional Scholarship Program for Teaching Initiation (PIBID) is an important public policy aimed at initial teacher education, providing Pedagogy undergraduate students with essential practical experiences within the school context. This experience report aims to present the experiences developed by undergraduate students participating in PIBID in public schools, focusing on pedagogical practices related to the literacy process and learning

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, evilyndelimaalexandre@gmail.com.

² Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, glasse_nascimento@hotmail.com.

³ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, marcelacirino_nascimento@hotmail.com.

⁴ Doutora em Educação; Professora orientadora do Curso Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, adriana.rodrigues@fatecie.edu.br.

support in the early years of Elementary Education. The activities were carried out with 1st- and 2nd-grade classes and involved observation of the school routine, participation in educational practices, assistance to classroom teachers in the organization of teaching materials, pedagogical support for students with learning difficulties, reading assessments, syllable formation, collective reading, word identification, and the development of playful activities related to reading and writing. The methodology adopted was based on participant observation, pedagogical intervention, and collaborative work among undergraduate students, teachers, and pupils, seeking to understand students' needs and promote differentiated learning strategies. The results showed greater participation of children in the proposed activities, as well as progress in letter recognition, syllable formation, and interest in reading. For the undergraduate students, the experience provided a significant approximation to the school reality, contributing to their professional, pedagogical, and reflective development, as well as strengthening the articulation between theory and practice. It is concluded that PIBID strengthens the academic education of future teachers and contributes significantly to the teaching-learning process of the students involved..

Keywords: PIBID. Literacy. Teacher Education. Learning. Primary teaching.

INTRODUÇÃO

O processo de alfabetização é fundamental para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita das crianças nos anos iniciais do Ensino Fundamental, exigindo estratégias pedagógicas que favoreçam a aprendizagem e auxiliem no acompanhamento das dificuldades apresentadas pelos estudantes. Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) destaca-se como uma importante política pública voltada à formação inicial de professores, proporcionando aos acadêmicos de Pedagogia experiências práticas que aproximam a teoria da realidade escolar e dos desafios presentes no cotidiano da sala de aula (Brasil, 2024).

As atividades foram desenvolvidas em escolas municipais, localizadas em uma cidade do Noroeste do Paraná, sendo que as atividades tiveram como foco auxiliar estudantes do 1º e 2º ano com dificuldades no processo de alfabetização, por meio de práticas de reforço escolar, leitura coletiva, formação de sílabas, identificação de palavras e atividades lúdicas voltadas à leitura e escrita. Além de contribuir para o desenvolvimento da aprendizagem das crianças, a experiência permitiu aos pibidianos ampliar seus conhecimentos sobre metodologias de ensino e compreender a importância de estratégias pedagógicas diferenciadas para o processo educativo e para a formação docente.

MATERIAL E MÉTODOS

As atividades foram desenvolvidas durante os meses de março e abril de 2026, em escolas municipais, localizadas em uma cidade da região Noroeste do Paraná, com turmas de 1º e 2º ano dos anos iniciais do Ensino Fundamental. As ações ocorreram por meio do PIBID, envolvendo observação da rotina escolar, auxílio às professoras regentes, acompanhamento pedagógico de alunos com dificuldades de aprendizagem e desenvolvimento de práticas voltadas ao processo de alfabetização.

Entre as atividades realizadas destacam-se a leitura do alfabeto, tomada de leitura, formação de sílabas, leitura coletiva, identificação de palavras, organização de materiais didáticos e atividades lúdicas relacionadas ao processo de leitura e escrita. As pibidianas

também auxiliaram na preparação de atividades impressas utilizadas pelas professoras em sala de aula, contribuindo para o desenvolvimento das práticas pedagógicas.

A metodologia utilizada fundamentou-se na observação participante e na intervenção pedagógica, buscando compreender as necessidades apresentadas pelos alunos e promover estratégias diferenciadas de aprendizagem, respeitando o ritmo e as particularidades de cada criança. Dessa forma, as ações desenvolvidas contribuíram tanto para o processo de ensino-aprendizagem quanto para a formação acadêmica e profissional das participantes.

RESULTADO E DISCUSSÃO

As experiências desenvolvidas por meio do PIBID possibilitaram significativa aproximação das acadêmicas com a realidade escolar e com os desafios presentes no processo de alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A inserção no cotidiano escolar permitiu compreender, de forma mais concreta, as necessidades pedagógicas das crianças, as dificuldades enfrentadas pelos professores e a importância da mediação docente no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.

Durante as atividades realizadas com as turmas de 1º e 2º ano, compostas por crianças com idades entre seis e sete anos, observou-se que alguns estudantes apresentavam dificuldades relacionadas ao reconhecimento das letras do alfabeto, formação de sílabas, leitura de palavras simples, interpretação oral e associação entre sons e escrita. Tais dificuldades evidenciam que o processo de alfabetização ocorre de maneira gradual e necessita de acompanhamento pedagógico contínuo, planejamento intencional e metodologias que respeitem os diferentes ritmos de aprendizagem presentes em sala de aula.

Nesse contexto, as práticas pedagógicas desenvolvidas pelas pibidianas buscaram favorecer a aprendizagem por meio de atividades diversificadas, envolvendo leitura coletiva, tomada de leitura, jogos educativos, formação de palavras, atividades de identificação de sílabas, leitura de imagens, músicas, dinâmicas e momentos de acompanhamento individualizado. As ações contribuíram para maior participação, interesse e envolvimento das crianças nas atividades propostas, especialmente porque muitas delas apresentavam caráter lúdico e interativo.

Conforme afirma Soares (2018), alfabetizar vai além da simples decodificação das palavras, envolvendo a inserção da criança em práticas sociais de leitura e escrita que possibilitem compreender os usos da linguagem no cotidiano. Dessa forma, percebeu-se que as atividades desenvolvidas contribuíram não apenas para o reconhecimento das letras e sílabas, mas também para o fortalecimento da oralidade, da comunicação e da confiança das crianças em participar das atividades escolares.

Vale ressaltar que os planos de aula elaborados pelas pibidianas foram organizados em conformidade com as normativas educacionais vigentes, tomando como referência a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2017). Entretanto, para além do atendimento às competências e habilidades previstas no documento, as ações pedagógicas estiveram constantemente direcionadas à construção de uma aprendizagem significativa e ao desenvolvimento conceitual dos estudantes. As atividades desenvolvidas buscaram atender às necessidades observadas em sala de aula, considerando os conhecimentos prévios das crianças, suas dificuldades, potencialidades e diferentes ritmos de aprendizagem, valorizando a interação, o diálogo, a mediação pedagógica e a participação ativa dos alunos no processo educativo.

Nesse sentido, é importante destacar que a aprendizagem significativa ocorre quando o estudante consegue estabelecer relações entre os conhecimentos trabalhados e suas experiências concretas, possibilitando maior compreensão e internalização dos conteúdos. Segundo

Vygotsky (2007), o desenvolvimento das funções psicológicas superiores acontece por meio das interações sociais e da mediação do outro mais experiente, sendo o professor responsável por criar condições pedagógicas que favoreçam a construção do conhecimento. Assim, as intervenções realizadas pelas pibidianas contribuíram para a ampliação das capacidades cognitivas e linguísticas das crianças, especialmente durante os momentos de mediação individual e coletiva.

As observações realizadas ao longo das atividades evidenciaram que muitas crianças apresentavam maior interesse e participação quando as práticas pedagógicas envolviam jogos, músicas, desafios, leitura compartilhada e materiais concretos. Isso demonstra a relevância do lúdico no processo de alfabetização, principalmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental, etapa em que a criança aprende por meio da interação, da curiosidade e das experiências vivenciadas no ambiente escolar.

De acordo com Freire (2011), a aprendizagem precisa ocorrer de maneira dialógica, significativa e vinculada à realidade dos educandos, possibilitando que o estudante participe ativamente da construção do conhecimento. Nessa perspectiva, as atividades desenvolvidas procuraram romper com práticas exclusivamente mecânicas e repetitivas, favorecendo momentos de troca, participação e construção coletiva da aprendizagem.

Outro aspecto relevante observado durante a experiência refere-se à importância do acompanhamento individualizado no processo de alfabetização. Algumas crianças necessitavam de maior atenção durante as atividades, principalmente aquelas que apresentavam dificuldades de leitura e escrita. O acompanhamento realizado pelas pibidianas permitiu identificar as necessidades específicas de cada estudante, favorecendo intervenções pedagógicas mais adequadas e direcionadas ao desenvolvimento das habilidades ainda não consolidadas.

Além disso, as experiências vivenciadas no ambiente escolar possibilitaram às acadêmicas compreenderem de forma mais ampla os desafios presentes na prática docente, como a necessidade de adaptação das atividades, organização da rotina escolar, mediação de conflitos, planejamento pedagógico e acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes. Tais vivências contribuíram significativamente para a construção da identidade docente e para o fortalecimento da relação entre teoria e prática durante a formação inicial.

Segundo Tardif (2014), os saberes docentes são construídos a partir da articulação entre formação acadêmica, prática profissional e experiências vivenciadas no cotidiano escolar. Dessa forma, a participação no PIBID proporcionou às acadêmicas não apenas conhecimentos teóricos, mas também experiências concretas fundamentais para compreender a complexidade do trabalho docente e a importância do professor como mediador do processo educativo.

As experiências também evidenciaram a importância da escola pública como espaço de formação humana, socialização e desenvolvimento integral das crianças. O contato diário com os estudantes permitiu perceber que o processo educativo ultrapassa a transmissão de conteúdos, envolvendo também aspectos afetivos, sociais e emocionais. Muitas crianças demonstravam maior segurança, motivação e interesse quando recebiam incentivo, atenção e acompanhamento durante as atividades propostas.

Nesse sentido, as práticas desenvolvidas durante o PIBID contribuíram tanto para o desenvolvimento da aprendizagem das crianças quanto para a formação acadêmica, profissional e reflexiva das pibidianas. A experiência fortaleceu a compreensão acerca da importância da mediação pedagógica, do planejamento intencional e da utilização de metodologias diversificadas no processo de alfabetização, evidenciando a relevância do programa para a formação inicial docente e para o fortalecimento das práticas educativas nas escolas públicas.

CONCLUSÃO

Conclui-se que as experiências desenvolvidas por meio do PIBID contribuíram significativamente para o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes e para a formação inicial das acadêmicas do curso de Pedagogia. As atividades voltadas à alfabetização favoreceram o desenvolvimento da leitura, da escrita, do reconhecimento das letras e da formação de sílabas, além de promoverem maior participação, interação e interesse das crianças nas práticas pedagógicas realizadas em sala de aula.

Além disso, a vivência no ambiente escolar possibilitou às pibidianas compreenderem de forma mais ampla os desafios enfrentados pelos professores nos anos iniciais do Ensino Fundamental, contribuindo para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas, para a construção da identidade docente e para a aproximação entre os conhecimentos teóricos e a prática educativa.

As experiências também evidenciaram a importância do acompanhamento individualizado e da mediação pedagógica no processo de alfabetização, especialmente para crianças que apresentam dificuldades relacionadas à leitura e à escrita. O contato direto com a realidade escolar permitiu às acadêmicas refletirem sobre a complexidade do trabalho docente e sobre a necessidade de práticas educativas que valorizem a participação, a escuta e as particularidades de cada estudante.

Dessa forma, o PIBID reafirma sua relevância na formação inicial de professores, ao proporcionar experiências práticas fundamentais para o exercício da docência, fortalecendo a preparação acadêmica dos futuros docentes e contribuindo para o desenvolvimento educacional dos estudantes atendidos nas escolas públicas. Além de favorecer a articulação entre teoria e prática, o programa contribui para a formação de professores mais críticos, reflexivos e preparados para atuar diante das diferentes realidades presentes no contexto educacional brasileiro.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**. Brasília: MEC, 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. 51. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2018.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

VYGOTSKY, Lev Semionovich. **A formação social da mente**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

RELATO DE EXPERIÊNCIA – PIBID: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E INCLUSÃO ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL

EXPERIENCE REPORT – PIBID: PEDAGOGICAL PRACTICES AND SCHOOL INCLUSION IN ELEMENTARY EDUCATION

Katia Fernanda Barbosa¹
Tayná Pontes da Silva²
Adriana Aparecida Rodrigues³

RESUMO: O presente relato de experiência apresenta as vivências desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), realizadas em duas escolas municipais da região noroeste do Paraná, com turmas do 3º e 5º ano do Ensino Fundamental. O trabalho fundamenta-se na relevância da aproximação entre formação acadêmica e prática pedagógica no contexto da escola pública, possibilitando aos acadêmicos maior compreensão sobre os desafios e as demandas presentes no cotidiano docente. O objetivo consiste em analisar as contribuições do PIBID tanto para o desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes quanto para a formação acadêmica, profissional e humana das pibidianas. A metodologia caracteriza-se como qualitativa, descritiva e do tipo relato de experiência, fundamentada na observação participante, no acompanhamento pedagógico individualizado e na realização de atividades lúdicas e interativas voltadas à leitura, escrita, interpretação textual e socialização. As intervenções envolveram jogos educativos, mediação da aprendizagem, leitura compartilhada e adaptação de atividades conforme as necessidades dos estudantes, especialmente no acompanhamento de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Os resultados evidenciaram avanços na participação, interação e envolvimento dos alunos nas atividades escolares, além de fortalecerem práticas pedagógicas mais inclusivas, acolhedoras e significativas. Conclui-se que o PIBID contribui de maneira significativa para a construção da identidade docente, para a articulação entre teoria e prática e para o desenvolvimento de uma educação mais humanizada e inclusiva no contexto escolar.

Palavras-chave: PIBID. Inclusão Escolar. Prática Pedagógica. Ensino Fundamental. TEA.

ABSTRACT: This experience report presents the activities developed within the Institutional Program for Teaching Initiation Scholarships (PIBID), carried out in two municipal schools located in the northwestern region of Paraná, Brazil, involving 3rd and 5th grade classes of Elementary Education. The study is based on the relevance of connecting academic training with pedagogical practice in the context of public schools, enabling undergraduate students to better understand the challenges and demands present in the teaching profession. The objective is to analyze the contributions of PIBID both to students' learning development and to the academic, professional, and human formation of the scholarship students involved in the program. The methodology is characterized as qualitative, descriptive, and based on an

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, katia32barbosa@gmail.com.

² Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, Taynapontes36@gmail.com.

³ Doutora em Educação; Professora orientadora do Curso Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, adriana.rodrigues@fatecie.edu.br.

experience report, grounded in participant observation, individualized pedagogical support, and the development of playful and interactive activities focused on reading, writing, text interpretation, and socialization. The interventions included educational games, learning mediation, shared reading activities, and adaptation of tasks according to students' needs, especially in the support provided to students with Autism Spectrum Disorder (ASD). The results demonstrated advances in students' participation, interaction, and engagement in school activities, in addition to strengthening more inclusive, welcoming, and meaningful pedagogical practices. It is concluded that PIBID contributes significantly to the construction of teacher identity, to the articulation between theory and practice, and to the development of a more humanized and inclusive education within the school context.

Keywords: PIBID. School Inclusion. Pedagogical Practice. Elementary Education. Autism Spectrum Disorder (ASD).

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem se consolidado como uma importante política pública de valorização da formação inicial docente, ao proporcionar aos acadêmicos das licenciaturas contato direto com a realidade escolar desde os primeiros anos da graduação. O programa possibilita a articulação entre teoria e prática, favorecendo experiências pedagógicas significativas no contexto da educação básica e contribuindo para a construção da identidade profissional dos futuros professores.

O presente relato de experiência refere-se às atividades desenvolvidas em duas escolas municipais localizadas na região noroeste do Paraná, com acompanhamento contínuo de turmas dos anos iniciais do Ensino Fundamental durante os anos letivos de 2025 e 2026. As ações envolveram uma turma do 5º ano, anteriormente acompanhada no 4º ano, e uma turma do 3º ano do Ensino Fundamental, permitindo às pibidianas observar o desenvolvimento pedagógico, social e emocional dos estudantes ao longo do tempo.

A justificativa deste trabalho fundamenta-se na necessidade de aproximar os conhecimentos teóricos construídos na universidade da prática pedagógica vivenciada no cotidiano escolar, possibilitando aos futuros docentes compreenderem os desafios, as potencialidades e as demandas presentes na educação pública. Além disso, destaca-se a relevância das práticas inclusivas desenvolvidas junto a estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), considerando a importância de uma educação pautada na valorização das diferenças, no acolhimento e no respeito aos diferentes ritmos de aprendizagem.

Nesse contexto, Freire (1996) afirma que ensinar não significa transferir conhecimentos prontos, mas criar possibilidades para que os sujeitos construam sua própria aprendizagem por meio da interação, do diálogo e da mediação pedagógica. Assim, as experiências desenvolvidas no PIBID evidenciam a importância de práticas educativas inclusivas, reflexivas e humanizadas no processo de ensino e aprendizagem. Dessa forma, o objetivo deste trabalho consiste em descrever e analisar as contribuições do PIBID para o desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental, bem como para a formação acadêmica, profissional e humana das pibidianas, com ênfase nas práticas pedagógicas inclusivas voltadas aos estudantes com TEA.

MATERIAL E MÉTODOS

A presente pesquisa caracteriza-se como um relato de experiência, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, desenvolvido a partir das vivências proporcionadas pelo PIBID em duas escolas municipais da região noroeste do Paraná. A abordagem qualitativa, conforme Minayo (2001), possibilita compreender os fenômenos educacionais a partir das experiências, relações e significados construídos no contexto investigado, favorecendo maior aproximação com a realidade escolar.

As atividades ocorreram durante os anos letivos de 2025 e 2026, envolvendo uma turma do 3º ano e turmas do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, totalizando aproximadamente 40 estudantes com idades entre sete e onze anos. Entre os alunos acompanhados, destacavam-se dois estudantes com diagnóstico de TEA: uma aluna que demonstrava maior autonomia no desenvolvimento das atividades escolares e um aluno que necessitava de acompanhamento mais intenso relacionado à concentração, organização e compreensão das tarefas propostas.

A metodologia utilizada fundamentou-se na observação participante da rotina escolar e no acompanhamento pedagógico dos estudantes, em parceria com as professoras regentes das turmas. As intervenções ocorreram diariamente dentro da sala de aula, envolvendo acompanhamento individual e coletivo, auxílio na realização das atividades escolares, práticas de leitura, interpretação textual, produção escrita, formação de palavras, jogos educativos, atividades impressas e momentos de oralidade.

As práticas pedagógicas buscaram respeitar os diferentes ritmos de aprendizagem e as necessidades específicas dos estudantes, utilizando estratégias lúdicas, acolhedoras e inclusivas que favorecessem a participação, interação e desenvolvimento das crianças. Além disso, a experiência possibilitou acompanhar o planejamento docente, a organização da rotina escolar e os desafios enfrentados no contexto da educação pública e inclusiva.

RESULTADO E DISCUSSÃO

As experiências desenvolvidas durante as ações do PIBID possibilitaram significativa aproximação das pibidianas com a realidade escolar e com os desafios presentes no cotidiano da educação pública, especialmente no contexto dos anos iniciais do Ensino Fundamental. O acompanhamento contínuo das turmas ao longo dos anos letivos de 2025 e 2026 permitiu observar não apenas o desenvolvimento pedagógico dos estudantes, mas também aspectos relacionados à socialização, comportamento, participação e construção da autonomia no ambiente escolar.

Durante o desenvolvimento das atividades, foi possível perceber diferentes níveis de aprendizagem entre os alunos, principalmente em relação à leitura, escrita, interpretação textual, oralidade e concentração durante as aulas. Muitos estudantes demonstravam dificuldades na realização das atividades propostas, apresentando insegurança, baixa autoestima e resistência em participar das práticas pedagógicas. Nesse contexto, o acompanhamento individualizado realizado pelas pibidianas mostrou-se fundamental para compreender as necessidades específicas de cada criança e desenvolver estratégias pedagógicas mais adequadas ao seu processo de aprendizagem.

As intervenções pedagógicas envolveram práticas de leitura compartilhada, interpretação textual, escrita espontânea, formação de palavras, jogos educativos, atividades impressas, dinâmicas e momentos de oralidade, buscando favorecer a participação ativa dos estudantes e tornar o processo educativo mais significativo. Observou-se que as atividades

lúdicas despertavam maior interesse, envolvimento e interação entre os alunos, contribuindo para um ambiente mais acolhedor e participativo.

Conforme Lombardi (2010), o brincar constitui importante elemento no desenvolvimento infantil e na formação pedagógica, pois favorece a construção de conhecimentos, a criatividade, a socialização e a aprendizagem significativa. Nesse sentido, as práticas lúdicas desenvolvidas durante as intervenções possibilitaram que os estudantes participassem das atividades de maneira mais espontânea e motivadora, favorecendo avanços relacionados à leitura, escrita e interação social.

Outro aspecto relevante observado durante a experiência refere-se à importância da mediação pedagógica no processo de aprendizagem. Muitas crianças necessitavam de explicações mais individualizadas, incentivo constante e adaptações das atividades para conseguirem compreender as propostas desenvolvidas em sala de aula. Pequenas intervenções, como releitura de comandos, organização das tarefas, apoio na interpretação e incentivo à oralidade, contribuíram significativamente para o fortalecimento da confiança e da participação dos estudantes.

Nesse contexto, Sforzi e Galuch (2006) afirmam que a aprendizagem conceitual nos anos iniciais deve superar práticas mecânicas e repetitivas, favorecendo a compreensão dos significados dos conteúdos trabalhados. Dessa forma, as ações pedagógicas realizadas buscaram promover experiências de aprendizagem mais reflexivas, participativas e contextualizadas, considerando os conhecimentos prévios, as dificuldades e as potencialidades dos estudantes.

O acompanhamento dos alunos com TEA constituiu-se como uma das experiências mais significativas vivenciadas durante o PIBID. A convivência diária com os estudantes permitiu compreender a importância da inclusão escolar e da adaptação das práticas pedagógicas às necessidades específicas de cada criança. Observou-se que a aluna acompanhada apresentava maior autonomia na realização das atividades e maior participação nas interações sociais. Já o aluno que necessitava de apoio mais intenso demonstrava avanços graduais quando recebia acompanhamento individualizado, auxílio na concentração, mediação constante e atividades adaptadas ao seu ritmo de aprendizagem.

As experiências evidenciaram que a inclusão escolar exige sensibilidade, acolhimento, planejamento e práticas pedagógicas capazes de respeitar as diferenças e promover a participação efetiva dos estudantes no ambiente escolar. Além disso, percebeu-se que a construção de vínculos afetivos entre pibidianos e alunos contribuiu significativamente para maior segurança, confiança e envolvimento das crianças nas atividades propostas.

Outro aspecto importante refere-se à contribuição do PIBID para a formação inicial docente. A participação no cotidiano escolar possibilitou às acadêmicas compreenderem os desafios da prática pedagógica, desenvolverem maior capacidade de observação, planejamento, adaptação das atividades e reflexão sobre o processo educativo. A experiência permitiu compreender que a docência exige não apenas domínio dos conteúdos, mas também sensibilidade, escuta, mediação e compromisso com a aprendizagem e o desenvolvimento integral dos estudantes.

Segundo Freire (1996), ensinar não significa transferir conhecimentos prontos, mas criar possibilidades para que os sujeitos construam sua aprendizagem de maneira crítica e significativa. Assim, as experiências desenvolvidas durante o PIBID fortaleceram práticas pedagógicas mais humanizadas, inclusivas e comprometidas com a realidade dos estudantes, contribuindo tanto para o desenvolvimento da aprendizagem quanto para a construção da identidade docente das pibidianas. Dessa forma, os resultados obtidos demonstram que o PIBID constitui importante espaço de formação acadêmica e profissional, favorecendo a articulação

entre teoria e prática e contribuindo para o fortalecimento de práticas pedagógicas inclusivas, reflexivas e significativas no contexto da educação pública.

CONCLUSÃO

As lições aprendidas com esta experiência evidenciam que o PIBID se consolida como um espaço privilegiado para a construção da identidade docente, ao unir teoria e prática de forma significativa. A vivência contínua com a mesma turma ao longo de dois anos letivos (2025-2026) permitiu não apenas observar o desenvolvimento acadêmico, social e emocional dos alunos, mas também compreender a docência como um exercício de sensibilidade, escuta ativa e compromisso ético, especialmente no contexto da educação inclusiva.

Entre os principais desafios enfrentados, destacam-se: a necessidade constante de conciliar o atendimento individualizado aos alunos com TEA e demais crianças com dificuldades de aprendizagem ao ritmo coletivo da turma, a escassez de materiais pedagógicos adaptados e recursos específicos para o trabalho com o aluno que demanda apoio mais intenso e inicialmente, a dificuldade em reconhecer e respeitar os diferentes tempos de aprendizagem sem gerar ansiedade ou frustração nos estudantes.

Como medidas tomadas para a superação dessas dificuldades, realizou-se um planejamento colaborativo contínuo com as professoras regente, no qual foram ajustadas estratégias e adaptadas atividades conforme as necessidades observadas diariamente. Além disso, confeccionaram-se materiais lúdicos e jogos educativos de forma artesanal, ampliou-se o uso de mediação individualizada na leitura e escrita, e promoveu-se um ambiente de acolhimento e paciência, valorizando cada pequeno avanço dos alunos.

Como possíveis desdobramentos da experiência, indica-se a continuidade do programa com incentivo à formação específica sobre TEA e inclusão nos cursos de licenciatura, tanto para pibidianos quanto para professores supervisores. Sugere-se também a ampliação da carga horária ou do número de bolsistas por turma que possuam alunos com necessidades educacionais especiais, a fim de garantir atendimento mais qualificado. Por fim, propõe-se a sistematização das práticas bem-sucedidas em um caderno pedagógico ou artigo acadêmico bem como a replicação da experiência em outras escolas da rede municipal, contribuindo para a construção de uma educação mais inclusiva, ética e transformadora.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 68. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

LOMBARDI, Lucia Maria Salgado dos Santos. O brincar na formação inicial de pedagogos. In: KISHIMOTO, Tizuko Morchida; SANTOS, Maria Walburga dos (org.). **Jogos e brincadeiras**: tempos, espaços e diversidades. São Paulo: Cortez, 2010. p. 125-150.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

SFORNI, Marta Sueli de Faria; GALUCH, Maria Terezinha Bellanda. Aprendizagem conceitual nas séries iniciais do ensino fundamental. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 28, p. 217-229, 2006.